O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 15 de JUNHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47723
estadão.com.br

Fim de semana

STOCK.ADOBE.COM

BEM-ESTAR Entrevista __D4 e D5

Fim de relação

Psicóloga Tatiana Paranaguá fala de relacionamentos e imaturidade

C2 __C1

Sérgio Mallandro vira filme sério

Ator leva às telas seu período fora da TV

E&N __B12

Feedbacks diretos 'ofendem' geração Z

Gestor tem receio de avaliar subordinado

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Versão santista de Puerto Madero está perto de ser inaugurada

Projeto de revitalização prevê transformar a região do antigo cais de Santos em área com atividades turísticas, culturais e gastronômicas. Primeira fase do futuro Parque Valongo será inaugurada no próximo dia 30. Em julho, haverá festa de inverno. __A24

E&N Setor de energia __B1 e B2

Empresa dos irmãos Batista se livra de risco após MP do governo

Medida socorre Amazonas Energia e cobre pagamentos a térmicas recém-compradas por Joesley e Wesley Batista.

Análise __C6 e C7

Mundo deve impedir novo imperialismo

Yuval Noah Harari

Se permitirem que Putin vença na Ucrânia, Estados e fronteiras não encontrarão segurança em nada, exceto em armamentos e alianças.

E&N Saúde __B10

Dasa e Amil criam empresa com 25 hospitais e receitas de R$ 10 bilhões

Ímpar Serviços Hospitalares será o segundo maior grupo de hospitais do Brasil.

Na véspera da Cúpula da Paz __A18
Putin faz exigências para um cessar-fogo; Ucrânia rejeita

Pauta conservadora __A20
Governo toma posição contra projeto sobre aborto

Campanhas contestadas __A8

TCU vê falhas na publicidade das gestões Temer, Bolsonaro e Lula

__ Tribunal aponta falta de critérios de definição de preços e resultados

Análise do Tribunal de Contas da União (TCU) apontou falhas que indicam ausência de critérios e objetividade nas principais campanhas de publicidade da Secretaria de Comunicação (Secom) da Presidência da República nos últimos seis anos. O período engloba os governos de Michel Temer (MDB), Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No total, foram analisadas 15 campanhas. Juntas, elas somaram R$ 542,8 milhões. De acordo com o TCU, as propostas para divulgar as ações de governo são superficiais, não há parâmetros para definir os valores das campanhas e não é possível medir resultados. A Secom destacou que preza pelo cumprimento das legislações e pela eficiência.

R$ 542 milhões
Foi o total gasto em 15 campanhas nas gestões Temer, Bolsonaro e Lula (cinco em cada governo) analisadas pelo TCU

Notas e Informações __A3
Falta só combinar com Lula

Carlos Andreazza __A17
De Dilma 1 para Dilma 3

Fareed Zakaria __A19
A Europa está ficando muito atrás dos EUA

Fernando Reinach __A23
Falta de sono e memória de longo prazo

Tempo em SP
19° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

EDUARDO GAYER (INTERINO)
COM AUGUSTO TENÓRIO e WESLLEY GALZO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Forças Armadas preparam reação à ofensiva do governo sobre a 'previdência militar'

A cúpula das Forças Armadas não gostou nada de ver a ministra do Planejamento, Simone Tebet, sugerir uma revisão do Sistema de Proteção Social dos Militares no âmbito do ajuste fiscal. No mesmo dia, o ministro Vital do Rêgo Filho, do Tribunal de Contas da União, fez alertas sobre a fatia do Orçamento gasta com a caserna. Insatisfeitas, as tropas preparam uma reação política. Vão acionar interlocutores junto ao governo e ao Congresso para apresentar seus argumentos. Uma "apostila" de 25 páginas de contrapontos está pronta. Para os militares, peculiaridades da carreira como o "estilo de vida nômade", a falta de jornada de trabalho definida em missões e a inexistência de FGTS a servidores justificam um sistema de proteção social diferenciado e exclusivo.

● **AQUI NÃO.** Interlocutores de duas das três Forças Armadas defenderam à *Coluna* que a caserna deu sua "cota de contribuição" ao ajuste fiscal em 2001, quando foi extinta a pensão para filhas solteiras após a morte do militar. Já em 2019, o encargo para pensão militar subiu de 7,5% a 10,5%, cobrado de todos os inscritos no sistema de proteção próprio.

● **ARGUMENTO.** "O regime jurídico distinto que rege os militares não implica privilégios imerecidos, ao contrário, visa apenas mitigar desvantagens impostas a esses profissionais pelas desvantagens da profissão", diz a "apostila", à qual a *Coluna* teve acesso.

● **ESTUDOS.** O PSDB vai oferecer um curso de três dias para seus pré-candidatos nessas eleições. O intensivo inclui um módulo sobre campanha nas redes sociais, o grande gargalo de políticos para além da direita. A sigla calcula que terá cerca de 1.200 candidatos a prefeito e 900 a vice.

● **NO MAPA.** Disposto a recuperar pontos na popularidade do governo federal, o presidente Lula orientou seu gabinete a planejar viagens oficiais a redutos bolsonaristas, incluindo Estados do Centro-Oeste e Norte do Brasil. A ideia é retomar as agendas pelo interior do País com alguma regularidade, talvez quinzenalmente.

● **FANTASIA.** De acordo com interlocutores, Lula não quer viagens com carimbo eleitoral em ano de disputa nos municípios, para evitar ruídos de utilização da máquina pública em prol de aliados. Ainda que, é claro, seus candidatos estejam muito dispostos a tirar proveito das viagens. E o próprio Lula não tire 2026 de vista.

● **DUREZA.** Um importante ministro do governo confessou à *Coluna* que a semana em Brasília foi de "esquecer para sempre". "Andamos 15 casas para trás", confessou o auxiliar do presidente Lula, sobre a sequência de derrotas políticas sofridas pelo Planalto.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Fausto Pinato, presidente municipal do PP de São Paulo

● **DESEMBARQUE.** O deputado federal **Fausto Pinato**, presidente municipal do PP em São Paulo, defende que o partido deixe a campanha à reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB) e apoie Pablo Marçal (PRTB). Pinato quer o deputado estadual Delegado Olim na vice do ex-coach.

● **VAI QUE.** "Levaremos o pedido ao presidente nacional do PP, Ciro Nogueira, disse Fausto Pinato à *Coluna*. Nos bastidores, Nogueira já afirmou que deseja ficar na aliança de Nunes e do PL de Jair Bolsonaro.

COLABOROU SOFIA AGUIAR

PARA VER, OUVIR E PENSAR

Márcio Macêdo
Ministro da Secretaria-Geral

● **Filme:** *Oppenheimer* (Amazon Prime)
● **Música:** *Epitáfio*, Titãs
● **Livro:** trilogia *Getúlio*, Lira Neto

CLICK

RODRIGO GARCIA

Rodrigo Garcia
Ex-governador de São Paulo

Coordenador do plano de governo do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, candidato à reeleição, concluiu 32 reuniões regionais para a construção do texto.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

Falta só combinar com Lula

O anúncio de Haddad e Tebet em defesa da revisão de gastos é positivo num cenário de tantas incertezas, mas não vale nada sem o aval de Lula, que a cada dia se parece mais com Dilma

Depois de uma semana muito ruim para o governo, o Executivo decidiu mostrar alguma unidade em defesa de uma política fiscal mais austera e da necessidade de conter gastos públicos. Lado a lado, os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet, pregaram celeridade no trabalho para revisão de despesas para que as propostas possam nortear a elaboração do Orçamento de 2025, a ser enviado ao Legislativo até o fim de agosto.

A operação conteve parte dos danos no mercado financeiro. Depois de superar a marca de R$ 5,40, o dólar caiu um pouco e os juros futuros recuaram, mas o Ibovespa ainda fechou em queda. Pudera. O anúncio conjunto de Haddad e Tebet, embora evidentemente positivo em um cenário de tantas incertezas, não passa de uma intenção que ainda precisa ser avalizada pelo presidente Lula da Silva, que já demonstrou inúmeras vezes não ter a intenção de colocá-la em prática.

Contra promessas, há fatos concretos e consequências palpáveis. A devolução, pelo Congresso, dos principais trechos da medida provisória (MP) que restringia os créditos de PIS/Cofins às empresas simbolizou o esgotamento da estratégia de recuperação de receitas e um duro golpe contra Haddad. Medida rara e só adotada em momentos de muita insatisfação do Legislativo, a devolução foi anunciada na terça pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Ao lado de Pacheco, sentado à mesa da presidência do Senado, o líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT-BA), declarou que a solução encontrada pelo senador mineiro tinha o apoio de Lula da Silva e interrompia uma "tragédia sem fim" – como se a MP devolvida não tivesse a assinatura do presidente da República. Para piorar, no dia seguinte, Lula da Silva ignorou o contexto político e econômico mais adverso desde sua posse. Cada vez mais parecido com Dilma Rousseff, Lula insultou a inteligência alheia ao afirmar que o governo está "arrumando a casa" e colocando as contas em ordem.

"O aumento da arrecadação e a queda da taxa de juros permitirão a redução do déficit sem comprometer a capacidade de investimento público", afirmou, sem cogitar qualquer medida de corte de gastos e como se tivesse algum poder sobre as decisões do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC).

Feito o estrago, que não foi pequeno, só então Lula da Silva abandonou o morde para adotar o assopra. Na quinta, disse que Haddad era um ministro "extraordinário" e que, com a edição da MP do PIS/Cofins, havia tentado ajudar a encontrar uma solução para compensar a renúncia associada à desoneração da folha de pagamento de 17 setores e dos municípios – uma responsabilidade que, agora, passa às mãos dos empresários e dos senadores, segundo Lula da Silva.

Fortalecer o ministro dependerá de atos, e não somente de palavras. De um lado, todas as propostas apresentadas por Tebet até agora foram rejeitadas pelas principais lideranças do PT e do governo. Por outro, o Congresso deu um sonoro basta às medidas de Haddad para aumentar a arrecadação.

Cumprir a meta fiscal passa a ser ainda mais desafiador, e é Lula da Silva quem precisa ser convencido da relevância desse objetivo para o futuro de seu próprio governo. Não se trata de um capricho de economistas, mas de uma necessidade para conter o avanço das despesas obrigatórias e a compressão do espaço dos investimentos no Orçamento.

Depois do tiroteio, o mercado também fez sua parte e manifestou apoio público ao ministro. Na quinta, o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, disse que Haddad era o "fiador da economia" e que era hora de estender a mão ao ministro. "A agenda econômica vem perdendo tração e o fiscal não pode mais derreter."

Na sexta, após uma reunião de mais de duas horas com Haddad, os bancos privados reafirmaram ter confiança no ministro e pediram "apoio firme" do governo, do Congresso e do empresariado à sua figura. É sintomático que tenha cabido à Febraban o papel de pedir ao setor produtivo e ao Legislativo que dê trégua a Haddad, e a Lula que dê suporte a seu próprio ministro. Em outras palavras, ruim com Haddad, pior sem ele.●

O vexaminoso leilão de arroz

Verba reservada para comprar o produto seria mais bem utilizada se Lula estivesse realmente preocupado com a reconstrução do RS, e não só com sua própria popularidade

Pau que nasce torto morre torto, e assim foi com o malfadado leilão do governo para a compra de arroz importado. Para dar conta de um problema inexistente, nada melhor que um pregão improvisado, do qual participaram poucas empresas, todas com históricos mais que suspeitos.

Entre as vencedoras do leilão da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), havia somente uma empresa atuante do ramo. Além dela, uma fabricante de sorvetes, uma mercearia de bairro especializada em queijos e uma locadora de veículos receberiam nada menos que R$ 1,31 bilhão para importar 263,37 mil toneladas de arroz.

Com a crise armada, o circo foi montado no Palácio do Planalto. Após uma reunião com Lula da Silva, o presidente da Conab, Edegar Pretto, e os ministros da Agricultura, Carlos Fávaro, e do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, anunciaram o cancelamento do certame e a demissão de Neri Geller, secretário de Política Agrícola.

Para justificar o fiasco, nada melhor que encontrar um bode expiatório. Sobrou para Neri Geller, que, para dizer o mínimo, não foi nada cauteloso no episódio que envolveu dois de seus ex-assessores parlamentares, um deles sócio de seu filho em outras empresas.

Geller não saiu calado. Negou ter havido má-fé de sua parte e confirmou o que todos já imaginavam antes mesmo da realização do certame. "As posições técnicas não foram seguidas. Elas foram açodadas para fazer com que o arroz chegasse nas periferias dos grandes centros", afirmou, em entrevista à BandNews. "Não sou culpado por isso. Não posso ser penalizado por um erro político cometido na condução desse leilão."

Em que pese a tentativa de se defender, Geller tem razão. O leilão foi, sim, uma lambança – não apenas política, mas também econômica. O certame foi pautado por uma premissa falsa: a de que faltaria arroz no mercado interno em razão das cheias no Rio Grande do Sul, risco descartado pelos sindicatos locais, uma vez que 84% da safra já havia sido colhida e armazenada antes das chuvas.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) chegou a apelar ao Supremo Tribunal Federal (STF) para impedir a disputa, algo que ao menos teria livrado o governo do vexame. O pedido, no entanto, não foi aceito pela Corte. O Executivo não desistiu e prometeu realizar um novo leilão em breve.

Tanta perseverança nos faz pensar que o governo só pode estar com dinheiro sobrando no caixa. Do contrário, não cogitaria torrar mais de R$ 7 bilhões para inundar o País com uma oferta desnecessária de arroz, derrubar o preço do cereal, ampliar as perdas dos produtores gaúchos, desestimular a próxima safra e abalar ainda mais a economia do Estado.

Como não é o caso, a razão por trás de tanta teimosia só pode mesmo ser política. Há muitas outras maneiras de fazer um bom uso desses recursos, mas o governo Lula da Silva parece mais interessado em fazer da crise uma oportunidade para resgatar sua popularidade e minar o governador. A escolha do secretário de Comunicação Social, Paulo Pimenta, para o recém-criado cargo de ministro extraordinário de Reconstrução do Rio Grande do Sul evidenciou essa estratégia.

Por semanas, o governo ignorou o pedido de Eduardo Leite para retomar o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm), adotado na pandemia de covid-19. Mas no dia seguinte à peregrinação do governador a Brasília, Lula anunciou outro plano, sem a presença de Leite.

Mais recentemente, o presidente criticou a decisão do governador de construir 500 casas provisórias aos desabrigados. "É melhor dizer a verdade para o povo, é melhor dizer que destruir é muito rápido, construir é muito demorado", afirmou Lula da Silva, sem pensar no destino dos milhares de pessoas que ainda estão em escolas e ginásios.

Se o presidente foi mesmo mal orientado ao decidir realizar o leilão, como sugeriu Neri Geller, Lula tem em suas mãos a chance de cancelar a iniciativa e destinar a verba ao financiamento de moradias definitivas aos gaúchos que perderam tudo que tinham. Eis um ato de grandeza para ajudar o Estado no pior momento de sua história.●

Um gigante que poucos veem

Bolívar Lamounier

No dia 29 do mês passado, a África do Sul realizou suas eleições gerais. Tive o privilégio de visitar o país cinco vezes, a primeira na tormentosa década de 1990. Logo tomei um táxi e perguntei ao motorista: "Como o senhor está vendo o quadro político?". Ele me respondeu na lata: "É fazer a eleição ou encarar a guerra civil, que implicará a destruição da melhor infraestrutura deste continente".

Ao contrário das favelas brasileiras, situadas em morros, o Soweto é plano. É uma infinidade de pequenos casebres quadrados ou retangulares, todos cobertos com folha de zinco. Caminhei uns 300 metros e puxei conversa com uma família que vendia frutas numa caminhonete. Comi um abacaxi, tirei fotos com eles, almocei num modestíssimo botequim e segui em frente.

Praticamente nada sabendo a respeito do país, ouvira dizer que é um dos países mais lindos e desenvolvidos do continente. Exportando 40 tipos de minérios, inclusive urânio e titânio, possuindo uma agricultura diversificada, ótimas uvas, uma culinária esplêndida e, não menos importante, uma classe política e uma intelectualidade que facilmente ombreiam com as nossas. Não conhecê-lo é uma clara indicação de nossa obtusidade.

O país se formou no século 16, no ciclo da busca do caminho marítimo para as Índias – a busca das especiarias, na qual os portugueses também tiveram papel relevante –, quando a Companhia Holandesa das Índias Orientais estabeleceu um pequeno entreposto na região onde hoje se situa a belíssima Cape Town (Cidade do Cabo). Os ocupantes eram poucos e tinham estritas instruções de apenas comerciar com os negros nativos, abstendo-se de qualquer convívio com eles. Com o tempo, os *afrikaners* (antes conhecidos como *boers*) multiplicaram-se, ignoraram instruções de seus empregadores e, pressionados pelos ingleses, migraram para o norte e para o leste.

Em meados do século 18, ao tomar conhecimento da riqueza mineral do país, os ingleses seguiram a mesma trilha. Incapazes de bater militarmente os culturalmente inferiores *afrikaners*, optaram pelo enriquecimento em vez do domínio político e da agricultura. Escusado frisar que daquele momento até o fim do século 20 o país se viu envolto em inumeráveis conflitos, com dezenas de milhares de mortos, e que atualmente contam dez idiomas oficiais mesmo entre os ingleses e os *afrikaners*, tendo estes adotado o *afrikaans*, uma derivação do holandês, também elevado à condição de língua oficial.

> ***Exportando 40 tipos de minérios e possuindo uma agricultura diversificada, não conhecer a África do Sul é uma clara indicação de nossa obtusidade***

Medidas graduais de segregação (por exemplo, o sexo e posteriormente o casamento inter-racial) foram sendo impostas às tribos negras: um racismo de todos contra todos. Cada vez mais violento, esse racismo tornou-se lei em todas as áreas da vida em sociedade, no entretenimento, na educação, nos esportes, na religião, na política (com o voto negado aos negros) desde 1924, concomitantemente com o banimento de toda a oposição. Ao findar o século 20, menos de 10% dos brancos já haviam se apropriado de 90% das terras agricultáveis, cabendo o resto à maioria negra: 70 milhões de indivíduos. Mas a minoria branca teve de enfrentar a resistência de todo um arco-íris de grupos organizados; a luta inicialmente pacífica, inspirada em Mahatma Gandhi, na qual predominava o partido Congresso Nacional Africano (ANC), fundado em 1912 e com a liderança inconteste de Nelson Mandela. Recolhido em 1962 ao presídio da Ilha Robben, 6 milhas ao sul do continente, Mandela foi parcialmente liberado após 27 anos e em definitivo em 1994, quando a "revolução negociada" ganhou *momentum*.

Não que tenha grande importância, mas cabe mencionar que, em 1948, no Brasil, um brando projeto do senador Afonso Arinos caracterizou o racismo como "contravenção penal". No mesmo ano, na África do Sul, por uma diferença de oito votos, o primeiro-ministro Daniel Malan promulgou uma lei generalizada de segregação e tomou as providências repressivas correspondentes à escala de tal violência. De 1990 a 1994, configurou-se a "revolução negociada" entre o governo e todas as entidades de oposição. Negociada e pacífica, anunciada num discurso de 45 minutos pelo primeiro-ministro Frederik de Klerk, estendeu o direito de voto a toda a população adulta, no quadro de uma democracia racial, merecendo ser avaliada por larga margem como a mais espetacular das transições de regime do século 20.

A poucos dias da eleição, um problema grave persistia. Mandela fazia questão da participação do partido Inkatha, sediado na costa sul do Oceano Índico, base do povo zulu, e liderado pelo chefe tribal Mangosuthu Buthelezi, inimigo figadal de Mandela. Após agonizantes tentativas, Buthelezi concordou, mas o nome do Inkatha não constava da lista. Um juiz autorizou a realização do pleito, com a condição de que a sigla Inkatha aparecesse em todos os róis de votação. Foi o que se fez: em três dias e três noites, etiquetas do Inkatha afixadas às 81 milhões de cédulas já impressas. ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

Caso Juscelino Filho

Governo refém

Como pode um presidente da República como Lula, no seu terceiro mandato, político experiente, desacreditar a Polícia Federal (PF) do Brasil, que concluiu que o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, do União Brasil, usou emendas parlamentares, quando deputado, para beneficiar a si, seus amigos e sua família (informações já conhecidas há mais de um ano)? Que desmoralização ser refém de um partido ligado ao que há de pior na política do Brasil. Ruim fica para nós, também, que para nos livrarmos de Jair Bolsonaro tivemos de nos submeter a isso.

Jane Araújo
Brasília

Filme queimado

Fico espantado com as notícias: *Ministro das Comunicações é indiciado pela PF por corrupção* (**Estadão**, 13/6), e o governo Lula espera que o União Brasil, partido de Juscelino, resolva o problema e indique a substituição do ministro. Quem nomeia ministros é o presidente da República, por indicação da base de sustentação, disso sabemos. Mas, quando alguém *queima o filme* ou tem o nome ligado a fatos suspeitos, para o bem do País o governo tem de se livrar da batata quente. Refém da situação é que não pode ficar.

Paulo Tarso J. Santos
São Paulo

Mãos atadas

Já dizia a sabedoria política *das antigas*: "Não nomeie quem você não poderá demitir".

Marcos Lefevre
Curitiba (PR)

Exoneração

É com muito prazer que cumprimento o **Estadão** e seus repórteres investigativos e redatores que estiveram envolvidos na busca incessante de informações sobre os desvios de conduta do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, demonstrados nas séries de reportagens publicadas desde o ano passado e, também, na grande havida na edição de quinta-feira (13/6, A8 e A9). Esse esforço não foi em vão, pois, diante do indiciamento do ministro pela Polícia Federal, espera-se finalmente que Lula da Silva, que até então fez vista grossa para o caso, tome sem mais demora a decisão de exonerá-lo do cargo, a bem do serviço público.

Jorge Atique Cury
Barretos

Greve nas universidades

Mar de promessas

Semanas e semanas de greve dos professores das universidades e institutos federais colocaram Lula da Silva em estado de alerta, em razão de sua já baixa aprovação pública. Então, estimulado por essa situação, o governo passou a prometer: a criação de mais dez câmpus federais, de mais oito hospitais universitários, obras de infraestrutura, abertura de mais vagas presenciais, aumento de concessão de bolsas, etc. (**Estadão**, 11/6, A14). Foi anunciado pelo governo um total de R$ 5,5 bilhões de investimentos para cobrir este mar de promessas. Dificilmente tudo será cumprido. Ao fim, qual deverá ser o porcentual do que Lula da Silva 3 realmente conseguirá entregar ao ensino superior?

José C. de Carvalho Carneiro
Rio Claro

Educação e IA

'ChatGPT vai à escola'

Sobre o artigo *ChatGPT vai à escola*, de Marcelo de Azevedo Granato (**Estadão**, 11/6, A4), no que se refere ao uso da inteligência artificial (IA) na produção textual, eu já vi desde a elaboração de conteúdos de e-mails até trabalhos acadêmicos e, pasmem, *feedbacks* de escrita literária. Minha opinião? Porcarias. Artificiais, prolixas e distantes dos deliciosos vieses (personalidades) da linguagem escrita. Além disso, este tema esbarra no dilema ético de configurar plágio e no fato de que, uma vez massificado no meio escolar – o lugar mais nocivo em que isso possa ocorrer –, deixará o aluno preguiçoso, desincentivando a prática do pensar, que é o motor da humanidade desde os primórdios. É claro que, por exemplo, a Medicina ganhou muito com a técnica com o passar dos anos, mas tecnologias substitutas da escrita são algo tranquilamente possível de ser dispensado. Até concordo com o direito de quem, no uso particular e sujeito ao vexame intelectual que os tais chats proporcionam – uma vez que não é preciso ser um expert diante de um texto feito por inteligência artificial para logo identificá-lo –, queira se valer dos tais artifícios num sentido de que não haverá mesmo como frear a novidade. Mas a utilização do ChatGPT em apostilas escolares pelo Estado de São Paulo é um péssimo exemplo, que solapa os avanços de uma área que nunca foi bem em nosso país.

André Luiz Ferreira dos Anjos
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Kant: um facho de luz em tempos sombrios

Isaías Pascoal

Em 22 de abril de 1724, há 300 anos, nascia Immanuel Kant em Konigsberg (hoje, Kaliningrado, Rússia), na Prússia oriental. Ele se tornou um dos maiores filósofos da História e um divisor de águas entre a filosofia moderna e a contemporânea. Foi o maior representante do Iluminismo alemão e um dos mais destacados da Europa.

Recatado, sistemático e altamente disciplinado, nunca saiu de Konigsberg. Narra a tradição que os moradores da cidade sabiam as horas do dia pelo que ele fazia. O seu pensamento é um tributo ao criticismo, à ética do dever e à construção da paz perpétua entre as nações. Ele pretendeu ter feito uma "revolução copernicana" na filosofia, ao juntar numa síntese original as tradições filosóficas antagônicas do empirismo e do racionalismo que, desde o século 17, dominavam o pensamento filosófico europeu.

Apesar do tempo que separa a época em que ele viveu e a atual, impressiona a vitalidade do seu pensamento e a percepção do quanto suas ideias podem inspirar a procura de saídas para a crise que tornou bastante sombrio o mundo presente.

Kant, no livro *À Paz Perpétua*, de 1795, vislumbrou a construção de uma federação de Estados guiada por um Direito Internacional que impedia a invasão, a arbitrariedade e o uso da força nas relações internacionais. Os Estados se assentariam no consentimento consciente dos cidadãos, que seria, em última instância, a fonte da sua legitimidade. Estado formalmente republicano em que, claramente, as funções executivas e legislativas estariam separadas para evitar o despotismo. Historicamente, as construções mais próximas da visão kantiana da federação de Estados são a Liga das Nações e a Organização das Nações Unidas (ONU).

Ficou famosa a asserção de Kant de que seu espírito admirava e reverenciava mais que tudo "o céu estrelado acima de mim e a lei moral em mim". A lei moral é para Kant uma distinção do humano que não vive entregue aos instintos como os animais. Não é sujeição, mas liberdade de seguir a norma criada pelo próprio homem. Só há moralidade onde há liberdade, o fundamento da autonomia humana.

A orientação moral que se baseia no medo ou na estratégia de obter algum benefício pessoal não tem valor para Kant. Ele chamava essa postura de "imperativo hipotético". Tem valor a ética do dever: a sujeição consciente a uma norma pelo que ela tem de bom e de verdadeiro, que ele denominava "imperativo categórico", e que pode ser expresso com as seguintes máximas: "Age de modo que a vontade, como a sua máxima, possa ser considerada como universalmente legisladora em relação a si mesma"; "age de modo a considerar a humanidade, seja na tua pessoa, seja na pessoa de qualquer outro, sempre também como objetivo e nunca como simples meio"; "age de modo que a máxima de tua vontade possa valer sempre ao mesmo tempo como princípio de legislação universal". Em Kant, o dever (tu deves) se torna libertador.

> ***O seu pensamento é um tributo ao criticismo, à ética do dever e à construção da paz perpétua entre as nações***

Finalmente, Kant acreditava na razão como instrumento para criar conhecimento e, por meio dele, chegar ao esclarecimento e à emancipação pessoal. Em um dos textos mais insinuantes da história da filosofia, *O que é ilustração?*, de 1784, afirmava: "Esclarecimento é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo. O homem é o próprio culpado dessa menoridade se a causa dela não se encontra na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem. *Sapere aude*! Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento, tal é o lema do esclarecimento".

Kant era um iluminista e, como tal, comungava do sentimento "prometeísta" (esperançoso, otimista) característico do movimento. Daí o lema *sapere aude* (atreve-te a conhecer, ousa saber) como forma de sair da menoridade que transforma os indivíduos em rebanhos. Em Kant, a filosofia do sujeito consciente e emancipado chega ao auge.

O mundo atual passa por uma fase de perigosa turbulência: crescimento do autoritarismo, culto a lideranças populistas de variados matizes, apego a preconceitos que o tempo já deveria ter sepultado, erosão da ordem internacional baseada no respeito à autonomia dos Estados, beligerância crescente entre os Estados, "caças às bruxas" e intolerância no plano cultural que são incompatíveis com o nível de civilização alcançado pela humanidade. Como afirmava o próprio Kant, a paz não é um estado natural, é uma construção de vontades livres associadas.

O avanço da tecnologia e da produção do conhecimento num ritmo avassalador põe à disposição da humanidade inúmeras possibilidades. Custa crer que variados tipos de "terraplanismos" proliferem e *fake news* grotescas sejam aceitas sem a menor criticidade. Por isso mesmo, as preocupações kantianas com uma ordem internacional justa e pacífica, com o senso do dever a orientar as ações dos indivíduos, e com o esclarecimento da consciência como meio de emancipação pessoal estão na ordem do dia. ●

DOUTOR EM CIÊNCIAS SOCIAIS

TEMA DO DIA

DANIEL RAMOS/THE TOWN

Astro Pop

Bruno Mars anuncia show beneficente em SP para ajudar vítimas das enchentes no RS

A apresentação mais intimista vai acontecer no dia 1.º de outubro, no Tokio Marine Hall, casa na zona sul de São Paulo. Para concorrer a um par de ingressos, será preciso doar R$ 50 na página da instituição Ação da Cidadania. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Enquanto isso, aqui uns querem a lei (*Rouanet*) para patrocinar seus shows repetitivos. Parabéns, Bruno!"**
MARCELO MENEZES

● **"Pois é. Ele ajudando e o governo brasileiro prejudicando."**
DEBORAH HALLAL JORGE

● **"Quem fiscaliza os shows beneficentes?"**
DÉBORA LORIGGIO

● **"Se essa moda pegar, os milhões de pessoas que passam fome e vivem sem nada há décadas vão se dar bem."**
ANDRÉ RAMALHO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

WERTHER SANTANA / ESTADÃO - 16/3/2024

Clima

O que muda com o fim do El Niño e vinda de La Niña? ●
https://encr.pw/NMd4J

Saúde

Por que a ora-pro-nóbis é um hit da boa alimentação? ●
https://l1nq.com/OlhmQ

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Tribunal de Contas da União

TCU vê falta de critérios em gastos com publicidade de Temer, Bolsonaro e Lula

Auditoria em contratos dos três governos que somaram R$ 542,8 milhões aponta que custos são definidos sem cálculos nem parâmetros; Secom afirma seguir legislação

TÁCIO LORRAN
BRASÍLIA

Uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) analisou as principais campanhas de publicidade da Secretaria de Comunicação (Secom) da Presidência da República dos últimos seis anos e identificou falhas no planejamento que indicam ausência de critérios e de objetividade nas atividades.

De acordo com a avaliação, as propostas para divulgar as ações de governo são superficiais, não há parâmetros para definir os valores das campanhas e não é possível medir os resultados alcançados. A equipe técnica do TCU também apontou falta de transparência ativa por parte da Secom na publicização dos gastos e de documentos das campanhas.

Resultado desconhecido
Relatório destacou ainda a falta de indicadores para mensurar se meta da ação publicitária foi atingida

A auditoria analisou materiais das cinco campanhas mais caras de cada um dos últimos três governos, o que incluiu ações sobre o Programa Nacional de Imunização, o combate à desinformação e o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). No total, foram 15 campanhas das gestões Michel Temer (MDB), Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que, juntas, somaram R$ 542,8 milhões. A falta de critérios e parâmetros foi detectada em todos os casos, independentemente do governo.

Questionada sobre os contratos – que continuam em vigor –, a Secom destacou que preza pelo cumprimento das legislações e pela eficiência de suas ações. O órgão acrescentou que segue acompanhando as discussões sobre o assunto no TCU. O relatório, obtido pelo **Estadão**, ainda não foi analisado pelo plenário do tribunal.

'DEFICIENTE'. O volume de gastos realizados pela Secom com campanhas publicitárias apresenta uma tendência de alta ano após ano. Só em 2023, foram destinados R$ 379 milhões para a divulgação de ações do governo federal. O volume de recursos chamou a atenção dos técnicos do tribunal de contas frente à falta de métricas da secretaria.

"Esta equipe de auditoria não pode afirmar se os gastos das campanhas publicitárias desenvolvidas pela Secom estão ou não adequados, tendo em vista a ausência de indicadores para medir os resultados das campanhas, o planejamento deficiente e a análise superficial das propostas de planos de mídia", afirmaram os técnicos da Corte de Contas.

A título de exemplo, não foram encontradas estimativas realizadas pela Secom que pudessem verificar o orçamento adequado de uma campanha publicitária. "Não há, por parte do órgão público, detalhamento do cálculo realizado para se chegar a tal valor, nem qualquer indicação de relação entre a verba prevista e os objetivos de comunicação da campanha", diz o relatório.

"Essa falta de parâmetros leva à percepção de que o orçamento é estimado com base em entendimento subjetivo dos profissionais da Secom, baseado no nível de importância de cada campanha para o governo federal", acrescentou o documento elaborado pelo tribunal.

DIVULGAÇÃO DE AÇÕES

Gasto anual da Secretaria de Comunicação da Presidência com publicidade

"Essa falta de parâmetros leva à percepção de que o orçamento é estimado com base em entendimento subjetivo dos profissionais da Secom"

"Não há, por parte do órgão público, detalhamento do cálculo realizado para se chegar a tal valor, nem qualquer indicação de relação entre a verba prevista e os objetivos de comunicação da campanha"
Tribunal de Contas da União (TCU)
Em relatório de auditoria

PRINCÍPIOS. Também foi evidenciada pela equipe técnica a ausência de indicadores para mensurar se os objetivos da ação publicitária foram atingidos. Dessa maneira, não é possível saber se uma ação que custou R$ 10 milhões poderia ter custado R$ 8 milhões ou R$ 6 milhões. Conforme o TCU, a ausência de indicadores adequados para medir os resultados das campanhas gera duas consequências principais, "ambas opostas a preceitos basilares da administração pública".

"A primeira, que se contrapõe ao princípio da eficiência, é o fato de que não há como saber se o orçamento destinado a uma ação publicitária foi insuficiente, ideal ou excessivo; a segunda, afronta direta ao princípio da motivação, reside no fato de o gestor público ter liberdade para gastar centenas de milhões de reais com base em justificativas demasiadamente genéricas, denotando grau de discricionariedade excessivo", disse a auditoria.

As campanhas analisadas pelos técnicos do TCU foram realizadas pela Secom em parceria com cinco agências: Calia, NBS, Artplan, Nacional e Propeg. A verba é definida pela pasta e integra o briefing encaminhado às agências para criação e apresentação de propostas de campanha.

Em nota, a Calia informou que cumpre todas as determinações constantes das instruções normativas que orientam a realização dos serviços prestados à Secom, "apresentando soluções de comunicação baseadas na melhor técnica e economicidade para que informações de qualidade cheguem à população brasileira".

A Nacional disse que todos os seus trabalhos seguem estritamente as regras definidas em contrato e diretrizes do órgão, e assim continuará fazendo. As outras empresas não responderam aos questionamentos da reportagem.

'EFICIÊNCIA'. A Secom, por sua vez, destacou que executa as atividades em observância ao que disciplinam as legislações pertinentes e que preza pelo cumprimento legal e a eficiência de suas ações. "Seguimos acompanhando e colaborando com as discussões em torno do assunto", disse a pasta

De acordo com o Decreto 6.555/2008, a realização de uma campanha publicitária, bem como o dimensionamento do investimento, tem como base atributos como relevância da temática, prioridades da ação governamental, alcance e impacto da mensagem, oportunidade de comunicação, mobilização social para acesso a direitos, manutenção da ordem democrático-institucional, transparência e estímulo social ao controle, entre outros.

"Com relação à avaliação dos resultados das ações de comunicação, as pesquisas de audiência são a ferramenta utilizada para indicar a eficácia e o alcance das campanhas publicitárias. No entanto, nos casos dos veículos que não possuem essa métrica, recorre-se às fontes de informação disponíveis, como dados demográficos e pesquisas de mercado", acrescentou a Secom. ●

Danos morais

Justiça rejeita ação de herdeiros de Marisa Letícia

A 24.ª Vara Cível Federal de São Paulo rejeitou uma ação dos herdeiros da ex-primeira-dama Marisa Letícia contra a União em que eles pediam indenização pela divulgação de grampo telefônico da conversa dela com familiares. A juíza Rosana Ferri julgou improcedente o pedido. O **Estadão** procurou a defesa dos herdeiros, que não se manifestou.

O pedido dos advogados era de indenização por conversas telefônicas interceptadas e divulgadas em processo criminal contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva conduzido pelo então juiz Sérgio Moro, da Operação Lava Jato.

A ex-primeira dama morreu em 2017. Seus filhos assumiram a ação contra a União. O conteúdo de uma conversa de Marisa com seu filho mostrava sua indignação pelos panelaços contra a então presidente Dilma Rousseff (PT), em 2016. A União afirmou que Marisa não era "somente esposa de Lula, mas também era investigada pela Polícia Federal". ●

LUCCAS LUCENA, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

INÊS 249

INÊS 249

Governo

Para Padilha, é decisão de Juscelino ficar na pasta enquanto se defende

Ministro da articulação política afirma que a permanência no cargo depende agora de uma atitude pessoal do colega das Comunicações

SOFIA AGUIAR
LORENNA RODRIGUES
BRASÍLIA

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 20/2/2024

Ao falar de Juscelino, Padilha disse que governo Lula vai 'sempre primar pela presunção da inocência'

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que caberá ao colega das Comunicações, Juscelino Filho, decidir se vai permanecer no cargo enquanto se defende das suspeitas que levaram ao seu indiciamento nesta semana pela Polícia Federal.

A corporação imputa a Juscelino indícios de crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa após investigar a prática de desvios de verbas federais da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf).

Como revelou o **Estadão**, Juscelino Filho, quando era deputado federal, destinou recursos do Orçamento para asfaltar uma estrada que passa na fazenda de sua família no interior do Maranhão. Depois de assumir o cargo no governo Lula, o ministro usou avião da FAB para ir assistir a leilão de cavalos em São Paulo.

Relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) confirmou que a aplicação do dinheiro público no asfaltamento beneficiou diretamente as propriedades de Juscelino e da família do ministro.

"Se ele considera que pode se defender, ocupando (*o cargo*), fazendo o bom trabalho que está fazendo (*no Ministério das Comunicações*), é óbvio que é uma questão individual dele", disse Padilha em entrevista ao *Estadão/Broadcast*. "Eu tenho sentimento de que até agora ele foi se explicar, foi se defender ocupando e exercendo um bom trabalho no Ministério das Comunicações."

Segundo o ministro da articulação política do governo, Juscelino conta com o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para se defender. "Nós vamos sempre primar pela presunção da inocência, até porque a gente já viu muita gente ser injustamente condenada publicamente e depois ser visto que não tinha qualquer responsabilidade sobre aquele fato", afirmou. "O ministro Juscelino conta, não só comigo, mas certamente com o presidente Lula, com todo o espaço para se defender, para poder provar sua inocência."

'VERDADE'. Em viagem internacional nesta semana, Lula disse que conversará com o ministro das Comunicações na volta ao País. "Digo para todo mundo, só você sabe a verdade. Se você cometeu erro, reconheça que cometeu. Se não cometeu, brigue pela sua inocência", afirmou o presidente quando desembarcou em Genebra, anteontem.

Em nota divulgada após o indiciamento pela PF, o ministro das Comunicações afirmou que o enquadramento da investigação policial é "uma ação política e previsível" e "parte de uma apuração que distorceu premissas, ignorou fatos e sequer ouviu a defesa sobre o escopo do inquérito". Juscelino alegou ainda que o inquérito da PF "repete o modus operandi da Operação Lava Jato".

O **Estadão** apurou que o relatório final da investigação cita ainda a suspeita de crimes de falsidade ideológica, frustração de caráter competitivo de licitação e violação de sigilo em licitação, previstos no Código Penal. ●

Para entender

Base frágil no Congresso é nó para o Planalto

● Base
Fator de desgaste para o governo, as suspeitas que envolvem Juscelino têm levado o presidente a fazer um cálculo político. Um dos principais fatores que vão pesar na decisão sobre a saída ou permanência do ministro das Comunicações é a fragilidade da base do governo no Congresso

● Bancada
A avaliação no Planalto é a de que não deve haver uma substituição, pelo menos neste momento. Somente na Câmara, o União Brasil – partido de Juscelino que nasceu da fusão do PSL com o DEM – possui 58 dos 513 deputados, a terceira maior bancada na Casa

● Aval
A investigação da PF se baseou em reportagens do Estadão. À época, Lula bancou a permanência dele no Ministério, quebrando a promessa de não acolher no 1.º escalão suspeitos de irregularidades

Justiça

Para STJ, crime de advogado cometido no exercício da profissão veda atuação da OAB

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por maioria, que a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) não pode atuar auxiliando um advogado em processo em que ele responde por crimes supostamente praticados no exercício da profissão. A decisão foi dada em segunda instância e confirmada pela Corte superior em maio, que entendeu que o Código Penal não prevê a figura do "assistente de defesa". Com isso, o STJ negou mandado de segurança pela anulação de decisão de instância anterior. ●

São Paulo

Governo e Alesp têm prazo para tratar de licença por 'excesso de trabalho'

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 29/5/2024

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu prazo de cinco dias para o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e a Assembleia Legislativa do Estado se manifestarem sobre a lei que criou uma licença por "excesso de trabalho" para os procuradores do Estado. O prazo é "improrrogável". A Advocacia-Geral da União e a Procuradoria-Geral da República também foram intimadas. ●

Eleições 2024

Nome de Bolsonaro, ex-coronel da Rota ganha espaço com Nunes

Prefeito recebe militar, ex-presidente e Tarcísio para um almoço e diz que pode definir vice até o fim da próxima semana

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
SAMUEL LIMA

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO/ESTADÃO - 14/6/2024

Coronel Ricardo de Mello Araújo (à dir.) com Nunes, Bolsonaro e Tarcísio após encontro na Prefeitura

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), recebeu ontem para um almoço o ex-chefe da Rota, coronel Ricardo de Mello Araújo (PL), principal cotado para vice na sua chapa à reeleição em outubro, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). A expectativa é de que as conversas selem o anúncio de seu candidato a vice até o fim da próxima semana, dando tempo para o prefeito chegar a um acordo com outros partidos da coligação que o apoia.

"Não vamos decidir o vice agora", disse Nunes em conversa com jornalistas após o encontro na Prefeitura. "Até porque temos outros pretendentes. Precisamos conversar com eles sobre a decisão que será tomada muito possivelmente até o final da semana que vem. São muitos partidos fazendo parte da nossa frente ampla e a ideia é fazer o diálogo."

O emedebista destacou o "peso" do nome do coronel na disputa pela vaga, mas insistiu na negociação com as legendas aliadas. "Lógico que o coronel Mello, com o apoio do PL, do presidente Bolsonaro e do governador Tarcísio, tem peso nessa escolha. (*Mas*), Para mim, todos são iguais, com todo o carinho e todo o respeito ao coronel Mello. A gente tem o hábito de ser muito transparente. Em respeito aos demais partidos, não podemos fazer imposição sem ter o diálogo e saber quais os argumentos das indicações. Existe hoje uma posição pelo nome do coronel Mello muito forte. São argumentos fortes", declarou.

> ***"Não vamos decidir o vice agora. Mas lógico que o coronel Mello, com o apoio do PL, do presidente Bolsonaro, e o do governador Tarcísio, tem peso nessa escolha"***
> **Ricardo Nunes (MDB)**
> **Prefeito de São Paulo e pré-candidato à reeleição**

LONGE DE MARÇAL. Ao mesmo tempo que reforçou o apoio ao prefeito, Bolsonaro desautorizou uma aproximação do PL com Pablo Marçal, pré-candidato a prefeito pelo PRTB, e indicou que o coach não tem autorização para usar seu nome em busca de eleitores. Indagado se poderia abandonar Nunes se sua indicação não for acatada, Bolsonaro disse que está "fechado" com o prefeito "desde o primeiro momento".

Segundo o ex-presidente, o convite de Nunes para o almoço com ele, Tarcísio e o coronel foi um sinal positivo. Ele afirmou que as conversas estão na fase de "noivado". Ao fim do encontro, ofereceu uma medalha de "imbrochável", "imorrível" e "incomível" ao prefeito de São Paulo, a mesma que entregou a Marçal, em Brasília, na semana passada. "Eu espero que o nome do vice chegue da melhor forma consensuada possível", disse Bolsonaro. "Estamos começando bem esse diálogo para, quando bater o martelo, não ter gente que nos deixe."

Um dos focos de atrito está em um grupo de parlamentares do PP, que se rebelou contra a indicação do coronel. O deputado estadual Delegado Olim afirmou ao **Estadão** que há risco de Nunes perder o apoio do PP e, consequentemente, o tempo de TV, que ele estima ser de dois minutos.

'MISSÃO DIVINA'. Tarcísio, por sua vez, destacou que a construção da chapa está avançada e sugeriu que a escolha do coronel não é uma condição para o apoio. "O mais importante é o projeto. Tenho certeza de que é o melhor para São Paulo". Já o coronel disse que, caso seja escolhido, a composição com Nunes será uma "missão divina". "Se essa missão acontecer, vou tratar como missão divina, mas, se não acontecer, vou agradecer também."

O entorno de Nunes resistia ao nome do ex-chefe da Rota, mas a mudança no cenário eleitoral com a entrada de Pablo Marçal e de José Luiz Datena (PSDB) na disputa pressionou o prefeito a acelerar a definição da chapa. A escolha do coronel, indicado por Bolsonaro, seria uma forma de "amarrar" o apoio do ex-presidente e garantir o tempo de rádio e TV a que o PL tem direito.

Como mostrou o **Estadão**, apesar de enfrentar resistência de caciques partidários, a escolha do militar se tornou praticamente inevitável, na medida em que Tarcísio, um dos principais aliados de Nunes, endossou publicamente a indicação. O governador tinha preferência pela vereadora e sua ex-secretária Sonaira Fernandes (PL). Diante da chegada de Marçal e Datena, porém, ele afirmou nesta semana que está "fechado com Bolsonaro" e defendeu celeridade no acerto com o coronel.

Marçal tem usado o nome de Bolsonaro para tentar angariar votos. Na semana passada, o pré-candidato a prefeito do PRTB disse após um encontro com o ex-chefe do Executivo que Bolsonaro não apoiaria mais Nunes e, sim, ele. O coach tem um almoço marcado com a bancada do PL na Assembleia Legislativa de São Paulo na próxima segunda-feira.

UNIDA. Ao lado de Nunes, Bolsonaro afirmou que não pode impedir ninguém de conversar com o coach, mas destacou que vai deixar claro internamente que a legenda precisa estar unida em torno da candidatura do prefeito à reeleição. "Ele (*Marçal*) tem procurado muita gente. Eu não vou impedir ninguém de conversar com ele. Isso não é democrático", declarou o ex-presidente.

Questionado sobre a estratégia do coach, Bolsonaro afirmou que apenas candidatos do PL ou de partidos aliados podem dizer que têm o apoio dele nas eleições municipais. ●

Marçal cita Doria ao questionar apoio de ex-presidente a prefeito

JULIANO GALISI

O pré-candidato à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) divulgou ontem uma nota para veículos de imprensa em que questiona o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) à pré-campanha de Ricardo Nunes (MDB), prefeito da capital paulista.

"Como o Bolsonaro vai apoiar um 'cara' que tem o (*João*) Doria como articulador?", questionou o coach e empresário, se referindo-se ao acordo que, em 2020, consolidou a indicação de Nunes como candidato a vice-prefeito na chapa de Bruno Covas, do PSDB.

A declaração de Marçal ocorre após ele ter sido criticado por apoiadores de Bolsonaro por ter se encontrado com Doria. Ele argumentou ser a favor do diálogo, mas destacou que o ex-prefeito e ex-governador estava interessado em ajudar Nunes. "Doria trabalhou incansavelmente na tentativa de me dissuadir da ideia de sair como candidato e de me tirar do páreo, me rebaixando a vice de Nunes", disse o coach, reafirmando que não será vice de ninguém e lançando a pergunta sobre o apoio de Bolsonaro ao atual prefeito.

Naquele ano, Doria, então no PSDB e desafeto político de Bolsonaro, era governador de São Paulo e projetava uma candidatura à Presidência na eleição de 2022. Os tucanos pretendiam contar com o MDB tanto na coligação ao Palácio do Planalto, encabeçada por Doria, quanto na disputa pelo governo paulista – nesse arranjo, o cotado para a campanha ao Palácio dos Bandeirantes era Rodrigo Garcia, então vice-governador.

Garcia era filiado ao DEM (hoje União Brasil), mas havia a previsão de que ele migrasse para o PSDB para concorrer à sucessão do governo do Estado de São Paulo.

VICE. O grupo político ligado a Doria avaliava que os termos do acordo seriam facilitados ao ceder ao MDB a posição de vice na chapa de Bruno Covas, então prefeito de São Paulo que disputaria a reeleição. O emedebista Ricardo Nunes, na época vereador, foi indicado como candidato a vice.

> **Encontro**
> **Coach afirmou que João Doria tentou dissuadi-lo de entrar na disputa à Prefeitura**

Em novembro de 2020, Bruno Covas venceu a eleição em segundo turno contra Guilherme Boulos, do PSOL, com 59,38% dos votos válidos. Em maio de 2021, o tucano morreu por complicações de um câncer em metástase. Em seu lugar, assumiu Nunes. ●

Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: @andreazzaeditor*

De Dilma 1 para Dilma 3

No Brasil, todo mundo quer equilíbrio fiscal e justiça tributária; desde que cortado seja o benefício do outro. A conta não fecha.

Assim como jamais fecharia a conta do arcabouço fiscal de Haddad. Não sem uma PEC da Transição permanente. O mundo real se impôs em 2024, zerados os R$ 150 bilhões que lhe permitiram enganar como rigoroso comprometido até com superávit.

O plano era (é ainda) torcer por bonança externa, pedalar (fabricando dinheiros) por voo de galinha até 26, então cuspir uma PEC Kamikaze para financiar a tentativa de reeleição – e empurrar a pancada para 27.

O chão encurtou. (Nem Juscelino Filho pavimentaria.) As despesas – a constante do natimorto fiscal – crescem e crescem, os recursos para aumento de arrecadação vão saturados e as possibilidades de revisão de gastos tributários, escassas. O lobby é tão forte que fez Pacheco valente. O vencedor de 23, Haddad, de repente aflito, anunciando "revisão ampla e geral" de despesas. Não estava no plano.

Foi o PT, sob Dilma 1, que inventou essa desoneração da folha de pagamentos. Outra conta que não fecharia. E agora Dilma 3 rebolando para lhe tapar o buraco. Tudo sem convicção e na correria. Para remediar a sangria do calabouço fiscal, que arrombou a porteira das despesas. Não será suficiente. O cobertor é curto. A agonia, larga. E, no desespero, a repetição dos erros.

> ***O cobertor é curto. A agonia, larga. E, no desespero, a repetição dos erros***

Para neutralizar o gasto tributário com as desonerações, a proposta de limitação de outro gasto tributário – o dos usos dos créditos do PIS/Cofins para compensações cruzadas. É preciso mesmo enfrentar essas reservas. Enfrentamento disparado no improviso, de novo via medida provisória, sem atividade política, à margem da Constituição – e, para juntar impacto inflacionário à insegurança jurídica, com a mão pesada da Receita Federal na forja da mordida. Donde a coragem fácil de Pacheco. A conta não fecha.

Agora – diz-se – Haddad mostrará a Lula cardápio com opções para cortes de despesas. Em ano eleitoral. O menu elencaria alternativas de desindexação de gastos.

No caso dos pisos de Saúde e Educação, que sobem atrelados à receita, rever-lhes as vinculações deteria um dos transbordamentos que o arcabouço fiscal contratou. Despesas obrigatórias que crescem conforme o crescimento da arrecadação. O crescimento da arrecadação sendo o instrumento do arcabouço para rebater o aumento das despesas. O ciclo da asfixia. E houve quem elogiasse o troço. Alguém envergonhado?

A ministra clandestina Tebet, do Ministério do Planejamento na Clandestinidade, deu entrevista ao *Globo*. Qual o apoio do presidente ao corte de gastos?

"Não sei, porque nem ele sabe o trabalho que nós estamos fazendo." ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Operação Fundo no Poço

Presidente do Solidariedade entra na lista da Interpol

A Polícia Federal incluiu o nome do presidente do Solidariedade, Eurípedes Gomes Macedo Júnior, na difusão vermelha da Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol) – a lista de fugitivos mais procurados em nível internacional. Ele pode ser preso se for localizado em um país com atuação da polícia internacional.

Eurípedes é considerado foragido da Operação Fundo no Poço, investigação sobre suspeita de desvio de R$ 36 milhões do Fundo Partidário do Solidariedade em 2022.

Como mostrou o **Estadão**, recaem sobre o presidente do partido suspeitas de candidaturas laranjas, uso do dinheiro da legenda para passeios internacionais de familiares, envolvimento no sumiço de um helicóptero do PROS, avaliado em R$ 3,5 milhões, e ainda de "desmonte" da sede e do parque gráfico do partido. ● PEPITA ORTEGA

Guerra na Ucrânia

Antes de cúpula, Putin faz exigências para cessar-fogo, rejeitadas por Kiev

Ucrânia considera declaração do líder russo um 'ultimato à moda Hitler'; Suíça será sede, hoje e amanhã, de reunião com mais de 90 países para qual Rússia não foi convidada

DANIEL GATENO

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, declarou ontem que negociará um cessar-fogo com a Ucrânia se Kiev retirar suas tropas das quatro províncias que Moscou reivindica e renunciar a uma adesão à Otan. Em uma reação imediata, a Ucrânia afirmou que Putin deu a ela um "ultimato à moda Hitler", dizendo que a proposta era equivalente a uma rendição. As declarações foram dadas na véspera do primeiro dia da Cúpula de Paz realizada na Suíça, hoje e amanhã, a pedido de Kiev, com a participação de diversos líderes mundiais, com exceção da Rússia.

O anúncio de Putin estipula que a Ucrânia entregue efetivamente enormes extensões de terra que Moscou controla parcialmente: as regiões de Donetsk, Luhansk, Kherson e Zaporizhzhia. A Rússia já anexou a região da Crimeia, em 2014. Foi o conjunto mais concreto de condições territoriais de Putin para encerrar a guerra até agora.

Kiev, por sua vez, disse que a Rússia deve retirar suas tropas de todo o território ucraniano internacionalmente reconhecido. "O objetivo (da declaração de Putin) é enganar a comunidade internacional, minar os esforços diplomáticos destinados a alcançar uma paz justa e dividir a unidade do mundo em relação aos princípios da Carta das Nações Unidas", afirmou o Ministério dos Negócios Estrangeiros ucraniano.

AUSÊNCIAS. A cúpula na Suíça reunirá representantes de mais de 90 países e tentará apresentar pontos de convergência entre nações do Ocidente e do Sul Global, apesar de ausências de peso como a própria Rússia e a China.

Não convidado para o evento, Moscou disse se tratar de uma "perda de tempo". A China, por sua vez, não comparecerá por considerar que Rússia e Ucrânia precisam estar juntas em negociações de paz.

Outros países importantes como Arábia Saudita e Paquistão também não enviaram delegações e Brasil e Índia mandariam representantes de menor peso diplomático.

A Suíça afirmou que a conferência é um primeiro passo para tratar de possíveis soluções para a paz e a Rússia deverá participar de uma segunda cúpula, ainda sem data.

A conferência focará três pontos que compõem uma fórmula de paz proposta pelo presidente ucraniano, Volodymir Zelenski: segurança nuclear, segurança alimentar e libertação de prisioneiros de guerra e crianças sequestradas.

"As questões são importantes para os participantes. Todos querem a livre circulação porque se abastecem dos grãos que vêm da região. A segurança nuclear também é uma preocupação mundial e a libertação de crianças é uma questão humanitária", avalia Vitelio Brustolin, professor da Universidade Federal Fluminense (UFF) e pesquisador da Universidade de Harvard.

GENYA SAVILOV/AFP

Apartamento bombardeado pela Rússia em Selydove, Donetsk

Foco

Reunião abordará três pontos que compõem uma fórmula de paz proposta por Volodmir Zelenski

Segundo um comunicado do governo suíço, são problemas civis e relevantes para países geograficamente distantes da Ucrânia, mas também afetados pela guerra, "particularmente, o Sul Global". A Ucrânia é uma grande produtora de grãos.

"Kiev vai tentar mostrar que os países de Ásia, África e América do Sul ficarão menos seguros se estes tópicos não forem resolvidos", avalia Simon Schlegel, analista para Ucrânia do centro de estudos International Crisis Group. Kiev quer ressaltar que essas são questões globais, não apenas ucranianas.

REVESES. Segurança alimentar e libertação de crianças deportadas para a Rússia estão entre os raros tópicos que Moscou e Kiev já conseguiram chegar a algum entendimento desde que o conflito começou, em fevereiro de 2022. As negociações, porém, sofreram reveses. "As propostas (novamente em discussão) não envolvem territórios e por isso é possível acreditar que seria mais fácil para a Rússia negociar", disse Brustolin.

O chanceler da Suíça, Ignazio Cassis, afirmou em entrevista coletiva que o país sabe que não é possível discutir o processo de paz sem a presença da Rússia. "A questão não é se a Rússia participará das negociações, mas quando", disse.

O governo suíço enviou convites para 160 líderes. Até ontem, 90 países tinham confirmado. O presidente dos EUA, Joe Biden, que estava na Itália para a cúpula do G-7, optou por retornar ao seu país para participar de um comício de campanha e será representado pela vice-presidente americana, Kamala Harris. Todos os outros líderes do G-7 confirmaram presença.

DOCUMENTO FINAL. Para o analista do International Crisis Group, é importante que Kiev consiga angariar um grande número de países. "É uma questão simbólica, o peso da cúpula será medido pelo número de países que participarão, pelo peso desses países e também pelo nível de autoridades importantes que estarão lá."

Mesmo assim, para o professor de relações internacionais da ESPM-SP, Gunther Rudzit, será difícil fazer com que os países do Sul Global apoiem um documento final no evento. "Muitas das nações que devem ir ao evento dependem financeiramente da China e Pequim não quer deixar a Rússia isolada", disse. ● COM NYT e AFP

Em discurso no G-7, Lula defende reunião com participação da Rússia

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, em discurso à cúpula do G-7 ontem, na Itália, que somente uma conferência internacional que inclua Rússia e Ucrânia poderá pôr fim à guerra e levar a um acordo de paz. Lula recusou o convite da Suíça para participar da Cúpula de Paz em razão da ausência do presidente russo, Vladimir Putin.

Lula defendeu mais uma vez que as cúpulas para debater a paz no Leste Europeu devem considerar a participação dos russos, como propuseram em recente comunicado conjunto os governos de Brasil e China, o principal parceiro estratégico de Moscou.

"Já está claro que nenhuma das partes conseguirá atingir todos os seus objetivos pela via militar", afirmou Lula, que discursou como convidado da premiê italiana, Giorgia Meloni, anfitriã do encontro. "Somente uma conferência internacional que seja reconhecida pelas partes, nos moldes da proposta de Brasil e China, viabilizará a paz."

ISRAEL E IA. O presidente Lula cobrou ainda respeito a decisões dos órgãos de governança global ligados às Nações Unidas, como o Conselho de Segurança e a Corte Internacional de Justiça (CIJ). Ele afirmou que os órgãos estão "inoperantes" e "perpetuam privilégios".

Lula criticou as ações militares de Israel nos territórios palestinos. O país é alvo de processos na Corte e de resolução no Conselho por causa da guerra contra os terroristas do Hamas. "Em Gaza, vemos o legítimo direito de defesa se transformar em direito de vingança", disse Lula.

"Estamos diante da violação cotidiana do direito humanitário, que tem vitimado milhares de civis inocentes, sobretudo mulheres e crianças. Isso nos levou a endossar a decisão da África do Sul de acionar a Corte Internacional de Justiça", afirmou o presidente, em relação ao apoio do Brasil à denúncia apresentada pela África do Sul.

Aos líderes do G-7, Lula voltou a defender a taxação de super-ricos, citou preocupações com a defesa da democracia e usos da inteligência artificial (IA) no futuro. O presidente argumenta que a tecnologia deve ser de acesso a todos os países e deveria haver uma regulação global. ●

Nações Unidas

Presidente brasileiro também cobrou respeito a decisões dos órgãos de governança global

Fareed Zakaria

Europa está ficando muito atrás da economia dos EUA

Solução para desafios econômicos, que se espelham na arena geopolítica, alimentaria ainda mais reações populistas no continente

Americanos na Europa atualmente podem se deparar com uma estranha situação – ou pelo menos foi assim minha experiência, em uma semana que passei por lá viajando entre Alemanha, Noruega e Espanha. Nos EUA, falamos a respeito dos nossos problemas econômicos. Na Europa, a conversa é sobre como o continente não conseguiu acompanhar a potência americana.

Os fatos são gritantes. Em 2008, as economias dos EUA e da zona do euro tinham aproximadamente o mesmo tamanho. Hoje, a economia americana equivale a cerca de duas vezes à da zona do euro. E em mais de uma medida. A renda média dos europeus está hoje aproximadamente 27% mais baixa que a dos americanos, e a média salarial, 37% menor. Quando deixaram a União Europeia, os britânicos fantasiaram a respeito de forjar uma relação com os EUA que os tornasse quase um 51.º Estado americano. Se acontecesse de verdade, isso certamente daria o que pensar aos britânicos constatando que seriam o mais pobre dos 51 Estados, com um produto interno bruto per capita menor que o do Mississippi.

A economia americana se impõe sobre a europeia atualmente. Empresas de tecnologia dos EUA dominam o continente. Bancos americanos são muito mais lucrativos que os europeus. A produção de energia dos EUA criou um boom na manufatura que está atraindo muitas empresas europeias para o país. "Os EUA são um lugar melhor para os negócios, têm menos regulações e, agora, custos menores com energia. Como eu poderia, racionalmente, investir na Europa?", me disse um CEO alemão. Duas das maiores empresas de petróleo da Europa, Shell e TotalEnergies, consideraram deixar a Europa e migrar suas ações para a Bolsa de Valores de Nova York.

DIVISÕES. Líderes europeus entendem o problema e têm proposto uma série de soluções. Dois ex-primeiros-ministros italianos, Enrico Letta e Mario Draghi, foram incumbidos de produzir relatórios com ideias de políticas para conter o deslize. O de Letta foi revelado e muitas pessoas que conversaram com Draghi também têm conhecimento sobre suas propostas. Os planos tratam de um problema central: a Europa está dividida demais.

A tecnologia é um bom prisma para entender o desafio. Para criar empresas digitais poderosas, três fatores são necessários: grandes talentos em engenharia, fácil aceso a capital e um grande mercado no qual seja possível vender os novos produtos (escala). Os EUA têm os três, assim como a China. A Europa tem alguns dos engenheiros mais talentosos do mundo. Tem acesso a capital. Mas não é um mercado único, apesar de ser com frequência descrita como tal. Empreendedores do setor de tecnologia têm dificuldade para navegar todos os 27 mercados com diferentes regulações, autoridades, padrões e requerimentos. É por esse motivo que, segundo nota o relatório de Letta, a Europa abriga 33 trilhões de euros em poupanças privadas, mas anualmente 300 bilhões de euros são remetidos para mercados externos em busca de investimentos superiores, a maioria para os EUA.

> ***Empreendedores do setor de tecnologia têm dificuldade para navegar todos os 27 mercados da UE***

DEFESA. Esses desafios econômicos se espelham na arena geopolítica. A Europa segue sendo um conglomerado de países que fingem possuir políticas externa e de defesa unificadas. O gasto em defesa está aumentando, mas continua baixo demais, diminuindo para um novo normal após o fim da Guerra Fria. A Alemanha é o melhor exemplo. Nos anos 80, a Alemanha Ocidental mantinha mais de 500 mil soldados de seu Exército em alerta elevado para conter uma eventual invasão soviética pela Passagem de Fulda. Hoje, a Alemanha unificada mantém menos de 200 mil soldados armados, e os níveis de prontidão não são nem de perto tão elevados. A Marinha britânica, que no passado controlava os oceanos, é atualmente menor do que era no século 17 e, apesar de esforços em andamento para aumentar o gasto, dois de seus navios de guerra foram recentemente desativados simplesmente por não haver marinheiros suficientes para tripulá-los.

Apesar de precisar gastar mais, os países europeus já gastam uma quantia considerável. Infelizmente, grande parte desse montante é desperdiçada porque há pouca coordenação e não existe nenhuma estratégia maior para animar o esforço. Muitos países da Europa Ocidental ainda gastam dinheiro com defesa territorial – quem invadiria a Bélgica? – quando deveriam colocar foco sobre a capacidade de movimentar tropas e equipamentos para defender as fronteiras orientais da Europa, de onde vem a ameaça. Novamente, os produtores europeus não terem escala continental faz com que grande parte dos gastos em defesa da Europa seja destinada a empresas americanas.

A solução para as agruras da Europa pode ser resumida em uma linha: uma Europa mais aprofundada, mais unida e mais estratégica. Mas essa solução significa, inevitavelmente, mais poder para a União Europeia, o que alimenta as reações populistas tão evidenciadas nas eleições da semana passada. Um político europeu me explicou o dilema do continente. "Sabemos o que fazer", afirmou ele. "Só não sabemos como ganharemos uma eleição depois de fazê-lo!"

Talvez a melhor réplica seria citar outro europeu, Jean Monnet, um dos fundadores da União Europeia: "A Europa será forjada na crise. E será a soma das soluções adotadas para essas crises".

A crise já existe. Esperemos que leve a soluções. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

Reino Unido

Kate fará hoje primeira aparição oficial desde março

LONDRES

A princesa Kate assistirá ao desfile de aniversário do rei Charles III, hoje, na sua primeira aparição pública oficial desde o fim de março, quando anunciou seu diagnóstico de câncer.

Nas redes sociais, ela afirmou que seu tratamento "tem tido bom progresso", sem revelar qual câncer está tratando.

A mulher de William, o príncipe herdeiro, disse que, como todo tratamento com quimioterapia, tem tido "dias bons e dias ruins". Ela também publicou uma foto tirada no início da semana em Windsor. ● AFP

PRINCEANDPRINCESSOFWALES VIA INSTAGRAM

Princesa publicou foto tirada em Windsor e enviou mensagem

África do Sul

Cyril Ramaphosa é reeleito presidente após alcançar acordo de coalizão com a oposição

O presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, foi reeleito pelo Parlamento, ontem, para um segundo mandato, depois que seu partido, o Congresso Nacional Africano (CNA), alcançou um acordo para um governo de coalizão sem precedentes com a oposição Aliança Democrática (DA). ●

EUA

Departamento de Estado inclui grupo neonazista sueco em lista de terrorismo

O Departamento de Estado dos EUA incluiu ontem um grupo neonazista que opera em países escandinavos na sua lista de terrorismo internacional. Trata-se do Movimento de Resistência Nórdica, que aspira substituir as democracias escandinavas por um "Estado nórdico etnicamente unificado". ●

Sociedade

Governo Lula diz ser contra PL do Aborto; STF vai esperar Congresso

Após Janja criticar equiparação entre aborto e homicídio, Alexandre Padilha diz que gestão se empenhará contra mudança na lei; em voto sobre urgência na Câmara, Planalto se omitiu

BRASÍLIA

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou ontem que o governo Luiz Inácio Lula da Silva não apoiará nenhuma mudança na legislação atual em relação à temática do aborto, "principalmente" o projeto de lei que equipara a prática realizada após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio. A posição é anunciada 48 horas após o governo deixar o chamado PL do Aborto passar sem definir votação contrária de sua bancada – PSOL, PT e PC do B registraram voto contrário.

O projeto que trata do aborto após 22 semanas teve urgência para análise aprovada nesta semana na Câmara, em uma análise que durou 5 segundos. Hoje, o decreto-lei de 1940 em vigor que regula o aborto legal no País estabelece que é permitido em caso de estupro, anencefalia do feto (por decisão do STF) e risco de vida à mulher.

O projeto foi proposto pelo deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), uma das principais lideranças da Frente Parlamentar Evangélica, e considera que o fato de a lei não prever "limites gestacionais ao aborto" não significa que os legisladores que promulgaram o Código Penal tenham querido "estender a prática até o nono mês de gestação".

Alguns políticos, porém, já falam em limitar a discussão ao procedimento de assistolia fetal – essencial em casos de aborto após 22 semanas, mas alvo de resolução contrária do Conselho Federal de Medicina (STF), suspensa liminarmente pelo STF.

O QUE DIZ O GOVERNO. Questionado se haverá um esforço do governo para barrar a votação do projeto, Padilha disse que "não só do conjunto do governo, como dos vários líderes". Nos bastidores, como mostrou o **Estadão**, os líderes do governo se concentravam em postergar a votação até o recesso parlamentar ou as eleições deste ano – o governo e a maioria dos partidos aliados não se pronunciaram durante a apreciação do regime de urgência para o projeto.

"O governo é contrário a fazer qualquer mudança na legislação atual sobre esse tema, ainda mais um projeto que estabelece que meninas e mulheres estupradas vão ter uma pena que é o dobro da do estuprador", afirmou Padilha, ao *Broadcast Político*, serviço de notícias online do **Estadão**. "Então, não conte com o governo em relação a isso."

A manifestação de Padilha ocorrer após a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, afirmar que o projeto de lei "ataca a dignidade das mulheres e meninas". "É um absurdo e retrocede em nossos direitos", escreveu no X (antigo Twitter). "É preocupante para nós, como sociedade, a tramitação desse projeto sem a devida discussão nas comissões temáticas da Câmara."

Para Janja, os propositores do texto "parecem desconhecer as batalhas que mulheres, meninas e suas famílias enfrentam para exercer seu direito ao aborto legal e seguro". Anteontem, houve protestos contra o projeto no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Uma posição mais enfática do governo deve ser divulgada na segunda-feira, quando Lula fará uma reunião com os líderes. Nos bastidores, a avaliação é de que "o fator Janja" pesou na mudança de posição. Quem também se posicionou foi a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, que reafirmou ser "contra o aborto", mas considerou que a proposta em análise traz "a instrumentalização de um tema complexo".

Pelo projeto, a pena para a mulher que interromper uma gestação com mais de 22 semanas será de 6 a 20 anos de prisão. Hoje a pena para estupro é de 6 a 10 anos de prisão, ampliada para até 12 anos, caso o crime envolva violência grave.

O QUE DIZ O STF. "A matéria está em debate no Congresso, que é o lugar certo para debater grandes temas. Se e quando chegar ao Supremo, eu vou me manifestar", afirmou o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, em um evento em João Pessoa (PB). Para ele, a discussão só chegará ao STF se houver judicialização.

Antes disso, porém, é possível que o Supremo tenha de discutir o fato em si que fez o Congresso avançar com o projeto – tratado como uma resposta do Legislativo a interferências do Judiciário. Nesta semana, o ministro Kassio Nunes Marques pediu destaque no julgamento virtual sobre a resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que dificultava o aborto legal após 22 semana com o uso de assistolia fetal – que consiste na indução da parada do batimento cardíaco do feto antes da retirada do útero. Agora, o assunto vai para a pauta geral de plenário (físico).

Na expectativa
'A matéria está em debate no Congresso, que é o lugar certo para debater grandes temas', disse Barroso

A prática está suspensa liminarmente por decisão de Alexandre de Moraes, que enviou o mérito ao plenário. Na prática, o pedido de destaque tende a atrasar o desfecho do processo. Como a pauta do plenário físico está definida nas próximas sessões, não há data próxima disponível para encaixar a ação. A expectativa é de que o julgamento fique para o próximo semestre, dada a iminência do recesso. ● SOFIA AGUIAR E LORENNA RODRIGUES (BROADCAST), IANDER PORCELLA, GUILHERME NALDIS, RAYANDERSON GUERRA, RAYSSA MOTTA E JULIANO GALISI

CNBB defende projeto e fala em direitos do nascituro e da gestante

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), principal colegiado católico, saiu ontem em defesa do projeto e de outras proposições que restringem o aborto. "A Igreja Católica neste momento considera importante a aprovação do PL 1.904/2024, mas continua no aguardo da tramitação de outros projetos que garantam todos os direitos do nascituro e da gestante. Mais uma vez, reitera a sua posição em defesa da integralidade, inviolabilidade e dignidade da vida humana, desde a sua concepção até a morte natural. Diante da escolha entre a vida e a morte, escolhamos a vida, a da mulher e a do bebê!" ● JEAN ARAÚJO

AMANDA PEROBELLI/ REUTERS - 13/6/2024

Masp, na quinta-feira; houve protestos nas ruas de São Paulo e Rio contra o projeto de lei, defendido por líderes evangélicos e católicos

Sociedade

Onze mulheres assinam PL do Aborto na Câmara

Frente Evangélica quer análise já na próxima semana; PSOL protocola pedido para alterar a criminalização

BRASÍLIA

O projeto de lei da Câmara que equipara aborto acima de 22 semanas de gestação ao crime de homicídio tem 33 autores. Dos deputados que assinam a proposta, 11 são mulheres.

São elas: Bia Kicis (PL-DF), Carla Zambelli (PL-SP), Cristiane Lopes (União-RO), Dayany Bittencourt (União-CE), Coronel Fernanda (PL-MT), Franciane Bayer (Republicanos-RS), Greyce Elias (Avante-MG), Julia Zanatta (PL-SC), Lêda Borges (PSDB-GO), Renilce Nicodemos (MDB-PA) e Simone Marquetto (MDB-SP). O projeto ainda deve ter um relator designado pelo presidente da Casa, que prometeu uma "mulher, de centro e moderada", para a avaliação da proposta. "Vamos fazer uma relatora mulher, de centro, moderada, para que possa dar espaço a todas as correntes que pensam diferente", afirmou o presidente Arthur Lira (PL), em uma conferência em Curitiba, anteontem.

Com a urgência aprovada, a matéria é analisada diretamente no plenário, sem precisar passar por discussões em comissões temáticas da Câmara. A expectativa do autor principal da proposta, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), e do presidente da Frente Evangélica, Eli Borges (PL-TO), é de que o mérito seja votado na semana que vem. Contudo, ainda há indefinição quanto à data.

Sobre as críticas recebidas, Sóstenes disse ao **Estadão** que aproveitará a relatoria do projeto para ampliar a pena para estupradores. Além dele e de Eli Borges, entre os homens, também assinam a proposta Abilio Brunini (PL-MT), Capitão Alden (PL-BA), Evair Vieira de Melo (PP-ES), Delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP), Gilvan da Federal (PL-ES), Filipe Martins (PL-TO), Dr. Luiz Ovando (PP-MS), Bibo Nunes (PL/RS), Mario Frias (PL/SP), Delegado Palumbo (MDB/SP), Ely Santos (Republicanos-SP), Dr. Frederico (PRD-MG), Delegado Ramagem (PL-RJ), Junio Amaral (PL-MG), Pastor Eurico (PL-PE), Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Pezenti (MDB-SC), Nikolas Ferreira (PL-MG) e Fred Linhares (Republicanos-DF).

> **A visão de Arthur Lira**
> **'Vamos fazer uma relatora mulher, de centro, moderada, para que possa dar espaço a todos'**

PSOL. Assinada pela deputada Erika Hilton (PSOL-SP), líder da bancada, os parlamentares protocolaram pedido de alteração no projeto. A ideia é evitar que vítimas de aborto também sejam criminalizadas se optarem pela interrupção da gravidez depois do prazo previsto no projeto original.

Caso seja mantido o texto nas duas Casas do Congresso Nacional, o decreto-lei que regulamenta o aborto legal terá o seguinte acréscimo: "Se a gravidez resulta de estupro e houver viabilidade fetal, presumida em gestações acima de 22 semanas, não se aplicará a excludente de punibilidade." ●

GUILHERME NALDIS, KARINA FERREIRA E RAYANDERSON GUERRA

Investigação

Pai é preso por suspeita de abusar da filha em UTI

Um homem de 59 anos foi preso em maio por suspeita de abusar sexualmente de sua filha, que estava internada na UTI de um hospital em São Bernardo do Campo, no ABC paulista. À polícia, o suspeito negou as acusações.

A adolescente de 17 anos foi hospitalizada após sofrer uma parada cardiorrespiratória decorrente de uma crise de asma. Ela teve uma série de complicações e deu entrada na UTI em 3 de abril por pneumonia.

Durante a internação, a equipe de enfermagem começou a perceber alterações no comportamento da jovem quando o pai se aproximava, como agitação e aumento dos batimentos cardíacos. O comportamento do homem, sempre muito próximo da filha, também chamou a atenção. Os profissionais conseguiram gravar cenas do abuso e denunciaram o caso à Polícia Civil. Os vídeos mostram o homem passando a mão nos seios da adolescente por baixo do avental. À polícia, o suspeito negou as acusações. ● LEONARDO ZVARICK

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 14/06

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
0% 20°	0% 27°	0% 19°	0MM	40 a 90%

AMANHÃ	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
15°/27°	15°/26°	15°/26°	13°/27°

SOL
NASCENTE: 6h45
POENTE: 17h29

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	14/06	02h
CHEIA	21/06	22h
MINGUANTE	28/06	18h
NOVA	05/07	19h

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	50%	0mm	24°C/28°C
BELÉM	45%	5mm	25°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	14°C/26°C
BOA VISTA	60%	8mm	25°C/31°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/25°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	21°C/31°C
CUIABÁ	0%	0mm	24°C/36°C
CURITIBA	0%	0mm	13°C/26°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	20°C/29°C
FORTALEZA	30%	0mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/30°C
JOÃO PESSOA	80%	16mm	24°C/28°C
MACAPÁ	75%	6mm	25°C/31°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	70%	12mm	24°C/28°C
MANAUS	15%	0mm	25°C/34°C
NATAL	70%	24mm	25°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	23°C/34°C
PORTO ALEGRE	70%	15mm	19°C/23°C
PORTO VELHO	0%	0mm	24°C/33°C
RECIFE	80%	16mm	24°C/27°C
RIO BRANCO	30%	1mm	23°C/33°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	21°C/29°C
SALVADOR	55%	1mm	24°C/28°C
SÃO LUÍS	40%	2mm	24°C/32°C
TERESINA	15%	0mm	25°C/32°C
VITÓRIA	0%	0mm	18°C/28°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	26°C/31°C
ATENAS	+6h	23°C/31°C
BARCELONA	+5h	19°C/23°C
BERLIM	+5h	16°C/22°C
BRUXELAS	+5h	12°C/17°C
BUENOS AIRES	0h	13°C/19°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/28°C
ESTOCOLMO	+5h	11°C/19°C
GENEBRA	+5h	13°C/20°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/19°C
LIMA	-2h	16°C/18°C
LISBOA	+4h	15°C/22°C
LONDRES	+4h	11°C/16°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	16°C/26°
MADRID	+5h	18°C/27°
MIAMI	-1h	26°C/27°
MONTEVIDÉU	0h	11°C/17°
MOSCOU	+6h	16°C/25°
NOVA YORK	-1h	21°C/26°
PARIS	+5h	14°C/19°
ROMA	+5h	17°C/29°
SANTIAGO	0h	4°C/12°
SYDNEY	+14h	11°C/15°
TEL-AVIV	+6h	26°C/31°
TÓQUIO	+12h	21°C/29°
TORONTO	-1h	11°C/21°
WASHINGTON	-1h	22°C/30°

Imigração

Cumbica tem dezenas de indianos retidos após uma falha em sistema

Além de problema para cadastrar pedido de refúgio, há fluxo incomum de chegada de estrangeiros sem permissão de entrada

CAIO POSSATI

Cerca de 200 imigrantes, na maioria indianos, estão retidos no Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos, na Grande São Paulo. Segundo autoridades de migração e judiciárias, isso ocorre porque há um fluxo incomum de chegada de estrangeiros sem permissão de entrada e também por um problema no sistema de cadastramento de pedidos de refúgio, o que liberaria a entrada temporária.

Segundo o Ministério Público Federal (MPF), os imigrantes inadmitidos chegaram a cerca de 400, mas o número caiu para 187 na noite de anteontem. Sem autorização para ingressar no País, eles seguem na área restrita do Terminal 3. Além de indianos, que são cerca de 80% do grupo, há também imigrantes do Vietnã (15%), além de países africanos e outros do leste asiático.

Segundo as autoridades, os estrangeiros foram impedidos de entrar no País por um problema operacional no sistema de cadastramento de pedido de refúgio, o Sisconare, que ficou instável nos últimos dias, em razão de atualizações em outros sistemas da pasta.

Os procuradores chegaram a tratar a situação como “crise humanitária” pelo alto contingente de pessoas por quase uma semana à espera do pedido de refúgio. Por isso, uma série de entidades se reuniu na quinta, incluindo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Polícia Federal e Agência das Nações Unidas para Refugiados (Acnur). Em seguida, as autoridades disseram que o Sinacore foi restabelecido e a situação está se normalizando. Segundo o MPF, a situação deve ser totalmente resolvida até amanhã.

Dados do MPF
Os imigrantes retidos chegaram a cerca de 400, mas o número caiu para 187 na noite de quinta

Em nota, o Ministério da Justiça e Segurança Pública diz acompanhar a situação dos viajantes. Já a PF diz ter criado uma força-tarefa para acelerar os pedidos dos estrangeiros. Enquanto estão retidos, eles têm sido assistidos e acompanhados pelas companhias aéreas por onde viajaram, ONGs, prefeitura de Guarulhos e órgãos do governo que auxiliam os refugiados, como o Conare. Os que já foram liberados não estão ficando no aeroporto.

CONTATOS NO BRASIL. “Tudo indica que essas famílias já possuíam algum contato, ou algum lugar para ficar”, disse o procurador da República Guilherme Göpfert. O MPF instaurou procedimento de investigação para apurar os motivos que levaram os estrangeiros a ficar retidos e como os imigrantes foram tratados enquanto estiveram no aeroporto. O órgão diz que vai propor melhorias no Sisconare para evitar que problemas semelhantes ocorram de novo. “Temos de aumentar a capacidade de processamento das solicitações de refúgio”, diz Göpfert, que vê semelhança na situação dos indianos com a dos vietnamitas do fim de 2023, quando centenas de imigrantes também ficaram retidos em Cumbica após alto fluxo de pedidos de refúgio.

Na ocasião, a PF chegou a abrir uma investigação para apurar se o grupo não estava sendo aproveitado por coiotes que usam o Brasil como rota do tráfico de pessoas para a entrada em outro país. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora pede reparos após obra em calçada

Reclamação de Valéria Rueda: “A calçada da Rua Dom Luís Lasanha, no Ipiranga, zona sul da cidade, foi refeita pela Prefeitura de São Paulo. Ocorre que a empresa deixou a calçada, neste local, com desnível de meio degrau acima em relação ao corredor de acesso às habitações. Com isso, a água pluvial não pode ser retirada do referido corredor, podendo se acumular. Solicitamos um reparo no local para que a água possa ser retirada do corredor e, assim, evitar acúmulo provocando, inclusive, criadouro de mosquitos da dengue. Os moradores não têm como fazer tal reparo da obra. O concreto requer equipamentos específicos para que se possa fazer uma rampa ou passar uma tubulação até a sarjeta. A solicitação foi feita também pelo serviço municipal 156. A Secretaria Municipal das Subprefeituras entrou em contato e disse anteriormente que os munícipes é que devem resolver a situação.”

Resposta da Secretaria Municipal das Subprefeituras: “A Secretaria Municipal das Subprefeituras de São Paulo informa que uma vistoria será realizada no local informado pela leitora para verificar o que pode ser feito para minimizar a situação citada.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Molestias contagiosas

Desde os ultimos dias do mez passado, o noticiario dos jornaes tem aberto logar a denuncias, vindas de pontos differentes do Estado, sobre o apparecimento de molestias contagiosas em diversas localidades. A frequencia, por si mesma alarmante, de taes noticias, produziu, e não poderia deixar de ser assim, uma inquietante impressão no espeirito publico (...) O primeiro caso de molestia infecciosa que chamou a attenção das autoridades foi o de meningite cerebro-espinhal, na cidade de S. Roque, no interior do Estado (...) A variola, logo depois, alarmou a nossa população, com seis casos verificados nessa capital.●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Márcia Mangini Bourgogne – Dia 11, aos 85 anos. Era viúva de Pedro Bourgogne Neto. Deixa os filhos André, Adriana, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério São Paulo.

IN MEMORIAM

Laércio Borba – Amanhã, às 10 horas, na Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, na R. Barão do Cerro Azul, 35, Praça Tiradentes, Centro, Curitiba.

MISSAS

Paulo Olivi – Hoje, às 17 horas, na Igreja da Paróquia Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (7º dia).

Osmar Antonio Mammini – Amanhã, às 1o horas, na Capela do Colégio Pio XII, na R. Colégio Pio XII, 233, Morumbi (7º dia).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Fernando Reinach fernando@reinach.com

Falta de sono e memória de longo prazo

Quando aprendemos uma coisa nova, seja andar pelo centro de uma cidade desconhecida, seja a fórmula de um composto químico, temos a impressão de que o aprendizado ocorre durante o tempo em que estamos interagindo com a novidade. Nada mais enganoso: faz anos sabemos que o aprendizado continua nas horas seguintes. E grande parte ocorre quando dormimos. É por isso que usamos a expressão "deixe eu dormir com o problema, amanhã decido".

É a formação de memórias de longo prazo. Podemos aprender alguma coisa hoje e o aprendizado fica no cérebro por somente algumas horas, se não for transformado em uma memória de longo prazo. Sabemos também que, se impedirmos o animal de dormir na noite seguinte, a conversão do aprendizado em memória de longo prazo fica prejudicada. É por isso que estudar e logo em seguida ir para uma balada é uma furada.

Pois bem, agora os cientistas descobriram o mecanismo que transforma o que ratos aprenderam durante o dia em memórias de longo prazo. E descobriram como esse mecanismo deixa de funcionar ao não dormir na noite seguinte. Sete ratos foram operados e um conjunto de 128 eletrodos foi implantado em cada lado do cérebro da área que responde aos estímulos do aprendizado. Esses ratos foram colocados de manhã em um labirinto que nunca haviam explorado. A recompensa por navegar o labirinto era a água no fim do caminho. Nessas condições se sabe que os ratos aprendem a navegar pelo labirinto e descobrem o caminho até a água. Em seguida os ratos eram retornados a suas gaiolas normais com água e comida. Nas horas seguintes, metade dos ratos era deixada em paz para relaxar e dormir. A outra metade era cutucada de leve cada vez que ia dormir e portanto tinha seu sono interrompido.

Durante o tempo que os ratos passaram descobrindo como se orientar no labirinto, os neurônios disparavam sinais elétricos em ondas rápidas que se espalhavam por essa área do cérebro monitorada. Esse padrão era distinto em cada fase da exploração e só passava a ocorrer quando o rato era colocado no labirinto. Após a retirada do labirinto, os ratos que podiam descansar e dormir caíam no sono e, durante o sono profundo, esses padrões eram repetidos diversas vezes, de maneira muito similar ao que acontecia durante a exploração. Era como se os cérebros estivessem revivendo a experiência. Essa estimulação repetitiva dos mesmos neurônios que ocorre durante o sono é o que provoca as mudanças nos circuitos neuronais associadas à formação das memórias de longa duração.

> ***É a primeira vez que é detectada, em neurônios, a consolidação da experiência adquirida***

Nos ratos em que o sono era restrito, esses mesmos neurônios iniciavam essas ondas e o número de atividades desse tipo era muito maior, mas o padrão e a intensidade das ondas era diferente. As ondas eram pouco organizadas e de menor intensidade, não repetindo os padrões observados durante a exploração do labirinto. A interpretação mais simples dessa observação é que a interrupção constante do sono impedia o cérebro do rato de repetir (ou reviver) as experiências do dia, impedindo a formação das memórias. O interessante é que, se após 9 horas impedindo o sono, os cientistas permitiam ao rato dormir, nesse segundo intervalo as células não reproduziam mais o que tinham experimentado durante a investigação do labirinto.

Esses resultados indicam que o mecanismo que leva à transformação de memórias recentes em memórias de longo prazo envolve a repetição, durante o sono profundo, da atividade neuronal que ocorreu durante o aprendizado inicial. E mais, que essa repetição tem de ocorrer durante o sono logo após o aprendizado, ou seja, existe uma breve janela temporal em que o aprendizado estocado na memória recente pode ser transformado em memória de longo prazo.

Esta é a primeira vez que é detectada, em neurônios, a consolidação das experiências adquiridas. E as consequências práticas dessa descoberta são duas: no caso de memórias que queremos guardar por mais tempo, é importante dormir bem depois do aprendizado. E, no caso de experiências traumáticas, talvez não deixar que a pessoa durma logo depois ajude a evitar que o trauma se consolide como uma memória de longo prazo. ●

INF: SLEEP LOSS DIMINISHES HIPPOC+AMPAL REACTIVATION AND REPLAY. NATURE HTTPS://DOI.ORG/10.1038/S41586-024-07538-2

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias)

NOTAS E INFORMAÇÕES

A pedagogia da gestão

Ao privatizar serviços não pedagógicos, SP libera escolas para se dedicar à aprendizagem

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, autorizou a Secretaria da Educação a abrir editais de licitação que permitirão transferir para a iniciativa privada serviços "não pedagógicos" de 33 novas escolas do ensino médio e do ensino fundamental II, a serem construídas no modelo de parceria público-privada (PPP). Num terreno em que há muita paixão e pouca razão, tradicionais inimigos da privatização não tardaram a bradar contra a iniciativa, denunciando o que supostamente seria uma "privatização das escolas públicas" paulistas. Um evidente exagero. A considerar o que foi exposto no *Diário Oficial*, trata-se de uma bem-vinda medida que tem tudo para reduzir a burocracia, otimizar custos, redirecionar o esforço dos diretores das escolas e, sobretudo, liberar a escola para cumprir sua função primordial: dedicar-se à aprendizagem dos alunos.

Antes que as gralhas gritem, convém reafirmar que a licitação se resumirá aos serviços relacionados à administração e à infraestrutura. A parte pedagógica, como a definição do material didático e o planejamento escolar, continuará sob responsabilidade da Secretaria da Educação. Muitos dos serviços previstos, como limpeza, manutenção, vigilância e alimentação, já são executados por empresas privadas em muitas escolas públicas do Brasil. "Hoje um diretor de escola ocupa muito do seu tempo com burocracias e gestão e sobra pouco para garantir que as crianças e os jovens aprendam", resumiu a insuspeita Claudia Costin. Ela e outros especialistas conhecem bem a realidade: a cada serviço terceirizado, um ou mais contratos, formando uma extensa lista de contratos que gestores e diretores precisam gerenciar, atestar e cobrar na ponta. Com a contratação única, evita-se a dispersão.

Ademais, o governo paulista demonstrou cautela na implementação das PPPs. Escolheu inicialmente apenas 33 escolas a serem construídas e geridas segundo esse modelo e anunciou que as dividirá em pelo menos dois lotes, com serviços prestados sob regulação da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo, a Arsesp. O fato de a rede estadual ter atualmente mais de 5 mil escolas demonstra o tamanho do universo que será testado no novo modelo. É uma forma adequada de posteriormente avaliar a relação entre custo e efetividade, aperfeiçoar a regulação e corrigir eventuais problemas de fiscalização e controle.

Acerto e cautela que não dispensarão o devido rigor no acompanhamento das iniciativas pela sociedade. Não faz muito tempo, afinal, a Secretaria da Educação envolveu-se em polêmicas desnecessárias, ao propor ideias de qualidade duvidosa, como o empenho do secretário Renato Feder de abolir os livros didáticos tradicionais e pregar sua substituição por slides em PowerPoint – ou ainda a decisão de instituir escolas cívico-militares na rede estadual como marca da gestão. Essas polêmicas e os resultados ruins na aprendizagem no primeiro ano de mandato de Tarcísio ajudam a pavimentar suspeitas e alimentam o apetite de quem não deseja mudança na gestão escolar. Ante cada problema, contudo, a reação adequada: mais do que nunca, é importante separar estultices das boas ideias. ●

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Armazéns que o Porto de Santos deixou de usar foram cedidos ao município e receberão eventos

Litoral paulista

Santos faz obras no centro histórico para criar a sua versão de Puerto Madero

Projeto prevê tornar a região, que hoje está abandonada, uma área com atividades turísticas, culturais e gastronômicas

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Quem vai ao Museu Pelé e passa pelo centro histórico de Santos, no litoral de São Paulo, vê trabalhadores em um conjunto de obras que vai do cais velho do porto aos arredores do mercado municipal. Um grande projeto de revitalização prevê transformar a região, que foi abandonada e se tornou decadente, em uma área com atividades turísticas, culturais e gastronômicas.

A ideia é buscar uma configuração que lembra a de Puerto Madero, bairro elegante de Buenos Aires. Com verbas públicas e da iniciativa privada, o plano inclui recuperar bens tombados pelo patrimônio histórico, construir um terminal turístico na área do porto e retrofits – edifícios antigos reformados e modernizados, com a preservação das fachadas. Ruas, avenidas e praças estão mudando de cara com obras de drenagem, urbanização e paisagismo.

WATERFRONT. A 1.ª fase do futuro Parque Valongo, o waterfront idealizado pela prefeitura, será inaugurada no dia 30. Waterfronts são orlas urbanas transformadas em espaços públicos dinâmicos, atraentes para caminhadas, pesca, comércio e atividades culturais. Há quatro armazéns, que somam 1 km de extensão. Esses imóveis, que o Porto de Santos deixou de usar, foram cedidos ao município. O primeiro a ser inaugurado, com 2,5 mil m², abrigará restaurantes, lojas de artesanato e eventos. A ideia é ter em julho o primeiro grande evento: uma festa de inverno.

De janeiro a março, 2,3 milhões de visitantes usaram hotéis ou equipamentos públicos com registro, além de 900 mil que embarcaram ou desembarcaram de navios turísticos – o maior número em dez anos. "Nossa aposta é que esse número crescerá com a mudança de perfil que queremos para o centro", diz o prefeito Rogério Santos (Republicanos).

O Parque do Valongo ganhou também um mirante com vista para o estuário e um terminal flutuante com capacidade para 25 lanchas. A prefeitura espera que o governo federal transfira nos próximos meses o terminal de passageiros de cruzeiros, que hoje funciona em um armazém interno do porto, para o Valongo.

Já a estação ferroviária do Valongo – a primeira aberta no Estado, em 1867 – abrigará o museu ferroviário. O prédio do Trem Bélico, construção colonial-militar do século 17, foi restaurado, assim como o outeiro de Santa Catarina, marco da fundação da cidade. Também estão sendo restaurados o Teatro Coliseu, que ocupa um prédio de 1909, e o Mercado Municipal, de 1910, que reúne lojas de alimentos e uma famosa cervejaria artesanal.

Na parte antiga do centro: 95% da rede de telecomunicações foi embutida e 90% das calçadas estão reformadas. Hoje as obras se concentram na Rua Tuiuti, remodelada para facilitar o acesso aos armazéns do porto, ao Museu Pelé e ao Museu do Café.

As intervenções ainda avançam no Largo Marquês de Monte Alegre e nas Ruas Antônio Prado, Comércio e Constituição. O sistema viário está sendo adequado ao VLT (veículo leve sobre trilhos), que ainda neste ano deverá ter a linha estendida até o centro histórico e a área do Mercado Municipal. As obras de revitalização continuarão até o primeiro semestre de 2025.

Para a engenheira ambiental Luíza Amancio, especialista em ciência e tecnologia do mar, obras de revitalização como as de Santos, quando visam a integrar a cidade com a população e seus turistas, são importantes. "Por muitos anos, a população de Santos tem reclamado do abandono do centro histórico. Na questão arquitetônica, o projeto parece adequado."

Parque Valongo
Prefeitura espera que o governo federal transfira para lá o terminal de passageiros de cruzeiros

POUCA ÁREA VERDE. Segundo Luíza, porém, é baixo o número de áreas verdes no projeto. "São faixas de gramíneas e palmeiras, dispostas com função mais decorativa do que ambiental. Chama a atenção a forma escolhida para sustentar a estrutura do waterfront, com colunas grossas de concreto, e o conceito aberto que parece pouco efetivo durante eventos de ressaca e tempestade, comuns na região."

A prefeitura diz que nenhuma área do porto foi atingida pelo avanço da maré e que o planejamento para prevenir e enfrentar as mudanças climáticas é baseado em estudos como o do projeto Metrópole, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), que não prevê impacto do avanço do mar na faixa da cidade onde está o Parque Valongo. ●

Eurocopa

Em campo, show alemão na abertura; fora, preocupação com terrorismo

Equipe anfitriã faz sua parte e começa torneio com goleada sobre a Escócia; país conta com operação de segurança inédita para impedir brigas de torcida e ataques terroristas

LEONARDO CATTO

Dez anos depois de conquistar a Copa do Mundo no Brasil, a Alemanha abriu a Eurocopa com vitória por 5 a 1 contra Escócia pelo Grupo A, na Allianz Arena, em Munique. A apreensão da torcida alemã pelos fracassos nos dois últimos Mundiais foi respondida pelos jovens jogadores do time, que mostraram o potencial de mudança que eles têm, escorados no trabalho do técnico Julian Nagelsmann. Mas, fora de campo, a preocupação de governo federal, Uefa e órgãos de segurança são possíveis ataques terroristas durante a competição, além de brigas de torcida.

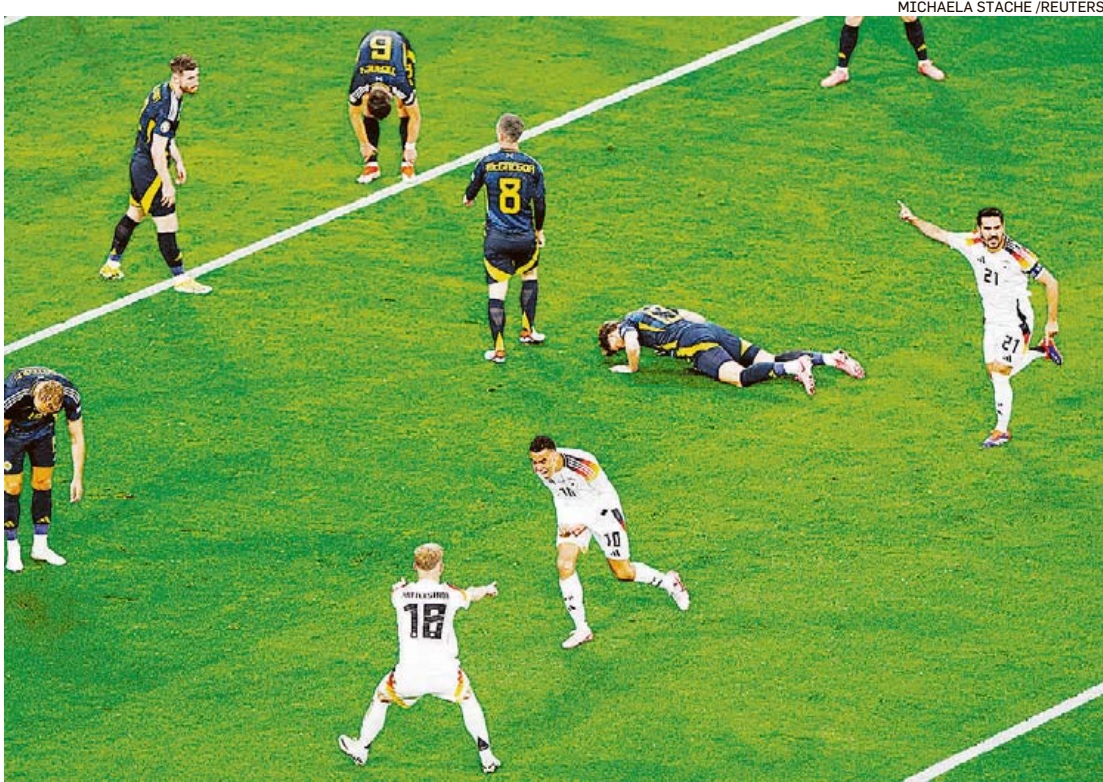
A Cerimônia de Abertura ocorreu 15 minutos antes de o jogo começar e rendeu uma grande homenagem ao ídolo alemão Franz Beckenbauer, que morreu no último mês de janeiro aos 78 anos. Beckenbauer foi o capitão do terceiro título do país na Eurocopa, em 1972. Com a Alemanha ele ainda venceu a Copa de 1974, também como jogador, e a de 1990, como treinador.

Heidi Beckenbauer, viúva do ídolo alemão, levou a taça da Eurocopa ao centro do campo e foi acompanhada pelos ex-jogadores Bernard Dietz e Jurgen Klinsmann, também campeões do torneio pelo país. Acrobatas e dançarinos apresentaram as 24 seleções e as 10 cidades-sede, em espetáculo que contou ainda com um mosaico e uma taça inflável de 18 metros.

FRONTEIRAS. Após a definição dos grupos da Eurocopa, a demanda por ingressos fora da Alemanha passou de 35% do total de vendas para 59%, segundo a Uefa. Turquia, Hungria, Inglaterra, Albânia e Croácia foram os países que registraram maior procura. A expectativa do governo alemão é de que 2,7 milhões de pessoas compareçam aos estádios e 12 milhões participem dos eventos públicos nas 10 cidades-sede.

Como na Copa do Mundo de 2006, o país estabeleceu um controle fronteiriço temporário. Segundo a ministra do Interior, Nancy Faeser, a preocupação não foi motivada por um ataque ocorrido em Moscou em março, pelo qual o grupo terrorista Estado Islâmico assumiu responsabilidade. Na época, contudo, Faeser disse que "o terrorismo islâmico continua agudo" ao se referir ao atentado. Ela já citou também uma preocupação especial com a segurança da delegação ucraniana, cujo país está em guerra com a Rússia.

Próximos jogos
A Alemanha volta a campo na quarta-feira, contra a Hungria; no mesmo dia, a Escócia pega a Suíça

MICHAELA STACHE /REUTERS

Musiala corre para comemorar o segundo gol da Alemanha na goleada por 5 a 1 sobre a Escócia

"Cada país conhece melhor que qualquer outro seus causadores de problemas. As delegações estarão mais ou menos reforçadas em função do número e da periculosidade de seus torcedores. A Inglaterra, por exemplo, terá muito mais representantes que a Suíça"
Oliver Strudthoff, diretor do Centro de Cooperação Internacional de Polícia

O estado de atenção é semelhante ao vivido na França às vésperas dos Jogos Olímpicos de Paris. Uma operação inédita reúne especialistas em segurança de todos os 24 países participantes da Eurocopa. São cerca de 300 integrantes no Centro de Cooperação Internacional de Polícia (IPPC), em Neuss, no Oeste da Alemanha, a 567 km de Berlim. "Cada país conhece melhor que qualquer outro seus causadores de problemas", explicou Oliver Strudthoff, diretor do IPCC. "As delegações estarão mais ou menos reforçadas em função do número e da periculosidade de seus torcedores. A Inglaterra, por exemplo, terá muito mais representantes que a Suíça", exemplificou.

Nos estádios e entornos, serão entre 800 e 1.300 agentes de segurança mobilizados. Como prevenção de brigas, o Reino Unido proibiu cerca de 1,6 mil torcedores de Inglaterra e País de Gales de ir ao torneio. Os países são conhecidos pelos "hooligans" (torcedores que tumultuam o ambiente esportivo com violência). ●

Com tranquilidade, Alemanha goleia a Escócia e começa bem

MUNIQUE

Com grande tranquilidade, a seleção da Alemanha começou o seu caminho em busca do quarto título europeu com uma goleada por 5 a 1 em cima da Escócia, ontem, na Allianz Arena, em Munique.

A vitória começou a ser construída aos 10 minutos do primeiro tempo. Wirtz, atacante e destaque do Bayer Leverkusen, campeão alemão, recebeu ótimo passe de Kimmich e chutou de fora da área para abrir o placar. Com o gol, Wirtz se tornou o alemão mais novo a marcar em uma Eurocopa, aos 21 anos e 42 dias.

O segundo gol surgiu aos 19, com Musiala chutando forte para vencer mais uma vez o goleiro escocês Gunn. No final do primeiro tempo, aos 46, Gundogan sofreu falta feia dentro da área, que rendeu expulsão para o zagueiro Porteous e pênalti para a Alemanha, cobrado com categoria por Havertz.

FRANK AUGSTEIN/AP

Wirtz abriu o caminho para a vitória tranquila da Alemanha

No segundo tempo, a Alemanha diminuiu o ritmo e mesmo assim fez mais dois gols. Aos 23, o centroavante Fullkrug, que havia entrado no lugar de Havertz, marcou o quarto em um chute que atingiu 110 km/h, após jogada de Musiala.

Perto do fim, aos 41, finalmente a Escócia chegou ao ataque. Robertson cobrou falta na área alemã. O zagueiro Rüdiger colocou a cabeça na bola e ela encobriu Neuer – um gol de honra para premiar a animada torcida escocesa presente no jogo em Munique.

Ainda tinha tempo para mais. Aos 48, Emre Can bateu rasteiro da entrada da área e fechou o placar em 5 a 1.

JOGOS DE HOJE. A primeira rodada da Eurocopa-2024 continua com três jogos. Pelo Grupo A, o mesmo de Alemanha e Escócia, Hungria e Suíça jogam em Colônia. Pelo Grupo B serão mais duas partidas: Espanha x Croácia, às 13h, em Berlim; e Itália x Albânia, às 16h, em Dortmund. Os horários são de Brasília. ●

Faro de gol
Wirtz se tornou o alemão mais novo a marcar em uma edição de Eurocopa, aos 21 anos e 42 dias

Corinthians

Justiça condena clube a pagar dívida de R$ 1,5 mi a empresa de consultoria

Pendência é relativa a serviços prestados ainda na gestão de Duílio Monteiro Alves; acordo não cumprido motivou processo

RODRIGO SAMPAIO

RODRIGO COCA / AGENCIA CORINTHIANS - 27/9/2023

Dívida vem da gestão do ex-presidente Duílio Monteiro Alves

A Justiça de São Paulo condenou o Corinthians a pagar uma dívida de cerca de R$ 1,5 milhão a KPMG, sob risco de bloqueio de bens e penhora em caso de descumprimento. A decisão foi publicada na quinta-feira e o clube terá prazo de três dias após ser citado para cumpri-la. Pode haver recurso.

A KPMG foi contratada ainda na gestão do ex-presidente Duílio Monteiro Alves para auxiliar na reestruturação das contas do clube. A empresa de consultoria financeira alega não ter recebido pelo serviço prestado. Um acordo firmado entre as partes previa a quitação da pendência até 20 de janeiro. A informação foi noticiada primeiramente pela ESPN.

O caso corre na 1ª Vara Cível do Foro Regional do Tatuapé. Na decisão do juiz Paulo Guilherme Amaral Toledo também foi determinado que o Corinthians pague os honorários dos advogados, fixados em 10% do valor executado. O clube, porém, tem 15 dias para apresentar recurso. A reportagem entrou em contato com o Corinthians e não houve manifestação até o fechamento desta edição. A citação ainda não teria ocorrido.

Nos autos do processo, a KPMG afirma ter feito "todos os esforços possíveis para recebimento, de forma amigável" do pagamento referente à dívida mas que o Corinthians permaneceu "inerte e não honrou com o compromisso assumido no título extrajudicial exequendo (em execução), não restando, assim, alternativa à KPMG para o recebimento de seu crédito senão o ajuizamento desta ação de execução".

Endividamento

Último balanço apontou dívida de R$ 886 milhões do clube, sem contar o valor devido pela arena

Ao **Estadão**, Duílio reconheceu a dívida, mas afirmou que, assim como os valores de contratos de patrocínio firmados no seu último ano de mandato, as renegociações também são de responsabilidade da nova gestão, encabeçada por Augusto Melo. O presidente anterior alega que pendência foi informada durante a transição, mas o débito não foi levado a sério pelo sucessor.

NO VERMELHO. O balanço do último ano da gestão de Duílio no Corinthians apontou que o clube tem um endividamento líquido de R$ 886 milhões. Segundo estudo da consultoria EY, houve queda de 4% em relação ao ano anterior (R$ 927 mi) e uma elevação de 138% no período analisado (2014-2023). O aumento da dívida se deu especialmente nos últimos cinco anos.

Esses números não incluem a dívida com a Caixa Econômica Federal pelo financiamento da Neo Química Arena. De acordo com o ex-diretor financeiro do Corinthians, Rozallah Santoro, a pendência é de R$ 706 milhões atualmente. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● **Eurocopa**
Hungria x Suíça
9h30 / SporTV e CazéTV (YouTube)
Espanha x Croácia
13h / SporTV e CazéTV
Itália x Albânia
16h / SporTV e Globoplay
● **Carioca - Série A2**
Resende x Serrano
14h30 / BandSports
● **Copa Paulista**
Juventus x Portuguesa
14h45 / TV Cultura
● **Série B**
América-MG x CRB
15h30 / SporTV 2 e Premiere
Ponte Preta x Novorizontino
17h / Premiere
Ituano x Paysandu
18h / SporTV
● **Campeonato Brasileiro**
Red Bull Bragantino x Juventude
18h30 / Premiere
Fluminense x Atlético-GO
21h / SporTV e Premiere

CICLISMO
● **Volta da Suíça**
Etapa 7
9h50 / ESPN 3 e Star+

FUTSAL
● **Campeonato Brasileiro**
Cruzeiro x Náutico
10h / Band

BOXE
● **Pesos Cruzadores**
Chris Billam-Smith x Richard Riakporhe
14h30 / ESPN 2 e Star+

BASQUETE
● **WNBA**
NY Liberty x L. Vegas Aces
16h / ESPN 4

AUTOMOBILISMO
● **Mundial de Endurance**
24 horas de Le Mans
14h30 / BandSports

VÔLEI
● **Liga das Nações Fem.**
Holanda x Coreia do Sul
23h20 / SporTV 2

Série B

Santos tem gol anulado pelo VAR nos acréscimos do 2º tempo e perde pela quarta vez seguida

OPERÁRIO-PR 1 0 SANTOS

Gol: Willian M., aos 20 do 1º T. **Árbitro:** Alex G. Stefano (SP). **Público:** 7.750 presentes. **Renda:** Não divulgada. **Local:** Estádio Germano Krüger, em Ponta Grossa (PR).

O Santos desaprendeu a ganhar na Série B. Tampouco, consegue pontuar. E continua em queda livre. Em mais uma apresentação ruim, com poucas chances de gol e muita preguiça e lentidão em campo, a equipe de Fábio Carille perdeu pela quarta vez seguida, desta vez do Operário-PR, por 1 a 0, em Ponta Grossa. Para piorar, aos 50 minutos do segundo tempo Julio Furch marcou, mas após revisão do VAR foi anotado impedimento do santista. O gol do Operário foi do defensor Wilian Machado, que no lance driblou Pituca com facilidade e bateu na saída de Gabriel Brazão. O Santos estaciona nos 15 pontos e está ficando cada vez mais longe do G-4 da Série B.●

Palmeiras

Maurício gosta da proposta e está disposto a trocar o Internacional pelo Alviverde

O Palmeiras tentou tirar Maurício do Inter no começo do ano, mas não conseguiu. No entanto, nos últimos dias, voltou a negociar com o estafe do jogador e está otimista. O atleta avisou ao time gaúcho que gostou da proposta e que deseja defender o clube paulista a partir de julho. O Palmeiras sinalizou com € 9 milhões (cerca de R$ 52 milhões) para ficar com 50% dos direitos econômicos do atacante de 22 anos – Cruzeiro, Deportivo Brasil e o jogador dividem o restante dos direitos econômicos.●

São Paulo

Arboleda tem retorno garantido à equipe no clássico de amanhã com o Corinthians

O zagueiro Arboleda tem retorno garantido ao time do São Paulo amanhã, no clássico com o Corinthians, na Neo Química Arena. Ele foi poupado na partida com o Criciúma por causa de uma bolha no pé. O defensor deverá formar a dupla de zaga com Allan Franco e Diego Costa vai retornar para o banco de reservas. Os laterais Igor Vinícius e Wellington completam o setor defensivo. Na frente, Calleri deverá atuar como referência para os jogadores que vêm de trás, Luciano e Lucas.●

Copa América

Ronaldinho Gaúcho detona seleção: 'Está faltando garra, entrega, jogar bem, tudo'

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Ronaldinho Gaúcho não poupou críticas à seleção brasileira e afirmou que não assistirá a nenhuma partida da Copa América por conta do atual momento da equipe nacional. Em entrevista ao canal "Cartolouco", o craque foi sincero ao opinar sobre o time de Dorival Júnior. "Está faltando tudo: garra, alegria, entrega, jogar bem. Está faltando tudo", afirmou o ex-atleta. Ao ser perguntado sobre o motivo do seu pessimismo, Ronaldinho afirmou que "as coisas não estão andando bem", disse que "abandonaria o Brasil" e que não faz questão de ver a atual edição do torneio sul-americano.●

Olimpíada de Paris

IA vai bloquear mensagens abusivas contra atletas nas redes sociais, diz COI

O presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), Thomas Bach, informou ontem que protegerá os atletas de mensagens abusivas nas redes sociais durante a Olimpíada de Paris com o uso de inteligência artificial (IA). A entidade explicou que todas as mensagens endereçadas aos 15 mil atletas que estarão em Paris, além das autoridades, com tom abusivo, serão apagadas. O objetivo é deixar os atletas concentrados apenas na disputa por medalhas.●

Censo 2022

Nome de santo predomina nas ruas do Brasil

Soma de vias que homenageiam coronel, professor e padre dá metade das que levam nome de santas e santos

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO - 13/6/2024

Copacabana, no Rio, tem a sua 'santa'; nome é muito comum no País

CINDY DAMASCENO
MARCIO DOLZAN

O Brasil tem quase o mesmo número de ruas e avenidas que homenageiam coronéis, professores e padres. E a soma delas equivale à metade dos endereços que homenageiam santas e santos. É o que mostra um estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base no Censo 2022.

De acordo com o levantamento, há 640.133 logradouros no País dedicados a coronéis, 641.618 a professores, e outros 646.012 que prestam homenagem a padres.

'SÃO', 'SANTA' E 'SANTO'. Mas o nome de rua, avenida, travessa ou alameda mais comum começa com "São", reflexo da tradição católica legada pela colonização portuguesa. Há no Brasil 2.284.796 vias assim, além de 1.026.298 dedicadas a alguma "santa" e outras 426.513 a algum "santo".

O Censo 2022 também mostrou que 2,7 milhões de endereços brasileiros ficam em logradouros sem nome. E outros 24,4 milhões de endereços não possuem um número, o equivalente a 22,8% do total.

'DOUTOR', EM SP E NO RIO. São Paulo e Rio de Janeiro são as duas únicas unidades federativas que não têm logradouros iniciados por "são" como os mais comuns. Nesses Estados, é mais fácil encontrar uma rua ou avenida que homenageia algum doutor.

A maior diferença está em São Paulo. Segundo o IBGE, existem 615.171 logradouros paulistas dedicados a algum doutor, ante 354.930 a um "são" (presente em uma das esquinas mais famosas da cidade, a da Ipiranga com a São João, eternizada na música *Sampa*, de Caetano Veloso).

No Estado do Rio de Janeiro, a diferença é pequena: 176.422 vias homenageiam doutores, ante 168.146 que iniciam por "são".

'CORONEL' EM 2.º NO CEARÁ. Nenhum outro Estado tem proporção tão grande de ruas que homenageiam algum coronel quanto o Ceará. Por lá, 61.960 logradouros têm o nome iniciado assim.

Em números absolutos, São Paulo lidera, com 120.822, seguido de Minas Gerais (97.075) e Rio Grande do Sul (68.794).

NENHUM VEREADOR HOMENAGEADO NO ACRE. De acordo com o IBGE, ruas que iniciam com "vereador" aparecem em oitavo lugar na lista das mais frequentes do Brasil. Mas esse tipo de homenagem não é vista no Acre: de acordo com o Censo 2022, trata-se do único Estado que não faz referência a nenhum – o Distrito Federal utiliza um padrão de logradouro diferente e não entra nessa conta. Em contrapartida, no Acre há 585 endereços com nomes de presidentes.

Os dois Estados mais populosos do País registram os maiores números absolutos de ruas, avenidas, travessas e alamedas dedicadas à memória de algum vereador: São Paulo tem 86.759 e Minas Gerais, 73.590. ●

Setor elétrico Sem inadimplência

Governo edita MP que beneficia irmãos Batista no setor de energia

Norma baixada na quinta-feira socorre caixa da Amazonas Energia e cobre pagamentos a térmicas recém-compradas pela Âmbar, de Joesley e Wesley Batista

DANIEL WETERMAN
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O governo Lula editou uma medida provisória que beneficia a Âmbar, empresa dos irmãos Joesley e Wesley Batista no setor de energia elétrica. A decisão socorre o caixa da Amazonas Energia e cobre pagamentos que a empresa deve fazer para termoelétricas recém-compradas pela Âmbar da Eletrobras. Os recursos necessários para a operação serão bancados pela conta de luz de todos os consumidores brasileiros por até 15 anos.

Na última segunda-feira, às 7h36, a Eletrobras comunicou ao mercado a venda de 13 usinas termoelétricas para a Âmbar por R$ 4,7 bilhões. Além da empresa dos irmãos Batista, outros interessados, como o banco BTG em associação com a Eneva e fundos estrangeiros, fizeram ofertas pelos ativos.

Do pacote, com exceção da usina de Santa Cruz, no Rio, as demais usinas vendem energia para a Amazonas Energia, a distribuidora de energia elétrica do Estado do Amazonas. A empresa, no entanto, é deficitária e desde novembro não paga pela energia gerada por essas térmicas. A Âmbar, ao fazer a oferta, assumiu o risco de inadimplência desses contratos – até então, na conta da Eletrobras.

Repasse de custo
Ajuda para a Amazonas Energia será embutida na conta de todos os consumidores do País

No comunicado público feito após a conclusão do acordo, a Eletrobras informou que repassou "imediatamente à Âmbar o risco de inadimplência dos contratos de energia dos ativos, o que garantirá a retomada dos pagamentos relativos ao fornecimento mensal de energia que a Eletrobras faz à distribuidora". Em outras palavras, a Eletrobras passou para a empresa dos irmãos Batista o problema de não receber da Amazonas Energia.

Na quinta-feira, 72 horas após o negócio, o *Diário Oficial* da União trouxe a publicação de uma medida provisória de socorro ao caixa da Amazonas Energia e que transfere o pagamento pela energia das térmicas para contas gerenciadas pelo governo e bancadas pelas contas de luz de consumidores de todo o País por até 15 anos. A MP foi assinada pelo presidente em exercício Geraldo Alckmin e pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Procurado para falar sobre a MP, o Ministério de Minas e Energia informou que o texto foi editado para dar sustentabilidade à distribuidora do Amazonas e que desconhece os termos do acordo entre a Eletrobras e a Âmbar Energia. O ministério afirmou ainda que a medida não vai onerar o consumidor final, pois se trata da continuidade de uma ação já adotada no âmbito da concessão, o que é contestado por agentes do mercado de energia e especialistas (*mais informações na pág. B2*). Procuradas, Eletrobras, Âmbar e Amazonas Energia não se manifestaram. ●

SOCORRO À AMAZONAS ENERGIA PODE CUSTAR R$ 30 BI A CONSUMIDORES. PÁG. B2

Um país à deriva

ARTIGO

José Márcio Camargo
Professor titular aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

Os sinais de deterioração do cenário da economia brasileira se intensificaram rapidamente nas últimas semanas. O processo teve início com o envio ao Congresso Nacional da Medida Provisória 1202, que acabava com o programa de apoio ao setor de eventos, o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), e reonerava a folha de pagamentos de 17 setores e das prefeituras das cidades pequenas e médias já em 2024, que foi considerado uma afronta pelos parlamentares. O Legislativo reagiu de forma dura, forçando o Executivo a substituir a MP por projetos de lei nos quais o fim do Perse e a desoneração das folhas de pagamentos fossem feitos paulatinamente, com início em 2025.

A MP 1227, que proibia a utilização de créditos de PIS/Cofins para pagar outros impostos, gerou forte reação entre os empresários e fez com que o presidente do Congresso a devolvesse para o Executivo, sem colocá-la em votação.

Esses episódios mostram a mudança no equilíbrio de poder entre o Legislativo e o Executivo, em favor do Legislativo, que parece ainda não ter sido assimilada pelo governo.

Sinais de deterioração do cenário da economia brasileira se intensificaram rapidamente nas últimas semanas

Neste ínterim, o presidente da Petrobras foi demitido, as metas de superávit primário para 2025/2027 foram afrouxadas, a reunião do Copom decidiu reduzir a Selic em 0,25 ponto de porcentagem, com placar dividido, com quatro votos a favor de queda maior, de -0,5 ponto de porcentagem, dados pelos membros do Copom indicados pelo governo atual, e a tragédia do Rio Grande do Sul tornou o cenário fiscal ainda mais desafiador. Em menos de um mês, o dólar mostrou desvalorização próxima a 10%.

Com metas fiscais pouco críveis, arcabouço fiscal questionado e expectativas para a inflação desancoradas, nossas estimativas mostram que a taxa neutra de juros da economia brasileira, a taxa que mantém a inflação constante, atingiu 5,8% ao ano. Com a inflação próxima a 4,0% ao ano, para manter a política monetária contracionista e levar a inflação para a meta, a Selic precisará permanecer em dois dígitos. O atual ciclo de queda se encerrou na última reunião do Copom, em 10,50% ao ano.

Finalmente, o leilão da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) destinado à compra de arroz importado foi cancelado por indícios de corrupção e o ex-secretário de Políticas Agrícolas do Ministério da Agricultura e Pecuária, Neri Geller, demitido.

Sem âncoras fiscal e monetária, sem poder para implementar as políticas de aumento de impostos para cobrir o déficit público e um Executivo politicamente fraco, a percepção dos investidores é que o País está à deriva. ●

Setor elétrico **Ajuda 'com chapéu alheio'**

Socorro à Amazonas Energia pode custar R$ 30 bi a consumidores

Medida diz que contratos passarão a ser pagos pela Conta de Energia de Reserva, bancada por todos os consumidores

DANIEL WETERMAN
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Pela medida provisória editada na quinta-feira pelo governo, os contratos de fornecimento das térmicas com a Amazonas Energia passarão a ser pagos pela Conta de Energia de Reserva, que é gerida pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Essa conta é financiada por todos os consumidores de energia elétrica, sejam eles do mercado regulado (pequenos consumidores), do mercado livre (grandes consumidores) e também autogeradores.

Os custos para os consumidores do resto do País calculados por operadores do mercado de energia variam de R$ 2 bilhões a R$ 2,7 bilhões por ano, podendo ultrapassar R$ 30 bilhões em prazo de 15 anos. Além das usinas arrematadas da Eletrobras, a Âmbar já demonstrou interesse em comprar a própria distribuidora Amazonas.

Atualmente, segundo o presidente da Frente Nacional dos Consumidores, Luiz Barata, apenas uma parte da energia que abastece a Amazonas Energia é bancada por subsídios que recaem sobre os consumidores. Com a mudança da medida provisória, 100% da energia comprada pela distribuidora das térmicas que agora são da Âmbar será paga pelo restante do País.

Além disso, a MP prevê que os custos da Amazonas Energia com questões regulatórias, como a adequação aos parâmetros de perda de energia com "gatos", por exemplo, também serão rateados com os consumidores do restante do País por meio de reembolsos da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC). Só esse item, nas contas de Luiz Barata, ampliará os custos da CCC em pouco mais de R$ 1 bilhão. A CCC é parte dos subsídios embutidos na conta de luz dos consumidores.

A medida do governo também prorroga por 120 dias flexibilizações que permitem à concessionária amazonense registrar perdas e problemas econômicos sem sofrer punições. Na justificativa da MP, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, escreveu que, sem essas permissões para a distribuidora, "é improvável que no curto prazo consiga-se trazê-la a um patamar de sustentabilidade econômico-financeira".

"Reconhecemos que existe um problema; o que colocamos é por que teremos de pagar pela solução"
Luiz Barata
Presidente da Frente Nacional dos Consumidores

Executivos do setor afirmam que a retirada desses passivos do caixa da Amazonas Energia tornou uma empresa virtualmente falida interessante aos olhos de investidores. Além da Âmbar, outros potenciais interessados citados são a Equatorial, que opera no Amapá, e a Energisa, que hoje controla distribuidoras em 11 Estados.

Para Barata, o governo busca resolver o problema empresarial da Amazonas Energia com o chapéu alheio. "É uma solução em que, quem paga, são os outros", afirmou ele, que foi secretário executivo do Ministério de Minas e Energia e dirigiu o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico). "Reconhecemos que a Amazonas Energia é um problema que existe e que precisa ser resolvido; o que colocamos é por que teremos todos de pagar pela solução", disse.

CADUCIDADE. Em 2023, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) pediu a extinção do contrato de concessão da Amazonas Energia ao Ministério de Minas Energia (medida chamada tecnicamente de caducidade), apontando insustentabilidade da operação, diante de uma geração de caixa negativa permanente e uma dívida líquida crescente, que passava de R$ 7,9 bilhões.

A Aneel elencou uma série de problemas na gestão da empresa, como elevadas perdas não técnicas (por furto de energia), receitas irrecuperáveis e elevados custos operacionais da concessão. Somam-se a isso falhas constantes no fornecimento de energia no Estado.

Desde o ano passado, o governo se vê às voltas com um dilema. Se decretasse a caducidade do contrato ou se fizesse uma intervenção na companhia teria de aportar recursos diretos na empresa deficitária, além de assumir a operação de distribuição de energia elétrica no Estado do Amazonas.

O socorro oferecido pelo governo à Amazonas Energia foi concedido no momento em que os irmãos Batista ampliam sua atuação no mercado de energia por meio da geração térmica e se reaproximam do governo federal.

Após confessarem crimes de corrupção à frente da JBS, em 2017, a dupla voltou aos holofotes em Brasília. No último dia 27, Joesley e Wesley Batista estiveram com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto, em um encontro de produtores de carne para tratar de uma doação para vítimas do Rio Grande do Sul. A J&F, que é controlada pelos irmãos, conseguiu ainda a suspensão de uma multa de R$ 10,3 bilhões no Supremo Tribunal Federal (STF) negociada em delação premiada. ●

Operação também será positiva para a Eletrobras

Se a medida provisória ajudou a Âmbar, foi positiva também para a Eletrobras, que, além de se livrar da inadimplência, firmou outro acordo com a empresa dos irmãos Batista. Caso a Âmbar compre a operação da Amazonas Energia, hoje feita pela empresa privada Oliveira Energia, a Eletrobras terá a opção de trocar os atrasados que tem a receber por ações na nova distribuidora – que desde a edição da MP tem menos obrigações a pagar e, portanto, caixa mais livre.

Com isso, a Eletrobras poderá conseguir reaver uma dívida hoje considerada impagável. Os atrasados da Amazonas Energia com a Eletrobras somam cerca de R$ 10 bilhões. Desse total, segundo executivos do setor, entre R$ 4 bilhões e R$ 5 bilhões têm origem em compras não pagas de energia gerada pelas térmicas vendidas para a Âmbar. O restante decorre de heranças do tempo em que a então estatal comandava a distribuidora de energia local.

Executivos da Âmbar têm questionado a interpretação de que houve um benefício direcionado à empresa. O argumento é de que os operadores do mercado de energia já sabiam que o governo preparava uma solução para a Amazonas Energia por meio de medidas legislativas prometidas pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. ● D.W. e M.C.

Mercado financeiro Volatilidade

Dólar fecha a R$ 5,38 em ‘semana de montanha-russa’

Alta no dia foi de 0,25%, levando ganho no mês para 2,5%; Haddad recebe ‘apoio institucional’ de banqueiros

O dólar fechou ontem cotado a R$ 5,38, com alta de 0,25%, encerrando uma semana marcada por forte variação das cotações, em meio a ruídos sobre o cenário fiscal no País e à decisão do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) de indicar apenas um corte para os juros no país até o fim do ano. Na montanha-russa de preços dos últimos dias, a moeda americana oscilou de R$ 5,27 a R$ 5,43 durante os negócios.

Com o resultado de ontem, o dólar acumulou na semana ganho de 1,08%, levando a valorização no mês para 2,50%. “Tivemos hoje (*ontem*) participantes do mercado defendendo a agenda de Haddad (*Fernando Haddad, ministro da Fazenda*). Isso trouxe algum alívio, mas a gente continua a ver um câmbio em nível bem depreciado por conta das incertezas fiscais”, disse o economista-chefe da Monte Bravo, Luciano Costa. “O mercado ainda espera medidas e uma declaração mais clara de Lula (*presidente Luiz Inácio Lula da Silva*) dando apoio à agenda de ajustes de despesas.”

Costa afirmou que o mercado percebeu um “discurso mais coordenado” do governo depois que o câmbio fechou a quarta-feira em R$ 5,40. No dia seguinte, Haddad se reuniu com a ministra do Planejamento e do Orçamento, Simone Tebet, para discutir o que seria uma cesta de propostas de revisão de gastos a ser levada ao presidente Lula, tendo em vista que a equipe econômica precisa enviar até agosto ao Congresso o projeto de Orçamento de 2025.

Haddad saiu desse encontro com Tebet falando em adotar “um ritmo mais intenso” de trabalho em torno da pauta e fazer uma “revisão ampla, geral e irrestrita” das propostas para reduzir despesas.

> ***“Enxergamos no ministro todo o engajamento, uma determinação e uma firmeza na busca do equilíbrio fiscal”***
> **Isaac Sidney**
> **Presidente da Febraban**

FEBRABAN. Em meio à desconfiança do mercado, Haddad voltou a se reunir ontem, em São Paulo, com representantes dos maiores bancos do País. Estavam presentes Luiz Carlos Trabuco, presidente do conselho do Bradesco; André Esteves (do BTG Pactual); Milton Maluhy (Itaú Unibanco); Marcelo Noronha (Bradesco) e Mário Leão (Santander), além do presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney.

O presidente da Febraban explicou que o encontro foi o quarto de uma série de reuniões periódicas realizadas entre banqueiros do setor privado e o ministro da Fazenda desde o ano passado para tratar da conjuntura econômica. Ele disse que a reunião não foi motivada pelos “últimos acontecimentos”, se referindo aos questionamentos que ganharam força ao longo da semana sobre o compromisso do governo com as regras do arcabouço fiscal.

“Mas nós, aqui, estivemos também para reafirmar um apoio institucional ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, porque nós enxergamos nele todo o engajamento, uma determinação e uma firmeza na busca do equilíbrio fiscal”, disse Sidney.

O executivo afirmou ainda que a Febraban se colocou à disposição para contribuir com o debate das medidas para ajuste das contas públicas. “Essa direção passa por várias medidas que já estão sendo tomadas pelo atual governo e outras medidas que estão sendo discutidas, como a imprensa tem conhecimento.” Haddad não deu declarações sobre o encontro.

Em entrevista dada ao **Estadão** e publicada ontem, o presidente da Febraban já havia afirmado que era “hora de estender a mão a Haddad” e que o ministro continuava sendo visto como “fiador” da economia.

BOLSA. As falas de apoio da Febraban ajudaram, mas não foram suficientes para recolocar o Ibovespa no patamar dos 120 mil pontos, e a Bolsa de Valores fechou ontem praticamente estável – alta de 0,08%, aos 119,6 pontos. O principal índice de referência da Bolsa acumula até aqui desvalorização de 1,99%, em junho, e de 10,82% no ano.

“O compromisso de Haddad com o equilíbrio fiscal, apoiado pela Febraban, traz um ânimo, mas a recuperação do Ibovespa foi tolhida pelo desempenho negativo de Petrobras, em tarde de fato relevante com os nomes de três novos diretores na estatal (*mais informações na pág. B9*)”, disse Bruna Centeno, sócia da Blu3 Investimentos. ● ANTONIO PEREZ, MATHEUS PIOVESANA, EDUARDO LAGUNA e FRANCISCO CARLOS DE ASSIS

‘GOVERNO NÃO ENTENDEU QUESTÃO DE EXPECTATIVAS’, DIZ ECONOMISTA. PÁG. B7

INÊS 249

Alexandre Manoel

‘Governo não entendeu questão de expectativas’

Economista aponta efeitos negativos em atos recentes de Haddad e de diretores do BC

GUSTAVO RANIERE/MINISTÉRIO DA ECONOMIA

ENTREVISTA

Economista, tem passagens por cargos no setor público federal e de Alagoas e no setor privado. Está hoje na AZ Quest

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O economista-chefe da AZ Quest, Alexandre Manoel, avalia que a equipe econômica ainda não entendeu o funcionamento e a importância do gerenciamento das expectativas no mercado financeiro e entre empresários. Esse é o pano de fundo, para ele, dos ruídos provocados nas últimas semanas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e pelos diretores do Banco Central Gabriel Galípolo e Paulo Picchetti na reunião do Copom de maio.

Segundo Manoel, que tem experiência no setor público como secretário nos ministérios da Fazenda e da Economia e também como secretário na prefeitura de Maceió, Haddad também cometeu duas falhas políticas nos últimos meses. Primeiro, ao enviar a medida provisória da reoneração da folha de pagamentos; e, depois, com a MP do PIS/Cofins (devolvida ao governo pelo Congresso). “Foi tudo feito da mesma maneira: sem combinar com os líderes partidários, sem falar com os empresários, com o próprio governo, gerando uma imprevisibilidade gigantesca”, diz ele. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Como vê os ruídos do governo com o mercado?

A equipe econômica ainda não entendeu bem a questão do gerenciamento das expectativas. Isso é fundamental para as coisas darem certo. Essa minha visão vale tanto para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, quanto para os diretores do Banco Central Gabriel Galípolo e Paulo Picchetti (*indicados por Lula*).

Por que exatamente?

Embora Haddad tenha boa intenção, e o mercado reconheça o esforço que ele vem fazendo para conseguir o reequilíbrio fiscal, no contexto atual ele não poderia ter aberto um processo político de decisão (*sobre cortes de gastos dependerem do presidente Lula*). Isso acontece porque ele não acredita no gerenciamento das expectativas ou não entende como isso funciona. Esses indicadores que vão piorando em algum momento vão bater no mundo real. Para eles, é algo abstrato, de mercado; não entendem como isso se transmite ao setor real.

A medida provisória do PIS/Cofins também provocou insatisfação...

Isso se enquadra no que considero ser uma falha política, que entendo que aconteceu no final do ano passado, com a MP da reoneração da folha de pagamentos, e também agora, com essa outra MP para compensar a desoneração via créditos tributários de PIS/Cofins. Foi tudo feito da mesma maneira: sem combinar com os líderes partidários, sem falar com os empresários, com o próprio governo, gerando uma imprevisibilidade gigantesca. E num contexto ainda pior do que havia em dezembro (*por conta do cenário externo*).

O que poderia ter sido feito?

Se ele (*Haddad*) tivesse plena compreensão desse processo de gerenciamento de expectativas, não teria apresentado a MP do jeito que apresentou. Isso também aconteceu no Banco Central. O cenário externo mudou, houve uma mudança do ‘guidance’ (*sinalização*) pelo presidente (*Roberto*) Campos Neto no evento a investidores em Nova York, e o mercado entendeu. Mas aí chegaram os outros diretores e falaram que iam seguir o ‘guidance’ da ata. Para o mercado, porém, isso já tinha mudado, não era mais a ata. E aí o que acontece depois? Os diretores Galípolo e Picchetti entenderam o que aconteceu e mudaram o discurso. Ainda bem, embora o estrago já tenha sido feito.

Ao ‘Estadão’, Campos Neto disse que isso foi discutido na reunião do Copom.

Hoje, como eles são muito inteligentes, já entenderam os efeitos, e não vão fazer mais isso. Se o Haddad também tivesse entendido isso, não teria mandado essa MP do PIS/Cofins. Ele diria ao presidente Lula: ‘Presidente, essa agenda foi muito boa, o senhor conseguiu recuperar a arrecadação estrutural em cerca de 1% do PIB, o mercado gostou. Mas, para a gente continuar com essa agenda de receita, o senhor precisa encaminhar uma agenda de despesa; caso contrário, vai passar o sinal para o mercado e para o setor real de que o governo está aprovando receita para gastar mais, e não para contribuir para o equilíbrio fiscal’.

O que o governo precisa fazer para recuperar a confiança?

Precisa ajustar alguma despesa obrigatória; precisa, no mínimo, compatibilizar o crescimento das despesas com salário mínimo, Saúde e Educação com o crescimento proposto pelo limite de despesa do arcabouço fiscal. O ajuste fiscal pelo lado da despesa precisa iniciar.

> ***“A meu ver, a equipe econômica ainda não entendeu bem a questão do gerenciamento das expectativas. Isso é fundamental para as coisas darem certo”***

Existe uma pressão maior agora por corte de gastos?

A grande novidade do arcabouço fiscal foi a imposição de limite de despesa num governo do PT. O mercado gostou. Mas, em 2024, até o presente momento, nenhum sinal foi dado que esse arcabouço é crível. ●

Indicador Nível de atividade

Prévia do PIB fica praticamente estável em abril

IBC-Br, do Banco Central, tem variação de 0,01% no mês, abaixo das projeções do mercado, de alta de 0,4%

BRASÍLIA

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), ficou praticamente estável em abril, com avanço de 0,01%, na série livre de efeitos sazonais. Em março, o índice havia recuado 0,34%, porcentual que chegou a 0,36% após a revisão apresentada ontem.

O dado do IBC-Br veio pior que a mediana das expectativas coletadas pelo Projeções Broadcast, de alta de 0,40% no indicador no mês. No geral, o intervalo esperado ia de queda de 0,12% a crescimento de 0,80%.

De março para abril, o índice de atividade calculado pelo BC passou de 148,36 pontos para 148,38 pontos na série dessazonalizada. Com isso, o resultado é o pior desde janeiro, quando também pontuou 148,36.

A variação do IBC-Br de abril em relação a abril de 2023 também ficou abaixo da mediana do Projeções Broadcast, que era de alta de 4,20%. As expectativas coletadas no levantamento variavam de retração de 0,30% até avanço de 5,40%.

ENCHENTES NO SUL. O resultado abaixo do esperado refletiu o recuo de 0,5% na produção industrial em abril, aponta o economista-chefe da Análise Econômica, André Galhardo. "Esperávamos que serviços e varejo servissem de subsídio para o indicador", disse.

Apesar dos desempenhos positivos do setor de serviços e do varejo restrito no mês, a expectativa para maio é de uma nova queda no nível da atividade econômica, pelos efeitos do desastre climático no Rio Grande do Sul. "Será um mês bastante turbulento", disse Galhardo, ressaltando que os impactos econômicos das enchentes ainda são incertos, embora alguns setores já apresentem os efeitos da tragédia em indicadores coincidentes. "Veremos impactos na indústria automotiva, no agro e um impacto de logística."

Clima
Expectativas para maio são de retração no indicador com os efeitos das enchentes no Sul

O economista pondera, no entanto, que o esforço de reconstrução do Estado deve trazer números positivos no curto prazo. "A retomada pode trazer uma recuperação 'em V' no período", ressalta Galhardo, que projeta, por ora, crescimento de 0,7% para o Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre, com viés de baixa. Para o ano, sua projeção é de crescimento de 2,1%.

Para o economista-chefe do Banco BMG, Flavio Serrano, os impactos da tragédia no Sul devem fazer com que o IBC-Br tenha resultado negativo no segundo trimestre. Por ora, ele projeta queda de 0,6% no período ante o trimestre anterior. Para maio, afirma Serrano, a tendência é de que o indicador volte ao terreno negativo.

"Muito provavelmente teremos produção industrial, varejo e serviços negativos ou fracos", diz o economista, ressaltando que o volume de serviços deve ser especialmente impactado. Para o ano, Serrano projeta crescimento de 1,9% para o PIB, sem viés. ● CÉLIA FROUFE, MARIANNA GUALTER e GABRIELA JUCÁ

Estatal Dança das cadeiras

Magda indica três novos diretores para a Petrobras

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, indicou três nomes para substituir diretores da empresa da gestão anterior. Para a diretoria Financeira e de Relações com os Investidores, foi indicado o economista Fernando Melgarejo, que é funcionário do Banco do Brasil e é diretor da Previ (o fundo de pensão dos funcionários do banco) desde 2022. A geóloga Sylvia dos Anjos, gerente-geral da estatal, será a nova diretora de Exploração e Produção, no lugar de Joelson Mendes. E para a diretoria de Engenharia, Tecnologia e Inovação, foi indicada Renata Baruzzi, que tem 38 anos na estatal.

"As indicações serão submetidas aos procedimentos internos de governança corporativa, incluindo as respectivas análises de conformidade e integridade necessárias ao processo sucessório da companhia, encaminhadas para apreciação do Comitê de Pessoas e, em seguida, enviadas para deliberação do conselho de administração", informou a Petrobras, em comunicado. ● DENISE LUNA/RIO

Serviços de saúde **Unindo forças**

Dasa e Amil criam rede com 25 hospitais e receitas de R$ 10 bi

Joint venture se chamará Ímpar, terá participação de 50% de cada empresa e será o segundo maior grupo de hospitais do Brasil

CRISTIANE BARBIERI
ELISA CALMON
ELIANE SOBRAL

A Dasa e a Amil fecharam acordo para a criação da Ímpar Serviços Hospitalares, rede que irá juntar 25 hospitais e centros oncológicos das duas empresas e terá 4,4 mil leitos e faturamento anual de R$ 10 bilhões. A Ímpar é uma joint venture (empreendimento controlado em conjunto), da qual Amil e Dasa deterão 50% do capital cada.

A união formará o segundo maior grupo de hospitais do Brasil – só atrás da Rede D'Or – e terá 14 hospitais da Dasa e 11 da rede Americas (rede independente da Amil), com maior presença no Sudeste e Distrito Federal. Ficaram de fora do negócio os hospitais São Domingos, da Bahia, o AMO (da Dasa) e o Promater e Monte Klinikum (da Amil).

A operação também envolve a Dasa Oncologia e o Americas Oncologia (COI), bem como Centros de Medicina Especializada. As empresas pretendem trabalhar em rede aberta, com prestação de serviço a operadoras de saúde, médicos e outros profissionais da área.

As negociações para o acordo começaram há seis meses, exatamente um dia depois de José Seripieri Filho, o Júnior, ter assumido o controle da Amil por R$ 11 bilhões, em dezembro. Ele foi o fundador da Qualicorp, que havia sido vendida, e voltou ao setor em grande estilo, com a aquisição realizada na pessoa física.

Para a Dasa, o negócio implica um alívio financeiro, com a transferência de R$ 3,85 bilhões de parte de sua dívida (de R$ 9,6 bilhões no total) para a Ímpar. Também há a possibilidade de uma eventual venda das unidades fora do escopo da operação da Ímpar (Hospital da Bahia, Hospital São Domingos e AMO). As conversas com potenciais interessados, aliás, já estariam em andamento.

O setor de saúde vive um momento particularmente difícil, de perdas líquidas dos principais planos de saúde há três anos, segundo a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). As negociações para se obter ganhos de escala e eficiência acontecem em vários âmbitos e empresas.

MAIOR OCUPAÇÃO. A expectativa dos executivos das duas empresas é de que combinação dos negócios ajude a elevar a ocupação dos hospitais e melhorar os resultados das operações. "Temos hoje um índice de ocupação de 70% na rede Américas e a combinação dos nossos ativos nos dá capacidade de elevar esse indicador", disse o CEO da Amil, Renato Manso, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*. Na Dasa, a ocupação está hoje em 80%.

"(*A joint venture*) Traz ainda a tranquilidade para olhar o longo prazo e não só mais o curtíssimo", diz Lício Cintra, CEO da Dasa.

Com seus 25 hospitais, a Ímpar nasce como a maior rede de hospitais independentes do Brasil, observa Cintra. "Essa nova plataforma nasce como a maior redes de hospitais independentes do Brasil, o que significa uma enorme capacidade de geração de receita."

A receita líquida combinada das operações incluídas na transação totalizou R$ 9,9 bilhões (R$ 5,7 bilhões vindos dos ativos Dasa e R$ 4,2 bilhões dos ativos Amil) em 2023, com Ebitda (geração de caixa antes de juros, impostos, depreciação e amortização) estimado em R$ 777 milhões (R$ 600 milhões dos ativos Dasa e R$ 177 milhões dos ativos Amil).

O conselho de administração da Ímpar terá número igual de representantes de cada acionista controlador e três conselheiros independentes, indicados em consenso entre os sócios. Lício Cintra vai acumular o comando da Dasa com o cargo de CEO da nova empresa. Segundo ele, a definição de seu substituto à frente da Dasa começa a ser definida a partir de segunda-feira. "Temos bons nomes dentro da casa", antecipou o executivo.

CAPILARIDADE. Segundo Cintra, ainda, a combinação de negócios com a Amil é importante para ampliar a competitividade da vertical hospitalar da Dasa. "Apesar de ter bons ativos, a plataforma hospitalar carece de capilaridade para ter a mesma maturidade e competitividade do que a aérea de diagnósticos."

De acordo com o diretor financeiro da Dasa, André Covre, com a joint venture a rede terá um tamanho relevante, com ativos de primeira linha, e a operação estará concentrada no Sudeste, com destaque para o eixo Rio-São Paulo, e o Distrito Federal.

O processo de integração das duas redes começará após a aprovação do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e dos órgãos competentes. Até lá, as operações continuam independentes. ●

Perfil

25 é o número de hospitais da nova empresa, dos quais 14 hoje são operados pela Dasa e 11, pela Amil

4,4 mil é o número de leitos disponíveis na rede de hospitais da Ímpar

R$ 10 bi é o total de receitas anuais da combinação das redes de hospitais da Dasa e da Amil

R$ 3,8 bi é a parte da dívida da Dasa que será transferida para a Ímpar

Nova empresa ganha poder de negociação

BEATRIZ CAPIRAZI

Além da maior presença da sua rede de hospitais proporcionar uma maior ocupação dos leitos das unidades, a combinação das redes da Dasa e Amil dará à Ímpar maior poder de negociação com planos de saúde terceirizados, particularmente nas áreas metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro, segundo analistas. Entre os hospitais da Ímpar, estão alguns bastante conhecidos como Nove de Julho, Samaritano, Santa Paula, Leforte e Pró-Cardíaco.

"Isso (*a joint venture*) posiciona a empresa como o segundo maior player da indústria, embora ainda menor que o líder do setor, Rede D'Or", destacaram os analistas Vinicius Figueiredo, Felipe Amâncio e Lucca Generali Marquezini, do Itaú BBA, em relatório. "A transação é vista como um desenvolvimento positivo para o balanço da Dasa."

De acordo com o diretor financeiro da Dasa, André Covre, a combinação de negócios de hospitais com a Amil cria um potencial significativo de crescimento de receita e redução de alavancagem. "A evolução de resultados e desinvestimentos devem contribuir para endividamento mais saudável", afirmou Covre durante teleconferência sobre a operação.

Depois de subirem 7% durante a manhã depois do anúncio da associação com a Amil, as ações da Dasa encerraram o dia com queda de 10,21%. Apesar disso, os papéis ON da empresa acumulam ganhos de 8,21% na semana, e de 23,3% no mês, uma vez que investidores já esperavam o negócio com a Amil. ●

INÊS 249

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2622/2024

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO,** para contratação de empresa especializada para o fornecimento de **LEITOR DE CÓDIGO DE BARRAS 2D DATAMATRIX SURGISCAN ULTRA (SSUBD),** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

COMPRA REGULAMENTO FFM 2625/2024

A FFM ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL,** para contratação de empresa especializada na **manutenção corretiva em duas bombas de água condensada, nº série n° 542853 e 542852, da central de água gelada (CAG) 3º SUBSOLO ICESP,** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E AFINS DE SOROCABA E REGIÃO - Eleições Sindicais - Edital de Aditamento - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins de Sorocaba e Região, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 71.869.549/0001-65, vem através desse edital e do presidente do pleito, em consonância ao que dispõe o §2º e §3º do art. 77 c/c art. 78 do estatuto social, aditar o edital de convocação publicado no Jornal O Estado de São Paulo, Caderno Economia&Negócios, do dia 10 de fevereiro de 2024, pág. B7, bem como no Jornal Cruzeiro do Sul do dia 10 de fevereiro de 2024, pág. 9 e dar publicidade aos itinerários das urnas na forma estatutária. Foram constituídas 10 (dez) urnas distribuídas com a seguinte composição: **• URNA nº 01** - Fixa na sede social, situada a Rua Piauí nº 105, Centro, Sorocaba/SP; **• URNA nº 02** - Fixa na subsede social, situada a R. Cel. Aureliano de Camargo, 35 - Centro, Tatuí - SP; **• URNA nº 03** - Itinerante, percorrerá as unidades empregadoras: ***Real Alimentos Ltda***, situada a Avenida Moreira César, 308 - Centro - Sorocaba/SP; Av. Dro. Afonso Vergueiro, 2800 - Vila Lucy - Sorocaba/SP; Rua da Penha, 1373 - Centro - Sorocaba/SP; Av. Carlos Reinaldo Mendes, 2650 Lote C - Boa Vista - Sorocaba/SP; R Jose Maria Hannickel, 333 - Jardim Portal da Col - Sorocaba/SP; ***Real Gastronomia e Serviços Ltda***, situada a Av Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 2650 Lote C; Slj 1 - Além Ponte - Sorocaba/SP; ***Ab Mauri Brasil Ltda***, situada a Avenida Itavuvu, 4691 - Jardim Santa Cecília - Sorocaba/SP; ***Mascella & Cia Ltda***, situada a Rua Atanázio Soares, 1247 - Vila Olímpia - Sorocaba/SP; **• URNA nº 04** - Itinerante, percorrerá as unidades empregadoras: ***Rich do Brasil Ltda***, situada a Praça da Igreja, S/N - Dona Catarina - Mairinque/SP; ***Pepsico do Brasil Ltda***, situada a Avenida Independência, 417 - Iporanga - Sorocaba/SP; ***Sandeleh Alimentos Ltda***, situada a Rod Raposo Tavares, Km 86,5 - Inhaiba - Sorocaba/SP; **• URNA nº 05** - Itinerante, percorrerá as unidades empregadoras: ***SADIA S.A. (BRF)***, situada a Rod Mario Batista Mori, S/N Km 33 Sala 01 Cxpst 204 - Internadinha - Tatuí/SP; **• URNA nº 06** - Itinerante, percorrerá as unidades empregadoras: ***M.M.A. Industria e Comercio de Sorvetes Ltda - ME***, situada a R Hum, 175 Lote 12/13 - Area Industrial - Alambari/SP; ***Alambari Alimentos Ltda - Epp***, situada a Rua Major Cabral, 4118 - Centro - Alambari/SP, ***Extração de Água Mineral Sarapuí Ltda - Epp***, situada a Estr. Cezalpino Ferreira Dos Santos Silva, Km 2,5 - Bairro do Cabacais - Sarapuí/SP; ***Vida Forte Nutrientes Ind e Com de Prod Naturais Ltda***, situada a Est Municipal Dr. Celso Charuri, 405 - Jundiaquara - Araçoiaba da Serra/SP; ***Adimax - Industria e Comercio de Alimentos Ltda***, situada a Av Agenor Leme dos Santos, 495 - Distrito Industrial - Salto de Pirapora/SP; **• URNA nº 07** - Itinerante, percorrerá as unidades empregadoras: ***Laticínios Nagamine Ltda - Me***, situada a Rua Maria Francisca, 23 - Jd Ana Claudia - Votorantim/SP; ***Sorocaba Refrescos S/A***, situada a Rodovia Raposo Tavares, 104 Km 104 - Parque Vereda - Sorocaba/SP; ***Futura Produtos Alimentícios Eireli (Vedete)*** situada a Rua Coronel Nogueira Padilha, 2628 Galpão3 - Vila Hortência - Sorocaba/SP; **• URNA nº 08** - Itinerante, percorrerá as unidades empregadoras: ***Ibiúna Alimentos Ltda***, situada a Rua Osvaldo Cruz, 673 Km 72,2 - Centro - Ibiuna/SP; ***Industria e Comercio de Massas Alimentícias Massatake Tanaka Ltda Me - Tanaka Manutenção Ind. e Serv.Adm Ltda - Comercial Midori De Massas Alimentícias***, situada a R Venezuela, 251 - Jd Nova Ibiuna - Ibiuna/SP; ***DSM Produtos Nutricionais Brasil S.A.***, situada a Av Alberto Cocozza, 300 - Goiana - Mairinque/SP; **• URNA nº 09** - Itinerante, percorrerá as unidades empregadoras: ***Mauro Yoshio Nakata Eireli***, situada a Rod Alfredo de Oliveira Carvalho SP 249, S/N Km 197+300m - Linda Paisagem - Fartura/SP; ***Industria e Comércio de Conservas Boa Fórmula Ltda***, situada a Rua Oito de Dezembro, 330 - Jardim Bela Vista - Bernardino de Campos/SP; **• URNA nº 10** - Itinerante, percorrerá as unidades empregadoras: ***Icefrut Comercio de Alimentos Ltda***, situada a Rod Castelo Branco, S/N Km 128,5 - Barro Preto - Tatuí/SP; ***Marquespan Indústria de Alimentos Ltda***, situada a R Anna Inghes Del Fiol, 571 Acesso I - Vila São Cristóvão - Tatuí/SP; ***Ind. e Com. de Bebidas Vieira Rossi Ltda***, situada a Avenida Onze de Agosto, 3287 (Fábrica) - Valinho - Tatuí/SP. No que tange as urnas fixas as eleições serão processadas no horário determinado no edital publicado no Jornal O Estado de São Paulo, Caderno Economia&Negócios, do dia 10 de fevereiro de 2024, pág. B7, bem como no Jornal Cruzeiro do Sul do dia 10 de fevereiro de 2024, pág. 9, com exceção a urnas itinerantes, cujo horário será aditado para início às 06h00 e término às 0h00 para o dia 26.06.2024 e das 06h00 com término às 17h00 para o dia 27.06.2024. Sorocaba/SP, 14 de junho de 2024. **Jose Airton Oliveira -** Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES E EMPREGADOS RURAIS DE MOGI DAS CRUZES
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital, fica convocados todos os trabalhadores rurais, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de Junho de 2.024, às 13:00 (treze) horas, na sala de reuniões do Sindicato dos Trabalhadores e Empregados Rurais de Mogi das Cruzes, sito à Rua Barão de Jaceguai, nº 83, nesta cidade, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

1) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior; **2)** Apresentação e leitura do Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 2.023, e sua aprovação; **3)** Leitura, discussão e votação do Balanço Financeiro de 2.023, com o Parecer do Conselho Fiscal.

De acordo com a alínea B do artigo 524 da Consolidação das Leis do Trabalho, as deliberações sobre a tomada e aprovação das contas da Diretoria, serão feitas pelo sistema de escrutíneo secreto. No caso de não haver "QUORUM" em primeira convocação, fica marcada outra para 01(uma) hora após, no mesmo dia e local e será realizada com qualquer número de trabalhadores presentes. Mogi das Cruzes, 14 de Junho de 2.024. **BENEDITO DE ALMEIDA - Presidente**

Bloom Company S.A.

CNPJ/MF Nº 40.419.650/0001-90 / NIRE 35300605519

Comunicado de Extravio de Livro Societário

Bloom Company S.A., sociedade por ações de capital fechado, com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 129, conjunto 4A, Vila Olímpia, CEP 04551-060, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 40.419.650/0001-90, com seus atos constitutivos devidamente arquivados perante a JUCESP sob o NIRE 35300605519, COMUNICA À PRAÇA e ao mercado em geral, para todos os fins de direito, o **EXTRAVIO** do Livro de Registro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração nº de ordem 1, registrado e autenticado perante a JUCESP em 02/02/2023, sob o nº 429361.

São Paulo/SP, 10 de junho de 2024

COMISSÃO DE TRÂNSITO, TRANSPORTE E ATIVIDADE ECONÔMICA

A Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado a participar de audiência pública semipresencial que terá como pauta a seguinte matéria:

Projeto de Lei nº 194/2023, de autoria do Vereador Dr. Nunes Peixeiro (MDB) - "Autoriza a isenção do Rodízio Municipal para carros que transportam gás e dá outras providências".

Data: 19/06/2024 (quarta-feira)
Horário: 11h30
Local: Plenário 1º de Maio
Endereço: Câmara Municipal de São Paulo – Viaduto Jacareí, 100 (1º andar)

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online [**www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**], e pelos endereços da Câmara Municipal no Youtube [**www.youtube.com/camarasaopaulo**] e Facebook [**www.facebook.com/camarasaopaulo**].

Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet, em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/inscricoes** ou encaminhe sua manifestação por escrito em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Para maiores informações: **transito@saopaulo.sp.leg.br**

SINPCRESP – SINDICATO DOS PERITOS CRIMINAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO) 28/06/2024 – 14:00 H

O Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo - SINPCRESP, entidade de primeiro grau, com base territorial no Estado de São Paulo, sediado na RUA ITAJOBI, nº 04, PACAEMBU, São Paulo - Capital, representado pelo seu Presidente, que no uso de suas atribuições estatutárias (art. 23º, inciso III) convoca os Peritos Criminais sindicalizados em pleno gozo de seus direitos, conforme os estatutos, para Assembleia Geral Ordinária (AGO), a qual será realizada de modo virtual conforme previsão estatutária (artigo 10º A). **A AGO será realizada por meio de videoconferência, cujo link de acesso será disponibilizado trinta (30) minutos antes do início, como segue: na sexta-feira 28 de junho de 2024, às 14:00 horas em primeira convocação, desde que presente no mínimo a maioria absoluta dos associados em pleno gozo de seus direitos sindicais, e às 14h30min em segunda convocação, com qualquer número, para apresentação de prestação de contas do ano de 2024 e apresentação de orçamento para o ano de 2025**. Esta AGO ocorrerá de forma virtual (eletrônica), conforme previsão. O link de acesso à sala de videoconferência e as orientações gerais para participação serão disponibilizados no sítio eletrônico do SINPCRESP, na página http://sinpcresp.org.br/posts/ago-28-06-2024-assembleia-geral-ordinaria-sinpcresp. A AGO será realizada na sexta-feira 28/06/2024 às 14:00 horas em primeira convocação, desde que presente a maioria absoluta dos peritos criminais sindicalizados em pleno gozo de seus direitos sindicais, e às 14:30 horas em segunda convocação com qualquer número. A decisão deliberada nesta AGO prevalecerá para todos os efeitos.

São Paulo, 14 junho de 2024.
EDUARDO BECKER TAGLIARINI
Presidente do SINPCRESP

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP FSCS 01607/24-Prestação de serviços de acatamento de chamados, monitoramento de alarmes e suporte à operação de segurança patrimonial via atendimento telefônico, para as áreas de atuação da Sabesp. Divisão de Segurança Patrimonial FSFS, Departamento de Facilities FSF, Superintendência de Serviços Integrados Sabesp FS, Diretoria Econômico-Financeira e de Relações com Investidores F. Edital para "download" a partir de 17/06/24 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso Licitações Eletrônicas Cadastro de Fornecedores. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 02/07/24 até as 09h00 de 03/07/24 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Licitações Eletrônicas. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 17/06/24 - (FSCF) A Diretoria.

PG SABESP CSM 01458/24-Fornecimento de Ácido Tricloroisocianúrico para Tratamento de Água e Esgoto - Compra Estratégica. Recebimento das Propostas a partir da 00h00 de 26/06/2024 até 10h00 de 27/06/2024, no site www.sabesp.com.br/licitacoes. Abertura das Propostas às 10h00 de 27/06/2024 pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes permanentemente aberto através do site acima. O Edital completo será disponibilizado a partir de 17/06/2024, para consulta e cópia, no site acima. SP, 17/06/2024 - CSM.

PG SABESP CSM 01701/24-Fornecimento de Conexão de PVC - Compra Estratégica. Recebimento das Propostas a partir da 00h00 de 27/06/2024 até 10h00 de 28/06/2024, no site www.sabesp.com.br/licitacoes. Abertura das Propostas às 10h00 de 28/06/2024 pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes permanentemente aberto através do site acima. O Edital completo será disponibilizado a partir de 17/06/2024, para consulta e cópia, no site acima. SP, 17/06/2024 - CSM.

PG SABESP CSM 00260/24-Prestação de serviços de engenharia para manutenção em redes e ramais de água e esgotos, execução de redes e ligações de água e esgoto do crescimento vegetativo, remanejamento de redes e ligações de água e esgoto e reposição de pavimentos nos municípios de Juquiá, Miracatu, Pedro de Toledo, Itariri e Tapiraí, Unidade de Operação Vale do Ribeira - OR. Edital disponível para "download" a partir de 17/07/2024 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso Licitações Eletrônicas Cadastro de Fornecedores. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 28/06/2024 até as 9h00 de 01/07/2024 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Licitações Eletrônicas. As 9h05 será dado início a Sessão Pública. SP 17/06/2024 - A Diretoria.

PG SABESP CSM 00990/24-Aquisição de tubos em pead para aplicação em contrato de obra de setorização e abastecimento de Praia Grande - UN da Baixada Santista. Edital para download a partir de 17/06/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "cadastre sua empresa". Envio das Propostas a partir da 00h00 de 27/06/2024 até às 09h00 de 28/06/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h00 será dado início a Sessão Pública. CSM/SP, 15/06/2024.

INÊS 249

Carreiras Relacionamento

Líderes temem ofender funcionários da geração Z com feedbacks diretos

Muitos gestores têm receio de avaliar subordinados mais jovens, mas há formas de emitir opiniões sem gerar atritos

NOVA YORK

De vez em quando, comentários rígidos de chefes viralizam nas redes sociais, gerando revolta entre a geração Z – faixa que compreende pessoas nascidas entre o fim dos anos 1990 e 2010 – contra jornadas massacrantes e pressão excessiva.

Atualmente, muitos gestores podem estar com receio das consequências de dar o feedback direto necessário para permitir o desenvolvimento e crescimento de seus funcionários.

Recentemente, durante um workshop de liderança, um participante admitiu que não se sentia capaz de dar um feedback construtivo e produtivo para alguém, principalmente em uma sala de reunião com outras pessoas presentes. Segundo ele, as pessoas poderiam alegar que a segurança psicológica delas estaria sendo violada.

É claro que a geração Z espera algo diferente do seu ambiente de trabalho. Essa mudança é positiva. Eles querem trabalhar com uma organização que tenha propósito, onde os líderes sirvam de modelo para valores positivos.

Quer queiram admitir ou não, eles também querem crescer e se desenvolver. Deixam bem claro que desejam contribuir de forma significativa para os objetivos e a missão da organização, mas, para isso, precisam aprender e evoluir.

Podemos ter perdido de vista o velho ditado: "Prepare a criança para o caminho, não o caminho para a criança". Atualmente, os gestores precisam treinar e desenvolver funcionários que talvez estejam crescendo em um mundo da "mente superprotegida", como descrevem Greg Lukianoff e Jonathan Haidt em seu livro *The Coddling of the American Mind* (A Superproteção da Mente Americana, em tradução livre).

NÃO ÀS CRÍTICAS. Os autores observam uma cultura emergente de "protecionismo" em que os jovens não estão preparados para nenhum tipo de crítica, incluindo conversas desconfortáveis.

Sem dúvida, é mais complicado fazer com que as pessoas cresçam e se desenvolvam nesse ambiente, mas, para um líder generoso, ainda é possível.

Primeiro, tudo começa com os gestores. Se você age com cuidado e acredita que uma de suas principais responsabilidades como líder é se doar livremente para ajudar as pessoas a se desenvolver, crescer e atingir seu pleno potencial, então o que faz mais sentido é começar sendo você mesmo.

Os líderes precisam ser honestos e autênticos. Se você realmente deseja que sua equipe cresça e se desenvolva, eles entenderão sua intenção. E é improvável que você ultrapasse os limites.

> ***"Quanto mais cedo você deixar de lado o seu ego, ouvir os outros e se conectar mais plenamente com suas equipes, mais cedo você será capaz de liberar e alavancar todas as características humanas essenciais para obter resultados positivos"***
>
> **Joaquin Duato**
> **Presidente do conselho de administração e CEO da Johnson & Johnson**

A recompensa do reconhecimento é ter um interesse real pelo trabalho de alguém, prestar atenção aos detalhes, deixar seu ego de lado e celebrar os esforços e realizações do outro.

Um bom gestor deve ver o que seus subordinados conquistaram e querer genuinamente que eles construam em cima do que fazem de melhor.

No entanto, muitos de nós resistimos à ideia de celebrar apenas o "esforço". Parece um prêmio de consolação. Mas as coisas não são excludentes. Quando você aplaude o esforço de alguém com sinceridade, está validando seu trabalho duro, e isso faz com que as pessoas se sintam vistas. Isso constrói relacionamento e respeito mútuo.

Muitos CEOs falam sobre a importância de aproveitar os pontos fortes de sua equipe para permitir que sua organização alcance seus objetivos.

DEIXE O EGO DE LADO. Como disse Joaquin Duato, presidente do conselho de administração e CEO da Johnson & Johnson, "quanto mais cedo você deixar de lado o seu ego, ouvir os outros e se conectar mais plenamente com suas equipes, mais cedo você será capaz de liberar e alavancar todas as características humanas essenciais para obter resultados positivos".

Ninguém quer ser massacrado ou criticado apenas por tudo que fez de errado ou deveria ter feito melhor. É preciso se comprometer com o tempo e o esforço para conhecer a pessoa, seus pontos fortes, áreas de oportunidade e como ela pode alavancar esses pontos fortes em ideias para melhoria.

Embora seja obviamente crítico expor as áreas que precisam de aprimoramento, identificar pontos fortes e treinar as pessoas sobre como aproveitá-las resulta em um feedback muito mais eficaz. E, quando tudo isso é combinado com verdadeiro cuidado e interesse, a mágica acontece.

Hoje, muitos de nós nos preocupamos em dar feedback claro que possa causar dor ou levar as pessoas a não gostarem de nós. Mas isso não é sobre você.

Quando o feedback que você transmite é claro, honesto e direto, a dor potencial será, na melhor das hipóteses, uma pontada, não uma mordida.

Ninguém gosta de feedback vago. Muitas vezes, as pessoas que dão feedback misturam os pontos positivos com as áreas de melhoria, o que corre o risco de deixar quem recebe o feedback se sentindo bem em relação a tudo, em vez de se sentir bem com seus pontos fortes e ter clareza sobre as áreas que precisam de desenvolvimento.

Por fim, o melhor feedback geralmente é dado na hora e no local, desde que todas as informações necessárias estejam disponíveis e as pessoas presentes estejam calmas e racionais.

Quando fornecido em tempo real, o feedback pode ser muito mais explícito sobre a situação (e menos focado na emoção). O receptor consegue se relacionar com o que está sendo dito porque a experiência ainda está bem viva na memória.

Reconhecer o indivíduo é constantemente citado como um dos principais comportamentos que as pessoas buscam em um líder. Um líder que os observa, escuta e sabe quando estão se destacando e quando estão ficando aquém do esperado, e o porquê.

No ambiente atual, um líder generoso ainda pode desenvolver e fazer crescer esta geração de futuros líderes, não usando palavras duras, mas por meio do cuidado, empatia e respeito.

Se esses valores estiverem presentes em seu coração, e você tiver se dedicado para conhecer a pessoa, terá o direito e a oportunidade de compartilhar sua sabedoria com os outros e ajudá-los a crescer. ● FORTUNE

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Transparência

A comunicação clara é a receita a ser perseguida

● Clareza
Quando o feedback que você transmite é claro, honesto e direto, a dor potencial será, na melhor das hipóteses, uma pontada, não uma mordida. Ninguém gosta de feedback vago. Muitas vezes, as pessoas que dão feedback misturam os pontos positivos com as áreas de melhoria, o que corre o risco de deixar quem recebe o feedback se sentindo bem em relação a tudo, em vez de se sentir bem com seus pontos fortes e ter clareza sobre as áreas que precisam de desenvolvimento

● Seja rápido
O melhor feedback geralmente é dado na hora e no local, desde que todas as informações necessárias estejam disponíveis e as pessoas presentes estejam calmas e racionais. Quando fornecido em tempo real, o feedback pode ser muito mais explícito sobre a situação (e menos focada na emoção). O receptor consegue se relacionar com o que está sendo dito porque a experiência ainda está bem viva na memória

● Reconhecimento
Reconhecer o indivíduo é citado como um dos principais comportamentos que as pessoas buscam em um líder. Um líder que os observa, escuta e sabe quando estão se destacando e quando estão ficando aquém do esperado

● Generosidade
No ambiente atual, um líder generoso ainda pode desenvolver e fazer crescer esta geração de futuros líderes, não usando palavras duras, mas por meio do cuidado, empatia e respeito

● Compartilhe
Se esses valores estiverem presentes, e você tiver se dedicado para conhecer a pessoa, terá o direito e a oportunidade de compartilhar sua sabedoria com os outros e ajudá-los a crescer

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 119.662,38 PTS. | Dia 0,08% | Mês -1,99% | Ano -10,82%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
VAMOS ON NM	7,31	5,94	10.303
CVC BRASIL ON NM	2,01	4,15	3.399
MRV ON NM	6,85	3,63	12.093

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

EMBRAER ON NM	37,33	-5,35	26.890
CSMINERACAOON	4,88	-2,20	7.779
PETROBRAS PN EDJ	34,68	-2,20	78.818

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

11/6 a 11/7	0,0883	0,7989	0,5887	0,5000
12/6 a 12/7	0,0963	0,8070	0,5968	0,5000
13/6 a 13/7	0,0945	0,8052	0,5950	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	38.589,16	-0,15	-0,25	2,39
FRANKFURT - DAX	18.002,02	-1,44	-2,68	7,46
LONDRES - FTSE	8.146,86	-0,21	-1,55	5,35
TÓQUIO - NIKKEI	38.814,56	0,24	0,85	15,99

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,36	3.175,89
	15/5/2035	6,32	2.207,08
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,33	4.216,51
PREFIXADO	1º/1/2027	11,55	757,60
	1º/1/2031	12,18	473,31
SELIC	1º/3/2027	0,08	14.926,20

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,37	0,46	2,42	3,34
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,28	-0,34
IGP-DI (FGV)	0,72	0,87	0,61	0,88
IPC (FIPE)	0,33	0,09	1,61	2,66
IPCA (IBGE)	0,38	0,46	2,27	3,93
CUB (Sinduscon)	0,05	1,16	1,43	2,20
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,59	0,72	2,45	5,20

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	-1,0034	IPCA (IBGE)	1,0393
IGP-DI (FGV)	1,0088	INPC (IBGE)	1,0334
IPC-FIPE	1,0266	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,43	0,00	0,38	-10,47
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	19,43	171.958	19,27	19,6	-0,82
CAFÉ NY*	SET/24	224,40	103.199	222,65	227,25	-0,82
SOJA CBOT**	JUL/24	11,80	212.320	11,78	11,89	-0,82
MILHO CBOT**	SET/24	4,57	487.211	4,547	4,652	-1,40

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	135,52	-0,54	7,03
BOI Cepea/esalq, R$/@	221,25	0,75	-11,29
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	57,77	0,24	6,33
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1340,73	-11,16	39,79

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,3821	0,25	2,50	10,89
DÓLAR TURISMO	5,5980	-0,23	2,49	10,74
EURO	5,7610	-0,09	1,12	7,28
OURO US$/ONÇA-TROY	2326,90	26,70	0,03	10,16
WTI US$/BARRIL	78,4100	1,00	1,78	9,99
IBRENTUS$/BARRIL	82,5600	0,44	1,57	7,17

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0707	1,2686	0,1859
EURO	0,934	1,0000	1,1849	0,1736
FRANCO SUÍÇO	0,890	0,9529	1,1291	0,1654
LIBRA ESTERLINA	0,788	0,8440	1,0000	0,1466
IENE	157,382	168,5065	199,6560	29,2550

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$435.000 Alto, 47 úteis, 1ds,gar, Lazer. 11 2198.5555 creci8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$685.000 Frente, alto, 75ú,2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$930.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vg,lazer. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

IBIRAPUERA
360°vista, 200m² a.u.,4sts, 4vgs+dep.Novo! 11)98263-1757

MOEMA
R$1.600.000 225út, varanda, liv. 3 ambs, 4dts(3suítes), 3grs. + dep. Lazer total. 11 2198.5555 cr8767

ZONA OESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

HIGIENÓPOLIS
R$1.750.000 R. Pernambuco. 210 uteis,4ds,1ste,3vg. 2198.5555

Vendem-se
CASAS
ZONA SUL

CAMBUCI
R$1.200.000 Sobrado,3 quartos, 1 vaga. ☎(11)99290-5864

S JUDAS
2Casas Vila 1ªtérrea a 2ªpiso super. 104m²át, 75m²áú, 2ds(1st) quintal, px.metrô. Total R$840mil ☎(11)99989-3577 José Luis

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

JABAQUARA

Vendo imóvel comercial, 2500m² á.c. R:Cambuis 326. Direto c/ Proprietário ☎(11)99953-6202

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

JABAQUARA
Oportunidade! Prédio 1.483m², alguns passos Metrô Jabaquara, avenida principal, subsolo loja+3 pisos, excelente p/escolas, empresas TI, etc. c/Habite-se - AVCB. R$10mil Contrato 10 anos. Tr Raul ☎(11)99979-4406/ 5014-6355

VL ANDRADE
Até 3200m²(BTS)esquina c/5 ruas Av Giovanni Gronchi, 5340. Última p/Logística. (11)99765-4321

ZONA OESTE

PERDIZES
Vendo ou alugo salas novas mobil. 101 a 155m²,4splits,4wc,piso elev. forro acúst., 2 vgs (11)3085 5518

LITORAL

Vendem-se
APARTAMENTOS

BERTIOGA
Apts prontos e lançam.65m²,lazer, S/sonho na praia (11)982631757

PRAIA GRANDE VL CAIÇARA
R$280.000 Lindo apto. 150 metros da praia, 62m², 1 vaga, pisc. lazer completo (11)98312-6665

LITORAL | VD | APTO

RIVIERA DE SÃO LOURENÇO

R$2.350.000 Urgentíssimo! Novo mobil ,3dts,2vgs,lazer compl. vista mar.Cr53299. (13)99644-3090

Vendem-se
CASAS

GUARUJÁ
Cond.Acapulco, Casa térrea 4 sts, 1.100m² terr.Segurança Total, Rua 42, Px Shopping.Vendo (R$3,5mi) ou Alugo Anual (R$18k pacote). Tratar Propr: ☎ (11)97088-0011

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

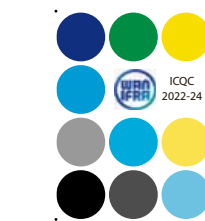
Vendem-se
CASAS / APARTAMENTOS

ITUPEVA - SP
Casa de campo mobiliada em condomínio. 300m²ác, 1.000m²át 3 suítes, lavabo, cozinha/despensa, área de serviço. Varandão, salão, jogos/ginástica.Quarto externo para ferramentas, W.C. Externo: área gourmet, churrasqueira/forno pizza. Piscina c/aquecimento solar, extenso gramado. Estudo permuta apartamento Moema/ Campo Belo/Brooklin em SP. ☎(11)99137-4557

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

INDAIATUBA/SP

ALUGO- Prédio industrial 2.350m² ár.construída.PD 12mts. Transformador 300 KVA. Fone/ Whats (19) 99604.6650 www.justem.com.br

PORTO ALEGRE - RS
Próx. Pça 3poderes,parte alta,sala coml 50m²,and alto,port.2ª6ª 24h sáb até 12h, troco por caminhonete ☎(51)98951 2091 Rudimar

INTERIOR | VD/AL | COM

RIBEIRÃO PRETO / SP
Prédio 7.300m²,lajes corporat., e lojas, granito, forro, ilum.,climatiz., pé direito alto, reg.nobre esq. tríplice,entre 2 maiores Shopps. R$91M. Whats (19)98961-9192

TERRENOS

ATIBAIA - SP
Condomínio Shambala 3, Terreno, 900m². Local lindo e fantástico. Valor R$ 680.000,00. Tratar ☎(11)99989-3577 José Luís

NAZARÉ PAULISTA -SP
Área 31.000m²Cond chácara, asfalto na porta. (11)99315-5599

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

ÁGUAS CLARAS - MS
2000hec.plano, pasto,rio, represa benf.ex.eucalipto(16) 997810989

CHÁCARAS E SÍTIOS

BRAGANÇA PAULISTA
Sítio 4km centro, 2,5alq, casa sede 7sts, casa hóspede e caseiro, pisc., qd.poliesp., cpo.fut., sl.festa, sauna, churr.normal e fogo de chão, bosque c/aprox.1alq., poço artes. 280mt.prof, galpão grande. Ac. proposta. Prop. (11)99981-1807

MAIRINQUE
Bairro Oriental, 1alqueire, casa, piscina, pomar, tanque. R$990mil. Aceito parceria. Yamamoto ☎(11)5575-9423 CRECI 34624F.

AUTOS

CHEVROLET

SPIN LS 1.8
20/21 Empresa vende pela melhor oferta. 02 unidades. Falar c/ Renata 13-99759-7889 (whatts)

VOLKSWAGEN

SAVEIRO RB
17/18 Empresa vende pela melhor oferta. Falar com Renata ☎(13)99759-7889 (whatsapp)

CAMINHÕES

CAMINHÃO F4.000
05/05 Empresa vende pela melhor oferta. Falar com Renata ☎(13)99759-7889 (whatsapp)

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO 82 LOTES

21/06 às 10h - Cristiane Barros Juceal 018/2018.☎(82)99918-6513 lancecertoleiloes.com.br

ADVOCACIA

DIVÓRCIO, PENSÃO REGULARIZAR IMÓVEIS
Dra.Soraya Borges 11.94150 9852

COMUNICADOS

COMUNICADO
Venho através desta comunicar o extravio de 10 talões de notas de prestação de serviços, número 001 à 250, da empresa CRISFER CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ 52. 107.935/0001-75, AIDFs nº 2119 de nº 1999 sendo 04 talões, nº 2551 de 1999 sendo 04 talões e nº 2940 de 2000 sendo 2 talões, autorizados junto a Prefeitura Municipal de Juquitiba, declaro ainda, que se porventura surgir uma das notas fiscais de prestação de serviços acima citadas, a empresa se responsabilizará pelo imposto devido delas. O presente é a expressão da verdade.

COMUNICADO
Prezado SR MARCELO DA SILVA FREIRE JUNIOR, Portador da CTPS DIGITAL 0344669 série – 3270-PA Serve o presente para notificalo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 15/06/2024, nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve na Travessa Magno de Araujo, 473 - Telégrafo sem fio – BELÉM/PA - CEP: 66113-055, para formalização da dispensa.

CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

ESTRUTURA METÁLICA
NOVA - R$58.000,00 - 12x30 - 360m². Sem telhas, sem montagem. ☎(19)99801-7389

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

FÁBRICA DE ADUBO LÍQUIDO FOLIAR - VENDO - MONTADA
Sobre chassi p/ fácil transporte WhatsApp João (12)99240.7161 ou (12)99236.1515

IMÓVEL C/RENDA R$27MIL
Jto metrô 5Mi. (11)93725-6262

INTERIOR SP 260KM CAPITAL
Pizzaria (Delivery e Retirada) Fat. $4 à $5milh/ano (67)999778181

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOTÉRICAS À VENDA
Invest. Seguro c/ Lucros de: 2 % a 2,50% a/m Campinas, Caraguatatuba,Sta.Bárbara D'Oeste,Limeira, MPUGA Negócios "A Maior Consultoria de Lotéricas do Interior de SP" Whats(19)99653-2020

TUDO DAS CONSTRUTORAS EM SP
Vc pede e nós achamos! LMV Creci 034354-J ☎(11) 98263-1757

MÁQUINAS E MOTORES

GUINDASTES TADANO
TL 251 Ano 1980. Vendo. Ótimo estado! ☎(19) 99771-6772

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

JAZIGO

CEMIT. MORUMBY JAZIGOS
Promoção, T. limitado! 959009575

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$170 ☎(11)5051-3128/ 98340-6989

ESPAÇO MORUMBI NOVA DIREÇÃO !!!
Um ambiente diferenciado. As mais Lindas massagistas. Na flor da idade!!! R: Chafic Maluf 101
☎(11)98242-6000

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

IMPRESSOR P/ OFFSET
Com Exp. Impressora Roland Ultra 4 cores. C.V adm@jorbox.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

INÊS 249

INÊS 249

Fabio Gallo

Melhores lugares para ficar milionário

Sonhar em ficar milionário é a utopia das pessoas. Afinal, quem não quer entrar para esse clube? Mas isso realmente é para poucos. Segundo artigo da Kiplinger, a probabilidade de uma pessoa ficar rica nos Estados Unidos é de apenas 6,4%. Para os brasileiros, isso é ainda mais difícil: as chances para uma pessoa ficar com o "burro na sombra" no nosso País são de 0,3% a 1,0%.

Essa diferença entre os países é influenciada por vários fatores, como disparidade econômica, o acesso a oportunidades de investimento e educação financeira. No entanto, lá como aqui o número de milionários tem crescido. Nos Estados Unidos, o número de famílias com patrimônio de pelo menos US$ 1 milhão ou mais aumentou ao longo da última década, segundo relatório da Statista, de fevereiro último. Em 2022, havia mais de 22,7 milhões de pessoas nessa condição de riqueza. Quase 111 mil indivíduos tinham ativos líquidos de pelo menos US$ 50 milhões.

Dados sobre o Brasil mostram que, neste ano, temos perto de 266 mil milionários, destacando-se como um dos países emergentes com rápido crescimento econômico e desenvolvimento de riqueza.

Na Europa, o número de milionários varia entre os países. Em 2023, o Reino Unido possuía cerca de 2,8 milhões de milionários, seguido pela França, com um número semelhante; a Alemanha tinha aproximadamente 2,7 milhões. Na Ásia, a China tem 6,2 milhões e o Japão, 3,4 milhões.

> *A diferença entre os países reflete fatores como educação financeira e acesso a investimentos*

Por outro lado, relatório da Casino.org indica que certas cidades americanas seriam melhores do que outras para a conquista da carteirinha de milionário. Nessa lista, estão cidades como São Francisco, São José, Boston, Los Angeles, Fort Worth, Austin, Dallas, entre outros locais. Outras pesquisas indicam outras cidades ao redor no mundo que também criam oportunidades, como Tóquio, Londres, Cingapura, Sydney, Zurique, Riad, Lisboa e diversas outras que podem ajudar na busca da riqueza.

Certos locais podem criar oportunidades, mas é bem claro que, quem quer ser milionário, tem de transformar essa vontade em um objetivo muito firme e se dedicar para construir a sua riqueza. Diferentemente do que muitos pensam, a maioria dos milionários não teve pai rico e recebeu herança. Apenas um em cada cinco milionários recebeu dinheiro de um fundo fiduciário ou de um patrimônio.

Segundo a amostragem da Ramsey Solutions, 93% dos milionários americanos afirmaram que enriqueceram trabalhando arduamente e evitando dívidas. Para não se perder na busca da riqueza, vale lembrar das palavras do Papa Francisco na *Evangelii Gaudium*: "A adoração do antigo bezerro de ouro encontrou uma nova e impiedosa versão no fetichismo do dinheiro e na ditadura de uma economia sem um rosto e sem um objetivo verdadeiramente humano". ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

Finanças pessoais Mercado de ações

Juros nos EUA e risco fiscal frustram otimismo na Bolsa

Corretoras revisam estimativas para o Ibovespa no fim do ano para a faixa de 135 mil a 150 mil pontos

DANIEL ROCHA
E-INVESTIDOR

Quem achou que poderia lucrar com o Ibovespa ao longo de 2024 teve de recalcular a rota nos últimos meses para não ficar no prejuízo. As incertezas sobre o início do corte de juros nos Estados Unidos e o aumento da percepção de risco fiscal no cenário doméstico frustraram qualquer perspectiva de uma guinada da Bolsa brasileira neste primeiro semestre. Isso obrigou as corretoras a revisarem suas projeções para o principal índice da B3 até dezembro.

Os níveis de 160 mil a 170 mil pontos apontados no início do ano não fazem mais sentido para um cenário repleto de indefinições. Agora, as estimativas para o Ibovespa se encontram entre a faixa dos 135 mil a 150 mil pontos. "Reduzimos o valor justo do Ibovespa devido às taxas de juros mais altas, mas continuamos vendo as ações brasileiras como atrativas", disse a XP ao comunicar a revisão de suas estimativas em 3 de junho.

Além do cenário macroeconômico desafiador, os ruídos recentes gerados pela interferência política na gestão de algumas empresas contribuíram para a mudança nas previsões.

Em março, o mercado foi surpreendido com a decisão da Petrobras de não distribuir os dividendos extraordinários. A pressão dos investidores sobre a decisão obrigou o governo a voltar atrás. No fim de abril, a assembleia da estatal aprovou o pagamento de 50% dos dividendos retidos. Em maio, Jean Paul Prates acabou demitido do comando da Petrobras.

> **Cenário**
> **Resultados corporativos saudáveis ajudaram a conter as perdas da Bolsa neste semestre**

O mercado também reagiu de forma negativa à tentativa do Planalto em colocar o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega na presidência da Vale em janeiro. No dia em que o assunto veio à tona, as ações da Vale caíram 2,20%.

PESO NO ÍNDICE. Como as duas companhias têm o maior peso na composição do Ibovespa, os eventos envolvendo as suas ações ajudaram o Ibovespa a acumular uma queda no ano superior a 10% até ontem, quando o índice fechou no patamar de 119,6 mil pontos.

As incertezas quanto aos rumos da política monetária nos EUA também tornaram mais distante uma recuperação do Ibovespa. Com os juros no intervalo de 5,25% a 5,50% ao ano, o capital estrangeiro tende a dar prioridade aos títulos americanos devido à alta rentabilidade e ao baixo risco que os ativos da maior economia do mundo oferece aos investidores. Ou seja, para investir em países emergentes e de maior risco, como o Brasil, o mercado exige um prêmio maior.

NOVO ALVO. Essa situação fez o Santander revisar suas projeções para o Ibovespa no fim do ano. Dos 160 mil pontos de sua aposta anterior, no fim de maio o banco baixou para o patamar dos 145 mil sua aposta para o índice.

A piora do ambiente econômico por conta dos riscos domésticos e internacionais também levou a Empiricus a revisar sua projeção do Ibovespa, deixando para trás o patamar de 170 mil pontos. A corretora agora estima que o índice deve fechar o ano aos 145 mil pontos.

A revisão das projeções para o Ibovespa não significa que as oportunidades de investimento do mercado acionário minguaram. Para a Ágora Investimentos, sob as condições de incerteza sobre os juros no exterior e o aumento dos riscos fiscais no Brasil, as empresas conseguiram entregar resultados corporativos saudáveis na temporada de balanços do primeiro trimestre, e o índice poderia ter tido quedas ainda mais expressivas se não fosse por isso.●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Dólar nas alturas eleva risco para investidor em aéreas

Com o dólar batendo máximas, os ganhos do investidor de ações do setor aéreo brasileiro, que já vinham minguados em 2024, pioraram nas últimas semanas. Em 30 dias, Azul perdeu 17% e Gol desvalorizou 12%. A conta é simples. São empresas que estão muito alavancadas e com dívidas dolarizadas. O que dificulta, no consenso dos analistas ouvidos pelo Estadão/Broadcast, uma recuperação.

Apesar da avaliação descontada das ações e de alguma recuperação gradual dos resultados para algumas empresas do setor no primeiro trimestre, como a Azul, por exemplo, a Santander Corretora mantém postura cautelosa em relação ao segmento.

"É difícil sustentar uma visão mais construtiva de curto e médio prazos para o setor, diante da elevada exposição das companhias ao dólar, que acumula alta de mais de 10% em 2024 até hoje", destacam os estrategistas de ações Ricardo Peretti e Alice Corrêa.

Para o especialista em renda variável Charo Alves, sócio da Valor Investimentos, é hora de o investidor buscar teses mais seguras. E de optar por empresas de crescimento, mais sensíveis aos juros, que minimamente estejam gerando bons resultados. "Isso não enquadraria muito bem na linha das aéreas", afirma.

> **Decolou**
> **10%** é a apreciação do dólar em 2024, que também pesa contra as aéreas

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Mercado está mais cético sobre o Ibovespa

O mercado ficou mais cético sobre o comportamento das ações no curtíssimo prazo, segundo o *Termômetro Broadcast Bolsa*, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, a previsão de estabilidade é majoritária, com 50,00% das respostas, ante 14,29% no levantamento anterior. A expectativa de alta, que na pesquisa anterior era de 71,43%, caiu para 16,67%, enquanto a de queda subiu de 14,29% para 33,33%.

A decisão de política monetária no Brasil é o evento mais importante da agenda local. O Comitê de Política Monetária (Copom) se reúne nos dias 18 e 19 para discutir a Selic, que, na percepção de 43 entre 50 instituições do mercado financeiro consultadas pelo Projeções Broadcast, deve ser mantida em 10,50%. As demais sete preveem nova redução de 25 pontos-base, para 10,25%.

No exterior, destaque para a reunião de política monetária do Banco da Inglaterra, na quinta-feira, 20.

O mundo deve impedir nova era de imperialismo, escreve Yuval Harari

CULTURA & COMPORTAMENTO
SÁBADO, 15 DE JUNHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

Cinema **Estreia**

Engraçado, mas sério, ator faz filme em defesa de si mesmo

Em 'O Errado Que Deu Certo', Sérgio Mallandro retrata o período em que ficou afastado da TV e reivindica status de símbolo pop brasileiro

MATHEUS MANS

FÁBIO BOUZAS

Mallandro em cena: ele participou da confecção do roteiro, baseado em histórias da carreira

Sérgio Mallandro é tudo aquilo que mostra na TV: é empolgado, anda de um lado para o outro, fala muito e, de vez em quando, não aguenta e solta um "ié-ié", para não quebrar a magia. Enquanto está sendo o que esperamos diante de nós, dá para se questionar: será que é agradável ser sempre assim? Melhor: será que ele é sempre assim?

São essas perguntas que norteiam, em parte, a inesperada e divertida comédia *Mallandro: O Errado Que Deu Certo*, em cartaz nos cinemas desde quinta-feira, 13. Dirigido pelo estreante Marco Antonio de Carvalho, o filme tem como objetivo contar como foi um dos pontos baixos da carreira de Mallandro, na época em que foi escanteado pela TV.

Na época, o carioca perdeu seu carro e ficou sumido das telinhas. Quem achou que isso seria o bastante para acabar com sua carreira se enganou: hoje, aos 68 anos, ele lota teatros no Brasil com seu show de stand-up e seu programa de podcast, *Papagaio Falante*, tem mais de 300 mil inscritos no YouTube.

> *"Sempre sou artista, em alta ou em baixa. Quero mostrar que sempre fui artista"*
> **Sergio Mallandro**

> *"Tem gente que acha que o filme vai ser 'glu-glu' sempre. E não é isso"*
> **Marco Antonio de Carvalho Diretor**

"Você é jornalista em qualquer lugar. Aqui, falando comigo, na padaria, no interior, em Nova York. É sempre jornalista", explica ele, em conversa com o **Estadão**, na ocasião do lançamento do filme, no qual não apenas é a inspiração, mas também protagonista.

"Eu sempre fui um artista. Não posso perder minha essência. Sempre sou artista, em alta ou em baixa. O que muda é onde faço o show, onde me apresento. Quero mostrar que sempre fui artista", diz ele.

Na história do filme, algumas licenças poéticas foram concedidas. Mallandro não está perdendo só o carro, mas também a casa. Mudam os nomes dos principais envolvidos em sua trajetória, mas várias homenagens vão aparecendo na tela: tem Zico e até Xuxa, como um anjo que ressuscita Mallandro e impede que ele fale seus bordões por um tempo.

A ausência de Silvio Santos e Faustão é sentida – este último, estrela do hoje clássico *Inspetor Faustão e o Mallandro*. "Acredito que o filme mostra o Mallandro como ele foi e como ele é agora. No final, é muito gratificante para mim."

PROFISSIONAL. Nos bastidores de *Mallandro: O Errado Que Deu Certo*, os envolvidos contam que o ator foi extremamente profissional: chegava ao set no horário, por mais que detestasse ter de estar lá às 4h da madrugada, e ensaiava à exaustão. Quando precisava de intensidade, não ligava de repetir a cena dezenas de vezes: uma delas, com o personagem irritado após receber o aviso de despejo, salta aos olhos no longa-metragem. É um Mallandro que não vimos antes.

"É muito legal ver a diferença entre o Sérgio Neiva Cavalcanti e o Sérgio Mallandro", conta a atriz Marianna Alexandre, que interpreta a filha do comediante no filme. "Ele era extremamente dedicado em cena, decorava todas as falas. E se empenhou no filme." E também ajudou a criar uma boa parte da história, com roteiro assinado por ele, Pedro Antônio, Sylvio Gonçalves e Ulisses Mattos. "Pediam sempre um roteiro de filme para mim. Uma vez cheguei a escrever um argumento, mas não tinha moral da história", lembra, aos risos. "Até que peguei minha história, que conto no stand-up, e dei na mão dos roteiristas para eles encontrarem um filme no meio de tudo aquilo."

Nas redes sociais, o filme viralizou: muita gente achou inesperada a produção sobre a vida de Sérgio Mallandro. Há também, nos posts no Twitter ou em grupos no Facebook, uma boa dose de preconceito contra o seu trabalho e sobre o que ele pode oferecer em um longa.

Quanto a isso, o diretor Marco Antonio de Carvalho tenta colocar um ponto final. "Tem muita gente que só viu o trailer e acha que vai ser aquilo de sempre. Acham que o filme vai ser 'glu-glu' sempre", afirma. "E não é isso. Não é assim que o cinema brasileiro funciona. Comparando com o cinema dos Estados Unidos, a gente faz filmes com pouco dinheiro. Esse preconceito, no final, afasta o público das boas histórias e também está fazendo muito mal para o Brasil.

Acho importante entender que o Mallandro é mais do que o que vemos na superfície. Ele precisa e merece ser reconhecido como um ícone pop brasileiro."

Mallandro, enquanto isso, parece não ligar muito para a questão – ou, pelo menos, entra no personagem e faz de conta que não se abala. No final do papo com o **Estadão**, ele já se diz ansioso pela segunda produção. "Quando eu vejo o filme, me emociono. Tenho orgulho da minha história", ressalta. "Tenho muito a contar sobre o Silvio Santos. Teve a vez que fiquei preso no avião com o Roberto Carlos, que não entrou no filme. Tenho muita história para contar." ●

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Júlio Vieira emplaca cinco exposições pelo Brasil

Júlio Vieira vai emplacar uma quina de exposições de seu trabalho. Atualmente, o artista plástico está com seus quadros no Museu de Arte do Espírito Santo, no Museu Afro Brasil Emanoel Araujo e na Casacor. No dia 26, terá algumas de suas obras na ArPa e no dia 12 de setembro entra numa mostra no Centro Cultural dos Correios Rio de Janeiro, com curadoria de Daniela Avellar. "No fim das contas, o trabalho se trata de equilibrar opostos e encontrar o caminho do meio. Quando faço esse remix de referências a ideia é essa, chocar dois universos e nesse entre espaço criar relações. Tudo isso depende de um repertório que é construído ao longo dessa jornada, quando falo de paisagem, por exemplo, é desses universos distintos que me cercam que tento tratar", diz Júlio sobre expor tanto em museus e centros culturais quanto em feiras comerciais.● MARCELA PAES

RENATO BATATA

A partir do dia 26, o artista plástico terá obras na ArPa

Música em Família no Blue Note São Paulo

Música em Família apresenta *PLOCTZ – A Fabulosa Viagem pelo Mundo da Música: do Blues ao We are the World* neste domingo (16), às 17h, no Blue Note em São Paulo. A cantora Paula Santisteban e o músico Eduardo Bologna transformam a apresentação em uma verdadeira aula de música. No repertório, canções como *What a Wonderful World*.

DANI PACCES

Negócios

TATIANA PAIVA/LIDE

Embaixador da Índia diz para empresários olharem de forma 'propositiva' os países asiáticos

Embaixador da Índia no Brasil, Suresh Reddy, disse para os empresários brasileiros olharem os países asiáticos de maneira "propositiva para oportunidades de negócios". A fala ocorreu durante a visita de uma delegação de 32 empresários indianos, acompanhados do corpo diplomático daquele país, à CASA LIDE, em São Paulo. Na última terça-feira, o presidente do LIDE, João Doria Neto, também anunciou a abertura de uma unidade do LIDE na Índia, e a realização de um fórum empresarial em julho de 2025 em Mumbai para promover uma série de oportunidades bilaterais.

1. Jairo Birman na abertura da exposição "Terra Incógnita", do fotógrafo Adriano Gambarini, na Frattina. 2. Betina Samaia. 3. Ricardo Constantino e Esther Constantino. 4. Adriano Gambarini.

SILVANA GARZARO

Bloco de Notas

● **LIDERANÇA FEMININA.** No dia 20 de junho, a ABRH-SP promove o *Congresso LIFE – Liderança Feminina em Movimento*, no Hotel Pullman, em São Paulo. A 9ª edição terá como tema principal *A Força Transformadora do Feminino na Sociedade*.

● **PÃO.** A FIPAN 2024, maior feira de Panificação e Confeitaria da América Latina, acontecerá de 23 a 26 de julho no Expo Center Norte, São Paulo, e já vendeu toda a área disponível para expositores.

● **NO TEATRO MUNICIPAL.** O ator e diretor Darson Ribeiro volta ao Teatro Municipal para apresentar seu Solo *O Homem Que Queria Ser Livro*. Serão três únicas apresentações nos próximos 24, 25 e 26 de junho, às 20h, na Cúpula do Municipal.

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

Preciosidade

Acredito que cada lugar guarda uma vocação. Existem aqueles que seguem essa disposição natural e, assim, parecem conseguir abraçar o propósito de sua existência. E foi assim que entendi a extraordinária vocação da Paraíba para gerar beleza, depois de uma viagem ao seu sertão profundo, mais precisamente a uma mina de uma pedra semipreciosa chamada amazonita.

A amazonita tem sua única mina de grandes dimensões no Brasil, uma terra que produz os maiores cristais dessa pedra já encontrados no mundo. A explicação técnica dos geólogos diz que o ambiente excepcional para formar tal raridade é composto de altas profundidades, com temperaturas também altas e uma cristalização lenta, durante anos.

A imagem dessa pedra ficou conhecida por ter sido escolhida para cobrir as paredes da joalheria Tiffany pelo mundo e foi nomeada, então, como amazonita azul Tiffany, ou seja, nossa amazonita brasileiríssima ganhou sobrenome internacional. Mas a história não termina aí: poucos dos milhares de clientes que visitam o disputado espaço Blue Box Café, na famosa Quinta Avenida em Nova York, sabem que a impressionante pedra tem origem no sertão do Nordeste brasileiro. Como eu disse, seguir a vocação da beleza foi natural para a Paraíba, mas o dom da comunicação certamente terá de ser trabalhado.

JULIANA AZEVEDO

O Estado brasileiro que gera tanta beleza ficou encoberto como mero fornecedor e a pedra, ao longo do caminho, perdeu o "crédito" de sua procedência. Concluí, com desespero, que a Paraíba sabe gestar e dar vida ao belo, mas não se dá o crédito pela beleza gerada. Mas culpar a Paraíba sozinha? Não será essa uma característica de todo o Brasil? Termos sido colonizados nos envolveu em uma crença de menos-valia e assim enxergamos como natural entregar nossas riquezas para o mundo sem a nossa assinatura, sem nosso nome bem grande escrito: MADE IN BRAZIL.

Outro ponto de fundamental atenção é como extraímos a beleza do nosso solo, o mais rico em diversidade geológica do mundo, segundo especialistas. Como valorizamos esse processo e cuidamos dele para que esteja alinhado a uma política rígida de sustentabilidade e de preservação ambiental.

Isso também faz parte do nosso próprio reconhecimento a respeito das riquezas do Brasil... ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Estilo ***Exposição***

Herchcovitch celebra 30 anos de moda em dupla comemoração

Estilista brasileiro abre mostra no Museu Judaico de São Paulo e lança coleção em parceria com a Tok&Stok

ALICE FERRAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Alexandre Herchcovitch ocupa um lugar incontestável no pódio dos maiores criadores da moda nacional. Desde o seu primeiro desfile, da coleção de formatura em moda na Faculdade Santa Marcelina, em 1992, ele tem sido um nome de destaque, tanto nacional quanto internacionalmente. Com coleções apresentadas em grandes capitais da moda, como Nova York e Londres, foi descrito pela emblemática jornalista britânica Suzy Menkes como "alguém que fez do Brasil um grande ponto de interesse da moda mundial". Dessa forma, muitos brasileiros celebraram com um quê de nostalgia a inauguração da mostra do estilista no Museu Judaico de São Paulo e o lançamento de sua nova coleção para a Tok&Stok.

O talento de Herchcovitch sempre residiu em sua capacidade de fundir referências subversivas – do movimento punk ao estilo gótico e práticas fetichistas – com uma construção primorosa, formas complexas e o uso de tecidos nobres. Essa combinação gerou ícones e símbolos imediatamente reconhecíveis, como o xadrez e a caveira, que se tornaram sinônimos de sua marca.

Em 2016, o estilista optou por deixar sua marca homônima, vendida em 2008 para o conglomerado Inbrands, e passou a atuar com menor visibilidade no mercado de moda. No entanto, o final de 2022 marcou o retorno triunfal do estilista à sua grife, revitalizando suas criações com um olhar contemporâneo e inovador, sem esquecer suas raízes.

PARCERIA. O lançamento da coleção para a Tok&Stok traz ao mercado uma gama completa de peças inéditas, simbolizando o renascimento de uma parceria que já se provou extremamente frutífera, entre 2005 e 2015, em mais de dez coleções conjuntas. A emblemática caneca com a caveira, agora parte do mix de produtos da Tok&Stok, é um testemunho dessa renovação. A coleção atualiza esse ícone com as cores vibrantes e saturadas de sua coleção de inverno 2023 – azul, amarelo, verde, laranja e rosa.

CAIO CIUCCIO E TOK&STOK

Ghislaine Dubrule, Herchcovitch e alguns itens criados para a Tok&Stok

O compromisso assumido da Tok&Stok em democratizar a criação de renomados designers está em seu DNA. Fundada em 1978 por Régis e Ghislaine Dubrule, a marca sempre teve como missão valorizar a potência criativa brasileira, abrangendo tanto profissionais de renome quanto o artesanato regional. Esse propósito ganhou nova força desde que Ghislaine reassumiu o comando, em 2023, após um hiato iniciado em 2017.

"A marca sempre acreditou e confiou nas ideias que propus, com grande liberdade até mesmo em categorias de produto. Criar para eles me traz um ponto de vista diferente daquele a que estou acostumado, alimentando também meu trabalho na moda", diz Herchcovitch. "Todo estilista também é designer. Quando se pensa em uma roupa, também estamos desenhando um produto, e essa abordagem se traduz para outras linguagens. Em uma coleção como essa, consigo democratizar minha linguagem para além das roupas, alcançando um público mais abrangente."

Seu pensamento inovador fica claro na mostra do Museu Judaico, que celebra essas três décadas de carreira. A curadoria de Maurício Ianês reconta o processo criativo do filho de imigrantes judeus de segunda geração que deu seus primeiros passos como estilista ao aprender com sua mãe, Regina Herchcovitch, dona de uma confecção de lingeries na época, a costurar e logo pôs suas ideias em prática ao criar roupas para ela.

Review
O universo criado pelo estilista é visto em monitores que apresentam desfiles de suas produções

Herchcovitch fez da moda uma ferramenta de questionamento dos padrões de gênero e de representatividade. A mostra relembra o senso de coletividade, subversão e inclusão que guiou o estilista para colocar abaixo, com sua força criativa, os preconceitos e limites de um mercado exclusivo, reconstruindo um sistema desde as suas bases, a partir de um olhar queer.

Esse universo criado pelo estilista fica evidente na instalação, criada pelo Estúdio Campo, que ocupa todas as paredes da galeria em um grande papel de parede. São dezenas de fotografias de família, desfiles, bastidores e editoriais, que servem como fundo para 30 pequenos monitores que apresentam os desfiles das coleções criadas por Alexandre Herchcovitch. "Estou bastante feliz em poder mostrar parte do meu acervo e de minhas ideias ao grande público. Sempre sonhei com este momento", celebra o estilista. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Diagnosticar não é revelar
Data estelar: Lua cresce em Libra

Se desenvolvêssemos a capacidade de enxergar através das aparências, o marketing e a publicidade deixariam de existir, porque não haveria como ressaltar as qualidades de um produto enquanto se ocultam seus efeitos colaterais e seus defeitos para que, tomada pelo encantamento da ilusão, nossa humanidade se lance a adquirir os produtos.

Enxergar através das aparências tem nome certo, diagnóstico, essa é a palavra grega que descreve o ato de conhecer o que fica oculto por trás das formas e formalidades, mas como vivemos uma época de difundida banalização de conhecimento, as pessoas diagnosticam quando na verdade querem fazer revelações, sem atentar ao fato de que o exercício de revelar significa trocar um véu pelo outro. Diagnosticar não é revelar, mas desvelar a verdade, só que, quem se atreve a enxergar a verdade? ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

O bem-estar é prioritário, pois, se a sua alma não se sentir confortável e segura, o que poderia fazer de bom? Provavelmente muito pouca coisa, e mesmo o que fizer seria por obrigação e não por boa vontade.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Se nas conversas tudo parece maravilhoso e de fácil execução, é porque você precisa repassar todas as conversas até entender que uma coisa são as promessas, outra diferente é toda a operação para fazer acontecer.

LEÃO 22-7 a 22-8

Por enquanto, é desnecessário você se preocupar em não viajar longe na imaginação e manter os pés no chão. Você pode dar rédea solta à imaginação, porque mesmo que seja inconsistente, ainda assim agregará algo ao caminho.

LIBRA 23-9 a 22-10

Mesmo que você saiba racionalmente que seria impossível solucionar tudo de uma só tacada, se tiver vontade de tomar uma atitude dessas, que não seja a racionalidade a que impeça você. Toda iniciativa vale a pena, em frente.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Passar alguns bons momentos com uma companhia agradável, o que haveria de melhor para agora? Com certeza, nada! Porém, não espere que essa companhia agradável surja maravilhosa sem você a buscar. O jogo é seu.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

A beleza há de ser a nota dominante dos lugares onde você passa a maior parte do tempo, e isso não há de acontecer por geração espontânea, mas porque você se dedica, dia a dia, a colocar seu toque mágico em tudo. É por aí.

TOURO 21-4 a 20-5

Nem todas as fantasias vale a pena realizar, porque a maioria delas é produtora de regozijo enquanto imaginação, pois, quando passam para a prática se mostram ambíguas e cheias de sentimentos desencontrados.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Melhorar o astral está em suas mãos, e não precisa fazer nenhuma manobra complicada para isso acontecer, apenas reforçar a ternura e graça de seus gestos e, também, demonstrar afeto desinteressado a todas as pessoas.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Qualquer pessoa está sujeita a se iludir e confiar em pessoas que não são honestas e que, pelo contrário, se movimentam intencionalmente para dar um golpe. Todo dia é dia de aprender um novo truque.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Nem tudo que existe pode ser explicado, porque a racionalidade humana não compreende o funcionamento que está além de seu domínio. Há momentos em que a alma só deve se dedicar a apreciar e contemplar o que acontece.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

O encantamento não pode ser controlado nem programado, ou acontece espontaneamente, ou não é encantamento. E quando acontece, a alma fica meio sonsa, sem saber como se comportar diante da situação. Encantamento.

PEIXES 20-2 a 20-3

Nem que seja viajando na fantasia, mas é preciso tomar distância da mediocridade dos relacionamentos sociais e culturais, que estacionaram numa dinâmica de banalidade que a alma não tem como suportar.

Streaming **Mercado**

Série 'Power Rangers' pode ser interrompida após mais de 30 anos

Netflix desistiu da franquia após três anos, alegando resultados ruins; criadores buscam alternativas

NETFLIX

Novos episódios, como 'Agora e Sempre', já foram finalizados

A plataforma Netflix, que vinha investindo na franquia *Power Rangers* desde 2021, decidiu cancelar a parceria com a Hasbro Entertainment, empresa que possui os direitos da marca, devido ao baixo desempenho das produções. A informação foi confirmada pelo site norte-americano TV Line, na terça-feira, 11.

A Hasbro ainda acredita na franquia e busca um novo parceiro para manter a produção da série. A própria Netflix já havia investido na segunda temporada da série, com *Power Rangers: Dino Fury*, *Power Rangers: Fúria Cósmica* e *Power Rangers: Agora e Sempre*.

A série *Power Rangers* foi lançada em 1993, inspirada pela japonesa *Super Sentai*. A franquia viveu momentos de grande sucesso e, além da série, foram lançados filmes, quadrinhos, jogos e toda uma cadeia de produtos para os fãs.

No Brasil, a série passou na TV aberta e pertenceu à grade da Globo por quase 20 anos. Depois, esteve na Band e até na TV Cultura. E também marcou presença na TV paga, sendo exibida no Cartoon Network e no Nickelodeon. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Quem somos não pode ser separado de onde viemos"* **Malcolm Gladwell**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli ***instagram:*** *@suzanabarelli*

O Barca Velha e a invasão portuguesa

O lançamento da safra de 2015 do Barca Velha exemplifica por que os vinhos portugueses fazem sucesso no mercado brasileiro. Quinze dias depois de Portugal, o Brasil foi o primeiro país a conhecer a 21.ª safra desse tinto ícone, que surgiu em 1952 e é elaborado em anos especiais pela Casa Ferreirinha, no Douro. Fernando Guedes, presidente da Sogrape (a dona da marca), e o enólogo Luís Sottomayor vieram para cá especialmente para o evento.

Com cuidados como esses, Portugal segue como a principal origem entre os vinhos europeus no Brasil. Com 15% de participação de mercado, segundo a consultoria Ideal.BI, está muito à frente de países como França (que tem 10,3%), Itália (com 7,9%) e Espanha (6,2%). No caso do Barca Velha, não é revelado o total de garrafas que serão embarcadas para cá, com preço de R$ 10.860 cada uma. Mas Serge Zehil, sócio da Zahil, que importa o vinho, diz que metade do lote está vendida. A safra anterior, de 2011, era comercializada por R$ 7,7 mil.

A safra 2015 traz novidades: pela primeira vez, a variedade sousão entra em seu blend, com uma porcentagem de 10% (as demais uvas são touriga franca, com 43%, touriga nacional, com 40%, e tinto cão, com 5%). Segue como um tinto complexo, com boas notas de frutas vermelhas e negras, toques florais e equilibrado entre os seus taninos, firmes e presentes, e a sua acidez. Desde o seu lançamento, o Barca Velha envelhece por anos em sua adega antes de chegar ao mercado. É provado com regularidade pelo enólogo e, se em algum momento houver dúvida sobre o seu potencial, o tinto é desclassificado e lançado como Reserva Especial.

> ***Comercializado a R$ 10.860, vinho envelhece por anos e é sempre provado pelo enólogo***

No lançamento, Guedes deixou claro que essa decisão entre Barca Velha e Reserva Especial é exclusiva do enólogo. E, se tiver de ser Reserva Especial, será, mesmo com a diferença de preço: o Reserva Especial é um tinto de R$ 4.800.

Ao contar essas histórias para os consumidores, Guedes trouxe outra faceta que explica o potencial dos vinhos portugueses por aqui. O consumidor brasileiro gosta de provar o vinho antes de comprar e adora conversar com seus produtores. E Portugal, também com o apoio da ViniPortugal, faz isso muito bem. Para quem duvida, apenas nessas últimas duas semanas estiveram por aqui nomes importantes, como Luís Pato, conhecido como o produtor que domou a rústica uva baga, na Bairrada; António Maçanita, que busca o terroir não apenas no Alentejo e no Douro, mas também nos Açores e em Porto Santo; António Soares Franco, do conhecido Periquita; e até Fernando Camargo, da Barroca Malhada, de Beiras, que procura importador no Brasil. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)** e Patricia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3VoRgVR**

Primeiro local de votação das PECs
Sucesso da banda Biquini Cavadão
Que sofre de estrabismo (pop.)
Janeiro
Silvio Luiz, locutor esportivo brasileiro
Dois estados vizinhos no Cinturão do Milho (EUA)
Legal, em inglês
Formato da parte sinuosa da pista
Neurocientista falecido em 2015
Antiga designação de vereador
O mais célebre poeta italiano
É realçado com a adição de temperos
Indica o norte na rosa dos ventos
Resposta de noivos no altar
Capital do Níger
Os do Espírito Santo são sete (Catol.)
Duas danças de salão — R I O
(?) Fleming, escritor
Radical de "etileno" (Quím.)
Habitat do pacu
Dar à luz
Esticado
Dar em penhor moral
Unidade na venda de fones de ouvido
Mr. (?), desenho animado
A última posição com pontuação (F1)
(?) de rua, manifestante da cultura
"Quem (?) não mata", dito feminista
Grito de dor ou surpresa
Direito da realeza
Organiza o ProUni
Celebradora de culto pagão
Estruturas que suspendem o elevador
Sóror (síncope)
Cosmético dos cílios
Sophie Marceau, atriz francesa
Capim (?), bairro da zona Sul de Natal
(?) do Badoque, humorista de PE
"(?) First Time", música de Bruno Mars
Formato do paetê
Radical (abrev.)
Grupo sanguíneo
Ascendência
(?) Ojjeh, empresário falecido em 2021
Pedido comum em embaixadas
Árido, em inglês

BANCO 3/our. 4/arid — cool — edil. 5/magoo. 6/niamei. 7/mansour. 11/oliver sacks — progenitura.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Nova tecnologia de carregamento

ILUSTRAÇÃO: LUIZMAR LANES

Cientistas conseguiram desenvolver uma **TECNOLOGIA** de carregamento de ~~**APARELHOS**~~ eletrônicos que vai permitir aos **USUÁRIOS** dispensar pilhas e tomadas. O novo **MATERIAL** é muito **LEVE** e armazena **ENERGIA** gerada pelos movimentos dos usuários. O **GADGET** foi desenvolvido a partir de um outro dispositivo, o nanogerador **TENG**. Essa tecnologia **ARMAZENA** a energia mecânica **GERADA** pelos **CORPOS**, como os **PASSOS** dos usuários. No entanto, os Tengs apresentavam algumas falhas, por recarregarem de forma muito **LENTA** e serem **FEITOS** de acrílico, material pesado para ser inserido em dispositivos pequenos. Os cientistas conseguiram contornar o problema produzindo um dispositivo à base de **PAPEL** e revestido de **OURO**, o que o **TORNA** muito **MAIS** leve e capaz de **CARREGAR** de forma mais rápida. A **NOVA** engenharia já consegue alimentar **RELÓGIOS** e controles **REMOTOS**. Os pesquisadores estão melhorando o dispositivo para que ele **CONSIGA** carregar smartphones.

C A N E Z A M R A L B
T F B C S S O T I E F
L F G L Y T T T T L B
F M A T E R I A L N B
I L T L N T L L T T M
S T E C N O L O G I A
E S B L O C B G N I I
L Y R E L O G I O S S
L N T N M T Y T F C D
L N G E T L L S N F D
D S C R Y E N O C R L
Y F N G D P T S N N B
O D T I R A N S D O D
M R B A N P L A F V F
N M U B D C L P G A N
T R T O C R T N D N F
E N A Y G D T E N G R
R D T C E L S V O B N
E D N F R F R E D B N
R D E C A D S L G F A
E E L L D R C F T R B
S F R G A L G N Y A H
O D A R Y R C C N G L
H T N L G B C O C E U
L D R T A N O N N R S
E N O D D F R S N R U
R R T D G E P I L A A
A R G Y E E O G H C R
P C B E T B S A H D I
A D T N D L N L H D O
D C S Y R E M O T O S

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3zc0k91**

Nível Difícil

	8				9	1		
1					2	6		
							3	7
				8			2	1
			6		3			
2	5			1				
4	7							
		1	5					4
		2	8				5	

SOLUÇÕES

Se tabu da conquista imperial for quebrado, nações não estarão mais livres do risco de invasão

Mundo deve impedir nova era de imperialismo

Membros de um clube naval com bandeira russa em São Petersburgo

ARTIGO The Economist

Yuval Noah Harari
É historiador, autor de 'Sapiens' e professor da Universidade Hebraica de Jerusalém

Cúpula de paz
Militares preparam zona de segurança para a cúpula de paz para a Ucrânia, realizada hoje e amanhã em Obburgen, Suíça

Damos aos nossos joelhos seu verdadeiro valor somente quando eles param de funcionar. O mesmo se aplica à ordem global: seus antigos benefícios só se tornam aparentes quando ela entra em colapso. E quando a ordem entra em colapso, os mais fracos geralmente sofrem mais. Essa lei da história deveria estar nas mentes dos líderes mundiais presentes na cúpula de paz para a Ucrânia, hoje e amanhã, na Suíça. Se não for possível restaurar a paz e a ordem internacional baseada em regras continuar a ruir, os resultados catastróficos serão sentidos globalmente.

Sempre que as regras internacionais perdem o sentido, os países procuram naturalmente segurança nos armamentos e nas alianças militares. Tendo em conta os acontecimentos na Ucrânia, alguém poderia culpar a Polônia por quase duplicar seu Exército e seu orçamento militar, a Finlândia por aderir à Otan ou a Arábia Saudita por procurar um tratado de defesa com os Estados Unidos?

Infelizmente, o aumento dos orçamentos militares ocorre à custa dos membros mais fracos da sociedade, uma vez que o dinheiro é desviado de escolas e clínicas para tanques e mísseis. As alianças militares também tendem a aumentar a desigualdade. Os Estados fracos deixados de fora do seu escudo protetor se tornam presas fáceis. Conforme blocos militarizados se espalham pelo mundo, as rotas comerciais se tornam tensas e o comércio diminui, com os pobres pagando o preço mais alto. E conforme aumentam as tensões entre os blocos militarizados, aumenta a probabilidade de que uma pequena faísca em um canto remoto do mundo desencadeie uma conflagração global. Dado que as alianças dependem da credibilidade, mesmo uma pequena disputa em um local insignificante pode se tornar *casus belli* para uma terceira guerra mundial.

A humanidade já viu tudo isso antes. Há mais de 2 mil anos, Sun Tzu, Kautilya e Tucídides expuseram como, em um mundo sem lei, a busca pela segurança deixa todos menos seguros. E experiências passadas, como a 2.ª Guerra e a Guerra Fria, nos ensinaram repetidamente que em um conflito global são os fracos que mais sofrem.

Durante a 2.ª Guerra, por exemplo, uma das taxas de baixas mais altas foi registrada nas Índias Orientais Holandesas, a atual Indonésia. Quando eclodiu na Europa Oriental em 1939, a guerra parecia estar a um mundo de distância dos produtores de arroz de Java, mas os acontecimentos na Polônia desencadearam uma reação em cadeia que matou cerca de 3,5 milhões a 4 milhões de indonésios, principalmente

Liderança
Potências não ocidentais deveriam agir para proteger a ordem internacional em seu próprio benefício

em decorrência da fome ou de trabalhos forçados nas mãos de ocupantes japoneses. Isto constituiu 5% da população indonésia, uma taxa de baixas mais elevada do que a observada entre muitos dos principais beligerantes, incluindo os EUA (0,3%), o Reino Unido (0,9%) e o Japão (3,9%). Vinte anos mais tarde, a Indonésia pagou novamente um preço particularmente alto. A Guerra Fria pode ter sido fria em Berlim, mas foi um inferno escaldante em Jacarta. Em 1965-66, entre 500 mil e 1 milhão de indonésios foram mortos em massacres causados por tensões entre comunistas e anticomunistas.

AMEAÇAS EXISTENCIAIS. A situação agora é potencialmente pior do que era em 1939 ou 1965. Não se trata apenas da possibilidade de uma guerra nuclear colocar em perigo centenas de milhões em países neutros. A humanidade também enfrenta as ameaças existenciais adicionais das mudanças climáticas e da inteligência artificial (IA) fora de controle.

Conforme os orçamentos militares aumentam, o dinheiro que poderia ter ajudado a resolver o aquecimento global alimenta, em vez disso, uma corrida armamentista global. E conforme a concorrência militar se intensifica, a boa vontade necessária para acordos a respeito das mudanças climáticas evapora. As tensões crescentes também arruínam a oportunidade de se chegar a acordos a respeito da limitação de uma corrida armamentista de IA. A guerra dos drones, em particular, está avançando rapidamente, e o mundo poderá em breve ver enxames de drones totalmente autônomos lutando entre si no céu da Ucrânia, matando milhares de pessoas em terra. Os robôs assassinos estão chegando, mas os humanos estão paralisados pelas divergências. Se não trouxermos paz à Ucrânia em breve, é provável que todos sofram, mesmo que vivam a milhares de quilômetros de Kiev e pensem que a batalha lá nada tem a ver com eles.

TABUS. Chegar à paz nunca é fácil. Já foi dito que os países marcham para a guerra pela porta de um celeiro, mas a única saída é por um buraco de rato. Perante reivindicações e interesses conflitantes, é difícil atribuir culpas e encontrar um meio-termo razoável. No entanto, em se tratando de guerras, a guerra russo-ucraniana é excepcionalmente simples.

Após o colapso da União Soviética, em 1991, a independência e as fronteiras da Ucrânia foram universalmente reconhecidas. O país se sentiu tão seguro que concordou em desistir do arsenal nuclear que herdara da União Soviética, sem exigir que a Rússia ou outras potências fizessem o mesmo. Em troca, em 1994, a Rússia (bem como os EUA e o Reino Unido) assinou o Memorando de Budapeste, prometendo "abster-se da ameaça ou uso da força contra a integridade territorial ou a independência política" da Ucrânia. Foi um dos maiores atos de desarmamento unilateral da história. Trocar as bombas nucleares por promessas no papel pareceu aos ucranianos uma atitude sábia em

DMITRI LOVETSKY/AP - 4/6/2024

➔ 1994, quando a confiança nas regras e acordos internacionais estava em alta.

Vinte anos depois, em 2014, a guerra russo-ucraniana começou quando as forças russas ocuparam a Crimeia e fomentaram movimentos separatistas no leste da Ucrânia. A guerra diminuiu e diminuiu durante os oito anos seguintes, até que, em fevereiro de 2022, a Rússia montou um ataque violento com o objetivo de conquistar toda a Ucrânia.

A Rússia deu várias desculpas para as suas ações, nomeadamente que estava se antecipando a um ataque ocidental à Rússia. No entanto, nem em 2014 nem em 2022 houve qualquer ameaça iminente de tal invasão armada. Conversas vagas a respeito de "imperialismo ocidental" ou "coca-colonialismo cultural" podem ser boas o bastante para alimentar debates em torres de marfim, mas não podem legitimar o massacre dos habitantes de Bucha ou o bombardeio de Mariupol até ser transformada em escombros.

Durante a maior parte da história, o termo "imperialismo" se referiu a casos em que um Estado poderoso como Roma, o Reino Unido ou a Rússia czarista conquistou terras estrangeiras e transformou-as em províncias. Esse tipo de imperialismo tornou-se gradualmente um tabu depois de 1945. Embora não tenha havido escassez de guerras no fim do século 20 e no início do século 21, com conflitos horrendos em curso na Palestina e em Israel, e no Sudão, Mianmar e outros lugares, até agora não houve nenhum caso em que um país reconhecido internacionalmente foi simplesmente varrido do mapa por ter sido anexado por um conquistador poderoso. Quando o Iraque tentou fazer isso com o Kuwait, em 1990-91, uma coligação internacional restaurou a independência e a integridade territorial do Kuwait. E quando os EUA invadiram o Iraque em 2003, a questão nunca foi anexar o país ou qualquer parte dele.

'CATÁSTROFE'. A Rússia já anexou não apenas a Crimeia, mas também todos os territórios que os seus exércitos ocupam atualmente na Ucrânia. O presidente Vladimir Putin segue o princípio imperial de que qualquer território conquistado pelo Exército russo é anexado pelo Estado russo. Na verdade, a Rússia chegou ao ponto de anexar várias regiões que os seus exércitos apenas pretendem conquistar, como as partes desocupadas das províncias de Kherson, Zaporizhzhia e Donetsk.

Putin não se deu o trabalho de esconder suas intenções imperiais. Ele argumentou repetidamente, desde pelo menos 2005, que o colapso do império soviético foi "a maior catástrofe geopolítica do século" e prometeu reconstruir este império. Argumentou ainda que a nação ucraniana não existe realmente e que a Rússia tem um direito histórico sobre todo o território da Ucrânia.

Se permitirem que Putin vença na Ucrânia, esse tipo de imperialismo regressará a todo o mundo. O que impedirá então a Venezuela, por exemplo, de conquistar a Guiana, ou o Irã de conquistar os Emirados Árabes Unidos? O que impedirá a própria Rússia de conquistar a Estônia ou o Casaquistão? Nenhuma fronteira e nenhum estado poderiam encontrar segurança em nada, exceto em armamentos e alianças. Se o tabu da conquista imperial for quebrado, então mesmo os Estados cuja independência e fronteiras ganharam reconhecimento internacional há muito tempo enfrentarão um risco crescente de invasão, e até mesmo de se tornarem novamente províncias imperiais.

Esse perigo não passa despercebido aos observadores nas antigas colônias imperiais. Em um discurso proferido em fevereiro de 2022, o embaixador queniano na ONU, Martin Kimani, explicou que, após o colapso dos impérios europeus, as pessoas recentemente libertadas na África e em outros lugares trataram as fronteiras internacionais como sacrossantas, pois compreenderam que a alternativa era travar guerras intermináveis. Os países africanos herdaram muitas fronteiras potencialmente contestadas do passado imperial, mas, como explicou Kimani, "concordamos que nos contentaríamos com as fronteiras que herdamos... Em vez de formar nações que olhavam sempre para trás na história com uma nostalgia perigosa, nós escolhemos ansiar por uma grandeza que nenhuma de nossas muitas nações e povos jamais conheceu". Referindo-se à tentativa de Putin de reconstruir o império soviético, Kimani disse que, embora o colapso imperial normalmente deixe muitos anseios por realizar, esses nunca devem ser buscados pela força. "Devemos completar nossa recuperação das brasas de impérios mortos de uma forma que não nos mergulhe de volta em novas formas de dominação e opressão."

Como sugeriu Kimani, a força motriz por trás da invasão da Ucrânia pela Rússia é a nostalgia imperial. As exigências territoriais da Rússia na Ucrânia não têm base no direito internacional. É claro que, como qualquer país, a Rússia tem preocupações legítimas em termos de segurança, e qualquer acordo de paz deve tê-las em conta. Durante o século passado, a Rússia sofreu repetidas invasões que custaram a vida de muitos milhões de cidadãos. Os russos merecem sentir-se seguros e respeitados. Mas nenhuma preocupação de segurança russa pode justificar a destruição da nacionalidade ucraniana. Nem devem nos fazer esquecer que a Ucrânia também tem preocupações legítimas de segurança. Tendo em conta os acontecimentos da década mais recente, a Ucrânia precisa claramente de garantias mais robustas do que o Memorando de Budapeste ou os Acordos de Minsk de 2014-15 contra futuras agressões russas.

Os impérios sempre se justificaram dando prioridade às suas próprias preocupações de segurança, mas quanto maiores se tornaram, mais preocupações de segurança passam a ter. A Roma Antiga embarcou no seu projeto imperial inicialmente por causa de preocupações de segurança no centro de Itália, e acabou por se ver travando guerras brutais a milhares de quilômetros do território italiano por causa de suas preocupações de segurança no Danúbio e no Eufrates. Se as preocupações de segurança da Rússia forem reconhecidas como uma base legítima para realizar conquistas no Dnieper, também poderão em breve ser utilizadas para justificar conquistas no Danúbio e no Eufrates.

LIDERANÇAS. Para evitar uma nova era de imperialismo, é necessária liderança de muitas direções. A futura cúpula de paz na Ucrânia pode constituir o palco para dois passos particularmente importantes.

Em primeiro lugar, os países europeus, alguns dos quais poderão ser os próximos alvos do imperialismo russo, deveriam assumir um compromisso firme de apoiar a Ucrânia, independentemente da duração da guerra. Conforme a Rússia intensifica sua campanha para destruir a infraestrutura energética da Ucrânia, por exemplo, a Europa deve garantir o fornecimento de energia à Ucrânia a partir de centrais elétricas em países da Otan. E não importa o que aconteça nas eleições americanas de novembro, a Europa deve se comprometer a fornecer à Ucrânia o dinheiro e as armas de que o país necessita para continuar a se proteger. Dadas as tendências isolacionistas do Partido Republicano e de outros segmentos da sociedade americana, a Europa não pode confiar nos EUA para fazer o trabalho pesado.

Tais compromissos são a única coisa que convencerá a Rússia a negociar seriamente uma paz. A Rússia tem muito a perder com uma guerra prolongada. A cada mês que a guerra se prolonga, o sonho de Putin de fazer do seu país uma grande potência se desvanece, porque a hostilidade ucraniana em relação à Rússia se aprofunda, a dependência da Rússia em relação a outras potências aumenta e a Rússia fica ainda mais para trás nas principais corridas tecnológicas. O prolongamento da guerra ameaça transformar a Rússia em um vassalo chinês. No entanto, se Putin pensa que os europeus estão ficando cansados de apoiar a Ucrânia, ele irá ganhar tempo na esperança de finalmente conquistar o país. Só quando se tornar claro que a Europa está nessa a longo prazo é que poderão começar negociações de paz sérias.

O segundo passo importante é uma maior liderança dos países não europeus. Potências emergentes como o Brasil, a Índia, a Indonésia e o Quênia criticam frequentemente as potências ocidentais pelos crimes imperialistas do passado e pela incompetência e favoritismo atuais. Na verdade, há muito o que criticar. Mas é melhor ocupar o centro do palco e liderar do que ficar à margem e criticar. As potências não ocidentais deveriam agir para proteger a ordem internacional, não para agradar a um Ocidente em declínio, mas para seu próprio benefício. Isso exigirá que potências como o Brasil e a Índia gastem capital político, assumam riscos e, se todo o resto falhar, tomem uma posição em defesa das regras internacionais. Isto não será barato, mas o preço de não fazer nada será muito mais alto.

Em setembro de 2022, o primeiro-ministro Narendra Modi da Índia disse a Putin que "a era de hoje não é a era da guerra". Mais tarde, quando Modi relembrou a conversa, acrescentou que a era de hoje "é de diálogo e diplomacia. E todos devemos fazer o que pudermos para acabar com o derramamento de sangue e o sofrimento humano". Muitos meses se passaram desde que Modi expressou esses sentimentos. A menos que sejam tomadas medidas decisivas pelos líderes mundiais, parece que a era do diálogo terminará, e uma nova era de guerra ilimitada estará sobre nós.

Os líderes de todo o mundo deveriam, portanto, participar dessa cúpula e trabalhar em conjunto para pôr um fim justo e duradouro à guerra. Garantir a paz na Ucrânia posicionaria esses líderes como pioneiros globais em quem podemos confiar para resolver outros conflitos, combater as mudanças climáticas e a IA descontrolada e guiar a humanidade no conturbado século 21. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Colateral

3,5 milhões

é o número mínimo (4 milhões, no máximo) estimado de indonésios mortos principalmente em decorrência da fome ou de trabalhos forçados nas mãos de ocupantes japoneses na 2.ª Guerra

INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO,
15 DE JUNHO
DE 2024

DESTAQUE O
CADERNO BE
(D1 A D8)

STOCK.ADOBE.COM

Relacionamentos

De repente, fim

A relação acabou sem explicações? Segundo psicóloga, pode ser o chamado ‘vínculo fantasma’, sintoma da ‘crise de imaturidade’ atual

STOCK.ADOBE.COM

O hipotiroidismo acomete de 4% a 10% da população brasileira; já o hipertiroidismo é presente em apenas 1% dos brasileiros

PARA ENTENDER

Oito sintomas que indicam alterações na tireoide

A falta ou excesso de hormônios produzidos pela glândula pode causar cansaço, constipação e alterações no peso; conheça os tratamentos

LAYLA SHASTA

A tireoide é uma glândula localizada na região do pescoço, logo abaixo do pomo de Adão – o popular "gogó" –, e que tem formato de borboleta. Sua principal função é produzir dois hormônios: o T3 (tri-iodotironina) e o T4 (tiroxina). Parece pouco, mas ambos são responsáveis por regular diversos sistemas do organismo. Por isso, quando o funcionamento dessa glândula fica alterado, podem surgir os mais variados tipos de problema: desde desregulação na queima de calorias até descompassos na frequência cardíaca e no humor, para citar alguns exemplos.

Tanto a falta como o excesso desses hormônios disparam sintomas. No primeiro caso, o quadro é definido como hipotireoidismo, que pode ser congênito ou causado pela tireoidite de Hashimoto, doença autoimune em que o sistema imunológico ataca a tireoide, levando à sua progressiva destruição e à queda na produção hormonal. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), estima-se que o hipotireoidismo acomete em torno de 4% a 10% da população brasileira.

Já o hipertireoidismo pode ser causado pela doença de Garves – doença autoimune que estimula a produção excessiva de T3 e T4 – ou por nódulos autônomos, crescimentos benignos na tireoide, que começa a produzir hormônios em excesso. Conforme aponta Danilo Villagelin, endocrinologista e presidente do Departamento de Tireoide da SBEM, o excesso de T3 e T4 no organismo é uma alteração presente em menos de 1% dos brasileiros.

Muitos sintomas, no entanto, podem passar despercebidos. Confira alguns deles:

Cansaço excessivo

Se você sente um cansaço constante e pouca disposição para as atividades do dia a dia, mesmo após uma boa noite de sono, trata-se de um sinal de alerta importante. O cansaço extremo é um sintoma comum ligado ao hipotireoidismo, ou seja, a baixa produção de T3 e T4, que, como explicamos, rege o funcionamento do corpo inteiro. Quando essa produção está deficitária, todo o organismo tende a ficar mais devagar, levando à fadiga, sonolência e falta de ânimo.

Aumento ou perda de peso

No caso do hipertireoidismo, como o T3 e o T4 estão em alta, o metabolismo fica acelerado, queimando mais energia – o que pode levar ao emagrecimento. Mas esse tipo de perda de peso não é saudável. Os médicos Antonio Bertelli e Carolina Ferraz, do Centro de Nódulos de Tireoide do Hospital Samaritano Higienópolis, advertem que há uma redução não só de gorduras, mas também das massas magra (isto é, os músculos) e óssea do corpo.

> **Soluções**
> **No hipotiroidismo, o tratamento é simples: basta repor o hormônio com medicamento**

Por outro lado, o hipotireoidismo faz o oposto: pode ocasionar um aumento de peso, em decorrência da lentidão que provoca no funcionamento do organismo, com menor gasto energético.

Alterações nos batimentos cardíacos

A tireoide também influencia na frequência cardíaca. Como explica Villagelin, o hipertireoidismo pode fazer o coração bater mais rápido e forte, causando taquicardia, palpitações ou até mesmo problemas cardíacos mais graves.

Enquanto isso, no hipotireoidismo a frequência cardíaca tende a ser mais lenta e fraca do que o esperado – uma condição chamada de bradicardia.

Mudanças de humor

Desânimo, tristeza, desmotivação e depressão podem ser consequências de uma queda na produção dos hormônios da tireoide. Por outro lado, em casos de irritabilidade, insônia, ansiedade, nervosismo, dificuldade de concentração e perda de memória, é possível desconfiar que eles estejam elevados.

Os médicos do Centro de Nódulos da Tireoide do Samaritano indicam que pacientes com alterações dos hormônios tireoidianos podem, inclusive, ter a sua capacidade de julgamento prejudicada, levando-os a tomar decisões precipitadas.

Alterações no funcionamento do intestino

Prisão de ventre é um sintoma comum do hipotireoidismo, já que o quadro pode levar à diminuição dos movimentos do intestino, provocando constipação. O hipertireoidismo, por sua vez, pode acelerar o trânsito intestinal, resultando em um quadro de diarreia frequente.

Cabelos e unhas frágeis

O hormônio da tireoide também interfere no crescimento de unhas e cabelos, e podem resultar em fios quebradiços e unhas enfraquecidas. Quando o T3 e o T4 estão em falta, as células se multiplicam mais devagar, aumentando o risco de quebra e fragilidade.

Olhos saltados

A doença de Graves, que causa o hipertiroidismo, também pode afetar os olhos. Os anticorpos também podem atacar a região atrás dos olhos, causando a chamada doença ocular da tireoide. Nesse quadro, a inflamação nos tecidos da região ocular resulta em olhos mais salientes (proptose), vermelhidão (hiperemia) e inchaço das pálpebras.

Segundo Villagelin, cerca de 40% dos pacientes com a doença de Graves desenvolvem esse problema ocular. A maioria apresenta sintomas brandos, como um leve inchaço e olhos mais saltados, mas aproximadamente 3% a 5% dos casos, segundo o endocrinologista, podem ser graves, causando cegueira se não houver tratamento adequado.

Aumento do volume do pescoço

Bertelli e Carolina alertam que outros sintomas podem estar relacionados ao aparecimento de nódulos na tireoide, como a presença de caroços ou aumento do volume do pescoço (bócio), rouquidão e dificuldade para engolir.

Segundo o Ministério da Saúde, em 95% das vezes a presença de um nódulo na tireoide é causada por uma doença benigna. Ainda assim, é importante procurar ajuda médica para determinar as causas das alterações e descartar a possibilidade de câncer de tireoide – o mais comum na região da cabeça e pescoço.

Como tratar?

Villagelin informa que o tratamento do hipotireoidismo é simples e eficaz. Ele é baseado na reposição do hormônio que está em falta por meio de medicamentos.

Já o tratamento do hipertireoidismo visa reduzir a produção excessiva de hormônios tireoidianos, normalizando os níveis no sangue. Há três formas de conseguir o resultado: com medicamentos; raio de iodo (que destrói as células da tireoide, reduzindo a produção hormonal, deixando o paciente com hipotiroidismo); e cirurgia, considerada apenas quando as outras falham ou não são adequadas. ●

NUTRIÇÃO

Estes alimentos podem aliviar os sintomas da menopausa

___ Ondas de calor e insônia estão entre os incômodos, mas a alimentação correta pode ajudar

STOCK.ADOBE.COM

Nozes agem contra a fadiga e ajudam a resguardar os ossos

Receita

A receita desse suco de abacaxi com couve, chia, gengibre e hortelã é da professora de Nutrição da Anhembi Morumbi, Driele Cavalcanti.

Ingredientes

_2 folhas de couve-manteiga
_2 fatias pequenas (100 gramas) de abacaxi
_1 colher (sopa) de semente de chia
_1 pedaço pequeno de gengibre
_Hortelã a gosto

Preparo

1. Misture todos os ingredientes no liquidificador.
2. Sirva gelado.

Ondas de calor e insônia estão entre os incômodos trazidos pela menopausa. A alimentação, contudo, exerce papel importante para ajudar a atenuar alguns desses sintomas. Conheça cinco alimentos que podem ajudar a minimizar esses efeitos.

TOFU. O tofu é fonte de cálcio, ferro, magnésio, zinco, vitamina B e possui quantidades elevadas de proteínas. Ele também é rico em compostos como as isoflavonas, considerados estrogênios naturais. Pode ser usado em sopas e saladas, ao natural, ou também preparado frito ou grelhado em uma frigideira.

INHAME. O inhame é uma alternativa para mulheres na menopausa, especialmente por ser uma fonte natural de compostos como fitoestrógenos, que estão associados à transição para a menopausa e reduzem sintomas como as alterações de humor e ondas de calor. É importante que ele esteja cozido antes de ser incluído em sopas, refogados, saladas, cozidos ou mesmo sucos.

NOZES. Não é só para as mulheres na menopausa que as nozes são benéficas. Elas são compostas por gorduras poli-insaturadas (consideradas saudáveis), magnésio e proteínas, que agem contra a fadiga, ajudam a resguardar os ossos, controlam os níveis de colesterol e contribuem para a saúde do coração.

GRÃOS INTEGRAIS. Um exemplo de grão integral recomendado é a aveia. Repleta de fibras solúveis, auxilia na saúde do intestino e contribui para o emagrecimento, além de ter ação antioxidante.

GENGIBRE. O gengibre surge como uma das ervas e especiarias que, além de trazer um sabor especial para os alimentos – pode ser utilizado seco, fresco ou em pó – possui propriedades benéficas para a saúde. Ele promove ações antioxidantes e anti-inflamatórias no organismo e destaca-se pelas propriedades termogênicas, que aceleram o metabolismo e estimulam a queima de gordura corporal. ●

ENTREVISTA

Tatiana Paranaguá
Psicóloga, autora do livro 'Vínculo Fantasma'

LEON FERRARI

Relacionamentos

Não sou eu, é você

Quando uma relação termina sem explicações, é comum a pessoa achar que fez algo errado. Mas, muitas vezes, a razão é a imaturidade do parceiro

Ana e André, ambos na casa dos 30 anos, pareciam ter muito em comum. Em quatro meses, ela já havia conhecido os amigos dele e dormido algumas vezes na casa que ele dividia com a família. Marcaram de passar as férias juntos, iriam fazer trilhas. Até que um dia ele ligou, desmarcou o compromisso e disse que eles não se veriam mais.

Ana bateu à porta da psicóloga Tatiana Paranaguá, que foi professora da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) por quase duas décadas. Depois dela, vieram outros, de ambos os lados – os que deixaram e os que foram deixados. Foi quando ela cunhou o termo "vínculo fantasma", começou a explicá-lo em palestras e decidiu escrever o recém-lançado livro *Vínculo Fantasma: Os Relacionamentos Voláteis da Atualidade* (R$ 49,90; Ed. Record).

Mais grave que o *ghosting*, que, segundo ela, é um fenômeno bastante restrito a plataformas digitais, o vínculo fantasma ocorre na "vida real", embora não passe de uma ilusão. No livro, ela explica: parece uma relação que segue uma crescente – tanto de intimidade quanto de convívio –, ambas as partes parecem investir, há características de que um compromisso foi ou está sendo estabelecido, quando, sem explicação, uma das partes termina o relacionamento.

"Uma das marcas registradas do vínculo fantasma é a desconexão entre pensamento, atos e palavras e, nessa desconstrução, o ilusionista faz seus truques", escreve no livro. Para quem fica para trás, restam a confusão e, "não raro", "sequelas psicológicas profundas".

Junguiana, Tatiana recorre aos arquétipos – seriam como espécies de padrões de comportamentos – do psiquiatra suíço Carl Gustav Jung para que consigamos visualizar os dois lados dessa moeda. No fundo, diz ela, encaramos uma verdadeira "epidemia de imaturidade".

O vínculo fantasma é um sintoma da proliferação do *Puer aeternus*, a criança eterna, na interpretação da psicoterapeuta alemã Marie-Louise von Franz. "A pessoa se torna parcialmente adulta enquanto núcleos emocionais permanecem infantis, estagnados, na melhor das hipóteses, nos 18 anos, incapazes de se adaptarem às exigências do mundo adulto", escreve.

Ao **Estadão**, ela conta que a ideia do livro é ajudar as pessoas a entender que isso está de fato acontecendo: você não está sozinho. Essa consciência, avalia, pode ajudar não só a superar o abandono, mas também a buscar uma relação verdadeiramente saudável. Ao mesmo tempo, é possível perceber que há um apelo para que consigamos entender a importância dos vínculos e compromissos para o amadurecimento. "Nascemos para conviver", diz ela. "Os vínculos humanos nos fazem mais humanos e nos fazem entender qual é o sentido da vida. Se eu não me der o direito de estar com o outro, nunca vou saber quem sou. Só nos olhos do outro que consigo me reconhecer e me olhar. A partir daquele olhar que me é devolvido, consigo olhar pra mim."

Confira a seguir os principais trechos da entrevista:

O que é vínculo fantasma?
O nome vem do fato de que aquilo ali parece alguma coisa real e, de repente, se desfaz, como se fosse uma assombração, uma ilusão. O fantasma é alguém que parece estar ali, mas quando você pega essa pessoa para ter uma vida concreta, uma vida física, uma vida de presença, ele se vai do nada. É um vínculo que parece real, como se você estivesse em um relacionamento com aquele ser, mas ele não tem consistência, simplesmente se esvai. Não é uma questão alucinatória, é uma questão ilusória.

JONATHAS DIAS

"O surto de imaturidade é enorme, as pessoas não estão assumindo quase nada. E a vida é feita de assumir coisas, senão a gente não cresce"

"Você se protege tendo consciência de onde está, não sendo ingênuo"
Tatiana Paranaguá
Psicóloga

Como diferenciar o ghosting do vínculo fantasma?
O vínculo fantasma é mais grave, porque o *ghosting* é aquela conversa que parece se iniciar, que vai dar em alguma coisa e, de repente, a pessoa some. Mas, na verdade, ela nunca esteve enquanto presença. É uma coisa muito sustentada pelas plataformas digitais.

Vínculo fantasma é quando já não é mais digital. A pessoa realmente apareceu para vivenciar alguma coisa. Porque realmente são pessoas que querem viver alguma coisa, existe essa carência intrínseca, se abastecem (do que querem/precisam) por um momento e, depois, aquilo não faz mais sentido. Isso é um sintoma. É uma emenda pior do que o soneto da imensa carência gerada pela superficialidade que já existe nos relacionamentos.

Embora o conceito de vínculo fantasma implique um término repentino, há sinais prévios?
Se fosse tão fácil assim, as pessoas conseguiriam parar antes. É uma situação que parece uma coisa e, de repente nos pega de surpresa. E grande parte disso é o susto, porque tem um investimento de mensagens que são passadas completamente dúbias daquilo que a pessoa está sentindo ou desejando. A pessoa não tem tempo para se preparar. Esse é o problema.

Muito fantasma é "emocionado", vai com tudo porque está carente. Mas depois que ele já tem o tanto de vínculo para se alimentar durante um tempo, e aquilo começa a pedir doação, ele não tem para dar, ou por medo ou porque está seco mesmo, não tem afeto. Vai embora. Isso é repentino, porque muitas vezes o fantasma acorda com um sinal, com uma viagem, e pensa: "Opa, preciso cortar isso aqui agora". Esses ainda são os melhores, porque há aqueles que vão vivendo e, de repente, somem mesmo.

Não estou dizendo que isso (*conversar previamente ou dar uma explicação*) vai resolver, e todo mundo vai terminar

Sentimentos como raiva, vazio e confusão podem ocorrer com o fim abrupto da relação

amorosamente, não vai ter conflito. Mas significa encarar e ter coragem de tratar aquele ser humano como um ser humano, com quem você teve algo, mas que você honre a profundidade a que chegou naquele ser humano. É a responsabilidade emocional. Não deixar a pessoa no meio do nada, porque, se não, ela não sabe nem o que ela viveu. Isso é muito cruel.

Quais são os possíveis efeitos psicológicos para uma pessoa que é abandonada?
A pessoa pode enfrentar uma crise muito grande. Ela vai se deprimir. Vai se sentir desvalorizada, vai se sentir insegura, pode se retrair para ter outros relacionamentos, pode se tornar uma pessoa extremamente desconfiada. Isso pode fazer com que ela até perca oportunidades de bons relacionamentos, porque já não consegue distinguir o que é real ou não. Ela não quer que aconteça de novo. Quem sofre com isso costuma demorar para se recuperar. A pessoa pode ter uma reação de se tornar aquilo que a fez sofrer. Porque é melhor ser o algoz do que a vítima.

Como as pessoas podem lidar com o término de um vínculo fantasma?
Não tenho uma fórmula mágica para cada pessoa. Vamos ter que ver dentro daquela pessoa o tanto que ela ficou machucada. Às vezes, um abalo aparece para a pessoa ressignificar coisas. Às vezes, tinha uma ingenuidade também, que não era uma coisa boa. Não é exatamente fazer a pessoa voltar ao que era antes. É ajudar a assimilar a experiência e, com ela, se tornar mais forte. Sair do lugar de vítima sem virar o algoz e sem trair a si mesmo. Quando a pessoa desiste completamente, fica no lugar de vítima, ou vira algoz, trai a si mesma, que, no final das contas, tem o impulso natural de querer ter um bom relacionamento com alguém construtivo. É encontrar dentro da pessoa a força para ela ser fiel a quem ela é.

Esse rompimento abrupto pode doer e causar sofrimento também para aquele que abandona?
No livro, eu coloco dois tipos de fantasma. Aquele que é um Narciso (personagem da mitologia grega), e é muito complicado de ele se reconhecer, ter uma dor pelo outro. São os mais perigosos. Agora, nem toda pessoa que age assim é pérfida. Às vezes, é uma pessoa que está machucada, é imatura, não sabe lidar, se sente culpada, diminuída, incapaz, e sofre também por ser aquela pessoa. Ela própria sofre de uma neurose que gostaria de vencer. Mas, na maior parte das vezes, a vítima sai mais machucada. Essa é a verdade. Eu tive uma grata surpresa: depois que dei um curso sobre, e depois que lancei o livro, muitos fantasmas bateram na porta. Diziam assim: "O fantasma sou eu, me reconheci, mas não quero ser assim, não sei por que faço isso, você pode me ajudar?".

Como saber se eu não estou superestimando o que vivi com alguém ou se o imaturo fui eu de não enxergar que aquele relacionamento não estava mais funcionando?
Eu escrevi no livro que nem tudo que some é fantasma. A pessoa vai precisar ter um bocado de coragem, fazer um autoexame para entender que, de repente, supervalorizou alguma coisa que nunca foi posta. No vínculo fantasma, a pessoa dá sinais claros de que algo está existindo, às vezes pede em namoro, adota um cachorro junto, e some. Agora, há pessoas que nunca reconhecem que tiveram uma visão equivocada. Ela tem uma distorção de si mesma e das situações de acordo com carências ou com neuroses. Qualquer pessoa que dá o mínimo de afeto, ela projeta que vai casar e ter cinco filhos. É uma pessoa tão carente, mas tão carente, que não quer conhecer alguém para ter um relacionamento profundo. Só quer alguém para tapar o buraco da carência. Quando você tem uma pessoa que tem um padrão, você tem que descobrir o que está acontecendo. Às vezes, tudo para ela é uma projeção. E, outras vezes, também há questões mais profundas a serem identificadas.

Você acha, então, que essa repetição, esse padrão, é importante para a pessoa perceber que talvez o problema esteja nela?
Com certeza, isso tanto de um lado como do outro. Uma pessoa ser um fantasma da vida de alguém uma vez na vida: coisas acontecem, a gente erra, temos o direito de ser imaturos. O negócio é quando vira um padrão. Quantas vezes você já fez isso? Você continua caindo na mesma armadilha?

Você escreve que o vínculo fantasma não é de hoje, mas que agora parece ter encontrado um terreno fértil. O que aconteceu?
Estamos vivendo uma crise de imaturidade. As pessoas estão tendo, primeiro, um terreno fértil para espalhar o *Puer aeternus*, do livro da Marie-Louise Frantz, que é um arquétipo que o Jung apresentou e ela desenvolveu brilhantemente. Quando o *puer* prolifera, esse tipo de coisa prolifera também. O surto de imaturidade é enorme. As pessoas não estão assumindo quase nada, não querem assumir nada. E a vida é feita de assumir coisas, se não a gente não cresce. Eu preciso de compromisso para viver, mas as pessoas acham que não precisam.

Há coisas valiosas de assumir um compromisso, porque o compromisso você pode achar que é com o outro, mas é com você. Esse é o grande equívoco. Você está fazendo algo por você, que é escolher ao que vai ser fiel e que ser humano você vai ser. Você se torna o ser humano que você quer ser. Se não, não se torna ninguém, é uma eterna criança.

Você chegou a usar, inclusive, o termo "epidemia de imaturidade" no livro. Poderia explicar mais?
Sabemos que, claro, pessoas vivem vidas diferentes, com realidades econômicas diferentes. Mas vemos que as pessoas que têm acesso razoável a esse nível de tecnologia, de opções de trabalho, podem ter uma flexibilidade de vida. Pode escolher não se comprometer com isso, aquilo e aquilo outro. E isso dá uma sensação de que ela é autossustentável, de que não precisa de nada nem de ninguém, que tudo vai sempre, sem a participação dela, sustentá-la. É como se o universo fosse aquele eterno pai da mesada.

Quando a pessoa já está mais madura, percebe que é uma peça de algo. Amadurecer é ter vínculos sabendo que isso é mais importante para o seu crescimento do que para o outro. Quem consegue se doar a essa vida adulta, sabe muito bem qual é o valor dela.

Vínculo fantasma tem idade, geração, ou é um fenômeno para todos, independente de quando se nasceu, que vivem os dias de hoje?
Já atendi fantasmas de 60 anos. O problema é de uma imaturidade que vem de muito tempo e que está eclodindo agora.

Como podemos nos proteger deles?
Você se protege tendo consciência de onde você está, não sendo ingênuo. Quando você não é ingênuo, ganha ferramentas para ir viver, porque tem como se defender. Não é não ir a campo, mas é ir com as ferramentas certas. E a consciência psicológica é a maior ferramenta. Eu posso ir a campo, mas sei que isso existe, tenho que prestar atenção.

O que é importante para ter um relacionamento saudável nos dias de hoje?
Primeiro, você buscar alguém que você sinta que pode "construir" essa pessoa de alguma forma positiva. Você auxilia na construção, no crescimento dessa pessoa, e essa pessoa também auxilia na sua construção. Estar com essa pessoa faz você sentir que se expande. Ou você se torna uma pessoa emocionalmente mais estável. Ou você era uma pessoa que não tinha muito iniciativa, e com essa pessoa, você tem. Não é dependência, é parceria. Essa pessoa é um companheiro ou uma companheira, não é uma companhia. Não é mirar no êxtase, é mirar na paz profunda. ●

VIDA EM MOVIMENTO

Troque o elevador pelas escadas para melhorar a saúde do coração

Novas pesquisas confirmam a tese de que subir e descer degraus ajuda o sistema vascular e reduz a mortalidade

YAKOBCHUK OLENA/STOCK.ADOBE.CO

Subir algumas dezenas de degraus antes de se sentar para trabalhar pode melhorar a longevidade

KELLS MCPHILLIPS
FORTUNE

Escolher as escadas em vez do elevador tem sido considerado um conselho sábio por anos, mas novas pesquisas reforçam ainda mais essa dica de saúde. Uma meta-análise apresentada em uma conferência da Sociedade Europeia de Cardiologia descobriu que pessoas que rotineiramente sobem escadas apresentavam 39% menos possibilidades de morrer de doenças cardíacas em comparação àquelas que não cultivavam esse hábito. Elas também tinham um menor risco de sofrer um derrame ou um ataque cardíaco.

Energia preservada
À medida que o corpo envelhece, subir escadas pode melhorar a força das pernas e das costas

"Fiquei surpresa ao saber que uma forma tão simples de exercício pode reduzir a mortalidade por todas as causas", disse a autora do estudo, Sophie Paddock, da Universidade de East Anglia e do Norfolk and Norwich University Hospital Foundation Trust no Reino Unido, à NPR.

Sua equipe revisou dados de cerca de 480 mil participantes, analisando o risco de doenças cardíacas com base em aspectos como pressão arterial, histórico de fumo, colesterol e fatores de risco genéticos. Os participantes, que tinham de 30 a 80 anos, também responderam a perguntas sobre seus hábitos de vida e exercícios. Quem usava escadas ficou mais protegido de doenças cardíacas ao longo de 12 anos.

NO PIQUE. Um estudo de 2023, publicado na revista *Atherosclerosis*, analisou exatamente quantos lances de escada você precisa subir diariamente para melhorar a saúde do seu coração. A resposta curta? Subir apenas cinco lances por dia poderia reduzir seu risco de doença cardiovascular em 20%.

"Pesquisadores descobriram uma redução de risco relativo de 19% de doenças cardíacas em participantes que regularmente subiam cinco lances de escadas por dia", reforça a médica Yvonne Covin. "Infelizmente, aqueles que inicialmente subiam escadas, mas depois pararam, apresentaram um risco 32% maior de doenças cardíacas, comparado àqueles que não se exercitavam de forma alguma."

Como toda pesquisa, o estudo tem suas limitações, de acordo com Robert Harrington, cardiologista e decano da Weill Cornell Medicine. "O estudo foi feito usando dados do United Kingdom Biobank, um grande estudo observacional/epidemiológico que tem sido extensivamente usado para fins de pesquisa", diz ele. Por ser observacional, não pôde estabelecer uma relação de causa e efeito (como em "subir mais escadas equivale a menos eventos cardíacos"); em vez disso, o estudo está apenas apontando associações entre essa atividade e a saúde do coração.

Doenças cardíacas representam uma em cada cinco mortes nos Estados Unidos a cada ano, causando a morte de cerca de 695 mil pessoas anualmente. Subir escadas se enquadra na categoria de exercício aeróbico, ou movimento que aumenta sua frequência cardíaca e níveis de oxigênio usando atividade repetitiva. De modo geral, exercício aeróbico reduz seu risco de pressão alta, colesterol alto, e, sim, doenças cardíacas.

"Subir escadas é semelhante a muitas atividades como caminhar, correr e andar de bicicleta, que estão associadas com a melhora no risco cardiovascular, como uma redução em ataques cardíacos", diz Harrington. "Subir escadas pode ser um pouco mais exigente que simplesmente caminhar, e também requer um pouco de equilíbrio e força, capazes de combater um problema como fragilidade e fraqueza muscular."

Também pode melhorar a longevidade subir algumas dezenas de degraus antes de se sentar para trabalhar. "À medida que envelhecemos, subir escadas pode melhorar a força das pernas e das costas, o que ajuda a prevenir quedas", descreve Covin. Especificamente, mulheres na pós-menopausa que sobem escadas têm apresentado maior densidade óssea.

PRIMEIROS PASSOS. Para começar já a melhorar a saúde do seu coração, Harrington recomenda incorporar alguma forma de atividade aeróbica – que pode incluir subir escadas – no seu regime de exercícios.

"De acordo com as recomendações da Associação Americana do Coração, eu peço aos pacientes terem como meta 150 minutos por semana de exercício moderado (30 minutos, cinco dias por semana). Na maioria das vezes, isso significa caminhar em um ritmo moderado, e fazer levantamento de peso leve para manter a força três vezes por semana", indica.

Subir escadas é considerado "exercício moderado" porque queima cerca de oito a 11 calorias por minuto.

Guia da saúde
Programa ideal inclui sono restaurador e 150 minutos por semana de exercícios leves, mas constantes

Dito isso, exercitar-se não é o único meio de melhorar sua saúde. Covin recomenda manter os seis pilares da medicina do estilo de vida em mente ao escolher como apoiar sua mente e corpo. "Medicina do estilo de vida é uma subespecialidade médica focada em métodos baseados em evidências para apoiar a saúde do coração", explica.

Esses seis pilares incluem muitos conselhos clássicos que você provavelmente já ouviu antes: coma alimentos integrais, à base de plantas, quando possível; priorize um sono restaurador; faça aqueles 150 minutos de movimento por semana; evite substâncias de risco, como tabaco e álcool; e reserve um tempo para conexões sociais.

Dicas para fazer um treino correto

Uma simples caminhada pelas escadas já oferece benefícios, mas você também pode aumentar a intensidade com treinos em escadarias do seu dia a dia ou na academia.

Treino intervalado
Alterne subindo um lance de escadas em um ritmo controlado e um em um ritmo um pouco mais rápido (mas ainda seguro e controlado). Repita de três a cinco vezes, dependendo de quão confortável você está. Faça uma pausa e repita o treino mais uma ou duas vezes.

Subida de escadas e calistenia
Desenhe um treino em circuito para você mesmo que inclua subir alguns lances de escadas em um ritmo moderado e, então, desça ao chão para um treino de força, fazendo flexões ou abdominais. Por exemplo: você pode subir três conjuntos de escadas, fazer 10 agachamentos e descansar por um minuto antes de repetir todo o circuito.

Por tempo
Para um treino direto, ajuste seu relógio ou cronômetro do telefone para 10 minutos e caminhe com esforço lento e constante pelas escadas ou pela escada rolante da academia. Faça uma pausa de cinco minutos no final dos 10 minutos antes de retornar para outro esforço de 10 minutos.

INFÂNCIA

Quando usar a manobra de Heimlich em uma criança que está engasgada?

Segundo especialistas, procedimento só deve ser adotado nos casos em que o engasgo é causado por alimentos sólidos e há obstrução total da respiração

BÁRBARA GIOVANI

Na semana passada, a influenciadora Anna Clara Maia compartilhou em suas redes sociais o susto que passou com seu bebê, que engasgou com leite. Em vídeo que viralizou na internet, é possível ver a mãe tentando utilizar a manobra de Heimlich para fazê-lo voltar a respirar. A técnica, no entanto, é recomendada apenas para engasgos causados por objetos sólidos e em casos em que a criança não consegue tossir ou emitir sons, o que indica que as vias aéreas estão completamente obstruídas.

"Esse é um erro comum de acontecer. Mas essa movimentação é para deslocar um objeto sólido que está entupindo a via aérea. Em líquido, não tem como fazer isso", explica Tânia Zamataro, pediatra do Departamento de Prevenção e Enfrentamento às Causas Externas da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Segundo a especialista, o caso recente provavelmente se deve a um refluxo do bebê após a mamada. "Na hora que (o leite) subiu para o esôfago, deve ter batido na entrada das vias aéreas", diz.

Nessa situação, a orientação é diferente. Ela explica que pais e cuidadores devem levantar o bebê, tirar delicadamente o excesso de leite que está na boca (e não na garganta) e deixá-lo em pé ou sentado, observando de frente sua reação. Se necessário, é possível até dar algumas batidinhas leves nas costas da criança, mas sem exercer muita força. "Em mais de 90% dos casos, o bebê volta a respirar sozinho", explica.

DIFERENÇAS. As manobras de Heimlich são um conjunto de técnicas de salvamento para que cuidadores possam, em casa, auxiliar uma pessoa que está engasgada a voltar a respirar normalmente. Elas são válidas tanto para bebês quanto para adultos, mas dependendo da idade e do tipo de bloqueio, a técnica recomendada é diferente.

> *"Esse é um erro comum de acontecer (ao usar a manobra de Heimlich). Mas essa movimentação é para deslocar um objeto sólido que está entupindo a via aérea. Em (engasgos por) líquido, não tem como fazer isso"*
> **Tânia Zamataro**
> **Pediatra**

Primeiramente, é preciso observar o tipo de engasgo da criança antes de executar a manobra de Heimlich. Isso porque ela é indicada apenas em casos de obstrução total da respiração, cujos sinais são falta de ar, agitação sem conseguir emitir sons, palidez e lábios roxos.

Já quando esse bloqueio é parcial, a manobra não é recomendada porque os movimentos podem fazer com que o objeto que causa o engasgo se mexa e obstrua completamente as vias aéreas. Em geral, os engasgos com bloqueio parcial da respiração são perceptíveis, porque a criança ainda consegue tossir e esboçar outros sons.

Se esse for o caso, pais e responsáveis devem incentivar a tosse e buscar um serviço de emergência. Não se deve bater nas costas, levantar os braços ou colocar os dedos às cegas na garganta da criança.

Caso as técnicas para desengasgar a criança não funcionem e ela perca a consciência, é preciso deitá-la em uma superfície rígida para iniciar a manobra de ressuscitação. Zamataro recomenda que o cuidador peça ajuda para acionar também o serviço de emergência, que auxiliará no atendimento necessário.

CAUSAS. Segundo dados do Painel de Monitoramento da Mortalidade do Datasus, do Ministério da Saúde, 266 mortes infantis foram registradas em 2023 por inalação e ingestão de alimentos que causaram obstrução do trato respiratório. É o maior número dos últimos cinco anos, período no qual houve um aumento desses casos.

De acordo com Zamataro, os engasgos ocorrem mais comumente em crianças abaixo dos 5 anos, principalmente antes dos 3. Isso acontece por inúmeros fatores, que vão desde a imaturidade para deglutir e a falta de dentição completa até a agitação na hora de comer, quando não querem parar de brincar ou pular. ●

SALVAMENTO

Veja orientações de especialistas sobre o que fazer quando a criança engasgar com um objeto sólido

Passo a passo da manobra de Heimlich

PARA BEBÊS ATÉ 1 ANO

- COLOQUE O BEBÊ DE BRUÇOS EM CIMA DO SEU BRAÇO NÃO DOMINANTE, DEIXANDO A CABEÇA DELE MAIS BAIXA DO QUE OS PÉS. COM A MÃO LIVRE, FAÇA CINCO COMPRESSÕES NA REGIÃO DAS COSTAS, ENTRE AS ESCÁPULAS

- EM SEGUIDA, COLOQUE O BEBÊ NO OUTRO BRAÇO COM A BARRIGA VIRADA PARA CIMA, AINDA MANTENDO A CABEÇA MAIS BAIXA QUE OS PÉS. FAÇA CINCO COMPRESSÕES NA REGIÃO DO OSSO DO PEITO (ESTERNO) UTILIZANDO DOIS DEDOS. A IDEIA É FAZER O MOVIMENTO ATÉ QUE O OBJETO QUE PROVOCOU O ENGASGO SEJA EXPELIDO
- ABRA A BOCA DO BEBÊ PARA VERIFICAR SE O OBJETO FOI EXPELIDO. SE ESSE FOI O CASO, RETIRE-O DELICADAMENTE. MAS SE NÃO FOR POSSÍVEL ENXERGÁ-LO, REPITA A MANOBRA

PARA CRIANÇAS MAIORES DE 1 ANO

- O ADULTO DEVE SE POSICIONAR ATRÁS DA CRIANÇA, AUXILIANDO NA COMPRESSÃO DO PEITO. PARA ISSO, É PRECISO ABRAÇÁ-LA PELAS COSTAS E CRUZAR OS BRAÇOS NA PARTE DA FRENTE DO SEU CORPO
- COM AS MÃOS FECHADAS, APOIE NA REGIÃO ENTRE O UMBIGO E O INÍCIO DO OSSO DO PEITO DA CRIANÇA, COMEÇANDO AS COMPRESSÕES. ELAS DEVEM SER PARA DENTRO E PARA CIMA, EM CONTINUIDADE ATÉ A CRIANÇA CONSEGUIR EXPELIR O QUE CAUSOU O ENGASGO

FONTE/IMAGENS: SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Prevenir para não remediar

Cuidados no dia a dia para evitar engasgos nas crianças

Além de terem conhecimento das medidas de primeiros socorros, pais e cuidadores devem estar atentos no dia a dia para evitar que a criança engasgue.

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a aspiração de corpo estranho é observada principalmente nas crianças do sexo masculino, na faixa etária de 1 a 3 anos. Mais de 50% das aspirações ocorrem em crianças menores de 4 anos e mais de 94% antes dos 7 anos de idade.

De acordo com dados do Painel de Monitoramento da Mortalidade do Datasus, do Ministério da Saúde, 266 mortes infantis foram registradas em 2023 por inalação e ingestão de alimentos que causaram obstrução do trato respiratório.

A seguir, conheça as orientações da SBP) para prevenir engasgos nas crianças:

● Amamentação
Ao amamentar o bebê, ele deve ficar posicionado de maneira que esteja levemente inclinado, com a cabeça um pouco mais alta que os pés. Segundo Tânia Zamataro, pediatra do Departamento de Prevenção e Enfrentamento às Causas Externas da SBP, o ideal é esperar cerca de 20 minutos após o arroto para colocar bebês para dormir em posição totalmente horizontal.

● Porções
Ofereça alimentos bem cortados e em pequenas quantidades, tomando cuidado com comidas que possam se amoldar na via aérea (uvas, tomate-cereja, salsicha, por exemplo).

● Refeições
As crianças devem ser alimentadas apenas quando estiverem acordadas, bem alertas, sentadas ou em pé, sem se movimentar (como quando estão andando, brincando, chorando e falando). Nunca alimentar quando elas estão deitadas ou sonolentas.

● Idade
Evite oferecer alimentos duros e crocantes até que a criança complete 4 anos (como por exemplo pipoca, doces duros e amendoim). Isso porque, até os 3 anos de idade, a criança não controla a mastigação e a deglutição de alimentos devido à falta dos dentes molares, estrutura importante na trituração de comida sólida.

● Mastigação
Reforce para a criança a importância de mastigar bem os alimentos e comer devagar, com atenção para a comida, e sem falar enquanto estiver com alimentos na boca.

● Corpos estranhos
Além dos alimentos, é importante ficar alerta para a criança não levar à boca corpos estranhos que podem resultar em engasgo. Brinquedos pedem atenção especial: verifique se não há peças pequenas que podem ser engolidas (sapatinho, espadinhas, carrinhos, peças de quebra-cabeça) e procure o selo do Inmetro. Fique alerta também para objetos de decoração, moedas, joias e bijuterias e até alimentos crus (grãos de feijão, milho, etc.).

Meu exemplo
Deborah Szekely

NAS REDES SOCIAIS
SITE: RANCHOLAPUERTA.COM

Idade: 102 anos
História: Ela criou um espaço de saúde e bem-estar que recebe celebridades e se tornou exemplo vivo de como envelhecer com qualidade de vida

Aos 17 anos, ela fundou com o marido um Rancho focado em saúde e bem-estar frequentado por celebridades. Aos 60, ela concorreu ao Congresso e serviu como presidente da Fundação Inter-Americana; aos 80, realizou um sonho de longa data e fundou o Museu dos Novos Americanos e Centro de Aprendizado sobre Imigração em San Diego. Hoje, aos 102, segue viajando para dar palestras sobre saúde e bem-estar. O rancho fica sob administração de sua filha.

Tudo isso é uma extensão de seus primeiros anos, enraizados em valores como vida saudável, vegetarianismo e sustentabilidade, conforme preconizado por sua mãe, uma imigrante austríaca-judia e "virtuose da saúde" que era enfermeira e vice-presidente da Sociedade Vegetariana de Nova York, que colocou sua família em uma dieta exclusivamente frutífera. ●

Receita de longevidade

Aos 102 anos, ela caminha 1,6 km todos os dias, nunca comeu carne vermelha e diz não temer a morte

BETH GREENFIELD
FORTUNE

Oprah Winfrey, Madonna, Kate Winslet, Jane Fonda e Bill Moyers já se hospedaram no resort de bem-estar e spa Rancho La Puerta, uma coleção requintada de *casitas* onduladas pela montanha, piscinas e jardins em 4 mil acres na Baja Califórnia, México. Mas a maior estrela da propriedade é Deborah Szekely, que cofundou o rancho com seu marido em 1940 e agora, aos 102 anos, é a personificação de tudo o que a propriedade aspira a oferecer: saúde, longevidade e paz de espírito.

"Na manhã em que completei 100 anos, deitei na cama e pensei, 'Huh, estou com 100. O que mudou?'. Não consegui pensar em nada", conta Szekely em sua suíte de hotel em Nova York, para onde voou de sua casa em San Diego para falar em duas diferentes conferências de bem-estar. "Tive uma vida adorável e quando ela terminar, terminou. Mas eu aproveito", diz ela. "Realmente, verdadeiramente não carrego preocupações que não posso fazer nada a respeito. Caso contrário seria uma velha senhora! Mas onde posso fazer algo, eu faço."

FAMÍLIA. Em 1934, a mãe de Deborah tomou uma decisão que mudou a vida da família. "Era a Grande Depressão. E meu pai estava muito deprimido", lembra Szekely, nascida Shainman, que tinha 12 anos na época. Ela comprou passagens para a família toda se mudar para o Taiti, escolhido pelas suas qualidades do ar fresco e frutas frescas – ambos em falta em Nova York durante a Depressão. "E a partir daí, tivemos um tipo diferente de vida", diz a centenária.

Enquanto estavam lá, a família conheceu outro imigrante com ideias voltadas para a saúde: Edmond Szekely, conhecido como "o professor", um imigrante romeno e guru emergente da saúde conhecido por seus escritos e palestras sobre filosofia e religiões antigas, exercícios e o valor de vegetais orgânicos frescos. Quando a família de Deborah retornou aos EUA, passou a frequentar os "acampamentos de saúde" de Szekely. Eles se apaixonaram e se casaram – ele tinha 34 anos e ela, 17.

O casal, em busca de um lugar para criar um acampamento de saúde juntos, encontrou seu caminho para a Baja, em parte como uma forma de Edmond contornar o fato de não ter documentos de imigração que lhe permitissem ficar nos EUA. Lá, eles se estabeleceram em uma vasta área de terras aos pés do Monte Kuchumaa, escrevendo para amigos com convites para vir e se hospedar ali.

"Por U$ 17,50 por semana", diz ela, "era traga sua própria tenda". Depois, eles criaram tendas permanentes, logo substituídas por cabanas construídas com caixas de embalagens excedentes do Exército, e então adicionaram hortas, aulas de exercício, sala de jantar com comida vegana crua (hoje, o cardápio é pescetariano). Anúncios em Los Angeles trouxeram a multidão de Hollywood – assim como fizeram com o Golden Door, que Deborah criou em 1958.

O casal teve dois filhos, e hoje sua filha, Sarah Livia Brightwood, que mandou plantar milhares de árvores na propriedade, administra o resort. "Ela é a chefe", diz Deborah. "Ela toma as decisões... Eu não interfiro."

Hoje, o Rancho La Puerta, que ela chama de "o rancho", é uma "pequena cidade" com 400 funcionários. Cobra dos hóspedes U$ 5.100 ou mais por pessoa para pacotes semanais e conta com 20 instrutores de fitness em tempo integral, 11 academias, uma escola de culinária, uma fazenda orgânica, três centros de tratamento de spa, programas incluindo caminhadas em grupo e oficinas, e trilhas para caminhada.

RANCHO LA PUERTA

Deborah, 102 anos, é chamada para palestras em que aborda temas como a saúde e a longevidade

FÓRMULA. Deborah fica na propriedade três dias por semana e ainda realiza sessões semanais de perguntas e respostas com os hóspedes, frequentemente respondendo a perguntas sobre como conseguiu viver uma vida tão longa e saudável. As pessoas querem saber que tipo de água ela bebe – algo que a faz rir – e qual é sua rotina de cuidados com a pele, para o qual ela responde: "Sabão e água". "O fato de eu não me preocupar é mais importante do que a água. Eu realmente aceitei o que posso e não posso fazer."

> *"Não permito pensamentos negativos. Nós temos controle. E podemos dizer 'não quero ir por aí'. Eu não vou"*
> **Deborah Szekely**
> **Criadora do Rancho La Puerta**

Mas, realmente: qual é o segredo? Seu estilo de vida saudável – incluindo nunca ter comido carne vermelha e caminhar 1,6 km por dia mesmo após ter quebrado o quadril duas vezes (ela agora usa um andador com rodas) – tem sido um fator contribuinte para sua longevidade. Deborah sabe que isso não é tudo: seu pai viveu até os 81 anos, mas sua mãe morreu de câncer aos 60. Edmond morreu aos 70 (depois que eles se separaram), devido à sua recusa em fazer uma cirurgia em uma hérnia umbilical. Seu irmão também já partiu. E houve a maior perda de sua vida: a morte de seu filho (sobre a qual ela não fala).

Porém, quando se trata de ter sobrevivido a tantas pessoas, Deborah diz: "Você simplesmente aceita". Seu conselho para a longevidade é manter corpo e mente ativos – e ler muito, como ela faz. "A questão é que não permito pensamentos negativos. Nós temos controle. E podemos dizer, 'Não quero ir por aí'. Eu não vou." ● DISTRIBUÍDO POR THE NEW YORK TIMES LICENSING GROUP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL